



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 06 DE CEILÂNDIA  
3 9 0 1 - 3 7 2 2 / 9 8 3 0 1 - 6 2 1 4

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

### **“A CONSTRUÇÃO DE VALORES NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE”**

**CEILÂNDIA**

**2023**

**Diretora:**

Maria de Fátima Alves Bezerra

**Vice-Diretora:**

Iracema Maria dos Santos

**Supervisora:**

Lidiane Martins da Silva Santiago

**Coordenadores (as) pedagógicos:**

Carla Grasielle de Almeida Campeche Fernandes

André Vidal Teixeira

Janete Gonçalves Plascido

**Comissão Organizadora:**

<b>Representante</b>	<b>Nome</b>
Equipe Gestora	Maria de Fátima Alves Bezerra Iracema Maria dos Santos
Docentes	
Coordenadores/as	André Vidal Teixeira
Carreira Assistência	
Comunidade Escolar (Pais/Mães/Responsável)	Carla Grasielle de A. C. Fernandes
Serviços de Apoio	Lílian Tamar Oliveira
Sala de leitura	Luciana Braga Seixas S. de Almeida

**Conselho Escolar: (Aguardando deliberação de novo conselho)**

<b>Segmento</b>	<b>Representante</b>
Segmento: pai, mãe ou responsável	
Segmento: pai, mãe ou responsável	
Segmento: Carreira magistério	
Segmento: Carreira Assist. Educ.	

## Epígrafe

*Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...].*

Paulo Freire

# SUMÁRIO

PROPOSTA PEDAGÓGICA	1
APRESENTAÇÃO	4
PERFIL INSTITUCIONAL	5
HISTÓRICO	5
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:	6
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	7
ACOMPANHAMENTO DOS CENSOS ANTERIORES	9
FUNÇÃO SOCIAL	17
MISSÃO	18
PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL	18
INTEGRALIDADE	19
INTERSETORIALIZAÇÃO	19
TRANSVERSALIDADE	19
DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE	20
TERRITORIALIDADE	20
TRABALHO EM REDE	20
PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA	20
INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO	21
FLEXIBILIZAÇÃO	21
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	21
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	23
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	24
Pedagogia Histórico-Crítica	28
Pedagogia Histórico-Cultural	29
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	29
Organização escolar regime, tempos e espaços	32
REGIMENTO INTERNO	33
REGIMENTO DISCIPLINAR	34
UNIFORMES	34
Relação escola-comunidade	36
Coordenação Pedagógica	36
Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da Educação	37
Outros profissionais	37
RECURSOS FINANCEIROS	38
ÓRGÃOS COLEGIADOS	39
Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar	40
Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes	41

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	41
Gestão Pedagógica	46
Gestão de Resultados Educacionais	49
Gestão Participativa	51
Membros do Conselho Escolar: (não constituído)	51
Gestão de Pessoas	52
Gestão Financeira	54
Caixa escolar:	55
Gestão Administrativa	56
PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	57
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCATIVA E INSTITUCIONAL	100
METAS DE APRENDIZAGEM	103
PROJETOS	115
PROJETO: SALA DE LEITURA - 2023	116
PROJETO: LER É VIVER – “Ler é ganhar asas para o mundo” – 2023	124
PROJETO REFORÇO ESCOLAR - 2023	129
PROJETO: PLENARINHA 2023	132
PROJETO: O BRINCAR COMO DIREITO DAS CRIANÇAS - 2023	134
PROJETO: ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - 2023	138
PROJETO: PROJETO FESTA CULTURAL	140
PROJETO: PROJETO SABIDINHO - 2023	142
PROJETO: VALORIZAÇÃO AO IDOSO - 2023	145
PROJETO: SALA DE INFORMÁTICA	150
PROJETO C.I.D (Centro de Iniciação Desportiva)	154
PROJETO DE TRANSIÇÃO 2023/2024	156
PROJETO DE TRANSIÇÃO 2023/2024	159
PROJETO SETEMBRO AMARELO ESPAÇO QUEBRANDO O SILÊNCIO	161
PROJETO MEU AMIGO ANJO	167
PROJETO DO RECREIO : “VENHA BRINCAR CONOSCO”	171
PROJETO: SUPERAÇÃO - 2023	175
ANEXOS	179
Tutorial	183
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	184

## **APRESENTAÇÃO**

De acordo com a concepção de formação integral do ser humano que se propõe a Proposta Pedagógica da SEEDF, esta proposta de educação tem como eixo a construção de valores humanos, integrando escola e comunidade em prol da formação global do ser humano, contribuindo para a construção da cidadania, formando indivíduos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos.

Atualmente, vivemos em um mundo voltado para a globalização e para a informação, por isso é necessário que haja uma educação que atenda às necessidades das comunidades nas quais as escolas estão inseridas, visto que a escola educa o ser para a vida comunitária e profissional.

Sendo assim, a Gestão Democrática é a geração de um novo modo de administrar uma realidade, traduzindo a ideia de comunicação pelo envolvimento coletivo, por meio da discussão e do diálogo. Esse instrumento, fruto da gestão democrática, foi construído com a participação de toda comunidade escolar.

Em reunião com os gestores, professores, funcionários, pais, alunos e todos os envolvidos na comunidade escolar o projeto político pedagógico foi revisado. Foi construído considerando todo o ano letivo considerando a possibilidade de precisar se reestruturar e modificar ao longo do percurso.

O processo aconteceu nas coordenações coletivas, em que os profissionais da educação reuniram-se, estudaram os documentos da Secretaria e discutiram. Já a comunidade escolar respondeu questionários, os alunos colocaram seus anseios através de desenhos e textos.

## PERFIL INSTITUCIONAL

### HISTÓRICO

Situada na cidade de CEILÂNDIA-DF, a EC 06 iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1972, criada com a denominação de EC 36 de Taguatinga, tornando-se assim, uma das primeiras escolas da cidade, cidade esta, criada pelo então governador Hélio Prates em 27 de março de 1972. Em 21 de outubro de 1976, a denominação da instituição de ensino foi ALTERADA para Escola Classe 06 de Ceilândia, de acordo com o DODF nº 30, de 11/02/1977 – Suplemento e A da FEDF, vol. II.

Podemos aqui citar, os professores – DIRETORES – que juntamente com suas equipes, ao longo dos 42 anos de história da nossa escola, trabalharam com afinco em prol de uma educação digna e de qualidade para nossa comunidade:

- **Professora Maria Aparecida Paixão;**
- **Professora Maria de Lourdes Almeida;**
- **Professora Vera Orphão;**
- **Professora Marília Ferreira da Silva;**
- **Professora Leonor Seixas Dias;**
- **Professora Ana Cristina Gomes Pires;**
- **Professor João Plácido da Silva.**
- **Professora Valéria Lopes Barbosa**
- **Professor Márcio Tenório Almeida**
- **Professora Maria de Fátima Alves Bezerra**

## **ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:**

### **Espaço Físico**

A Escola Classe 06 de Ceilândia possui as seguintes instalações:

- Secretaria
- Direção
- Cantina
- Sala dos Professores / coordenação
- Sala de Leitura
- Sala de Recurso
- SOE/SEAA
- SAA
- Sala de Reforço
- 20 salas de aula
- Depósito de materiais
- 08 Banheiros
- 01 Quadra Poliesportiva Coberta
- Estacionamento
- Sala dos servidores
- Parquinho
- Sala de informática

Assim, contamos com uma área construída de 3.968,86 m<sup>2</sup>.

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Localizada em Ceilândia Norte, região que conta com cerca de 40.000 habitantes, de um total de 489.000. A EC 06 atende alunos de famílias com baixa renda, que convivem com a violência e com o tráfico de drogas nos arredores de suas casas, traduzindo-se em uma área de vulnerabilidade, segundo pesquisas e dados policiais.

Cerca de 40% da comunidade escolar mora em residência alugada, ocasionando uma grande rotatividade de alunos. Rotatividade essa que se promove em círculos, pois os alunos saem e voltam para os quadros de matrícula da escola, muitas vezes, em espaços curtos de tempo. Quase 70% possuem uma renda familiar de um a dois salários mínimos.

A Escola Classe 06 de Ceilândia é urbana, conta atualmente com um total de 780 alunos. Alguns desses alunos são moradores do entorno do Distrito Federal e de outras localidades distantes da Escola.

Considerando os impactos da Pandemia de Covid-19 sobre o funcionamento da escola, a realidade das aulas remotas, a dificuldade de acesso/ participação/assistência dos estudantes às aulas/atividades, muitos estudantes não participaram e/ou não fizeram as atividades propostas pela escola, ou seja, não tiveram assim acesso as aprendizagens o que repercutiu diretamente no desenvolvimento cognitivo e nas interações sociais desses, gerando bastante impacto no ambiente escolar.

Com a retomada das aulas no modo presencial foi necessário adequações e um replanejamento para garantir a recomposição das aprendizagens dos estudantes e minimizar assim os impactos causados. O foco deve estar na reconstituição, na reorganização e na reconstrução das aprendizagens. Isso significa desenvolver ações que foquem o desenvolvimento das habilidades essenciais que foram prejudicadas, mas que são fundamentais para a continuidade do caminhar pedagógico dos estudantes. Para isso, a avaliação diagnóstica é o ponto de partida para averiguar a profundidade dos danos. Também é vital a análise de como está o socioemocional dos estudantes e professores.

A recomposição das aprendizagens deve ser uma ação complementar e deve acontecer em paralelo às atividades previstas no Projeto Político Pedagógico que foram revistas e nesse primeiro momento deu-se prioridade ao cognitivo do estudante.

Neste ano de 2023 os alunos estão distribuídos da seguinte forma:

<b>Educação Infantil</b>
1º período: 90 alunos
2º período: 90 alunos
<b>Ensino Fundamental</b>
1º ano: 97 alunos
2º ano: 121 alunos
3º ano: 129 alunos
4º ano: 93 alunos
5º ano: 110 alunos
Ensino Especial (T.E.A): 8 alunos

Na distribuição de cargas, contamos com o seguinte quadro:

Matutino		Vespertino	
Ano	Professor (a)	Ano	Professor (a)
1º Período A	*Polyana	1º Período C	*Walesca
1º Período B	*Isyane	1º Período D	*Kelly
2º Período A	*ÉlicÉia	2º Período C	*Kátia
2º Período B	*Letícia	2º Período D	*Edna
1º ANO A	Ana Paula	1º ANO C	*Luciana G.
1º ANO B	Mª Helena Gontijo	1º ANO D	*Andréia L.
2º ANO A	Edneide	2º ANO D	*Rosimeire
2º ANO B	*Amanda Sena	2º ANO E	*Rosiley
2º ANO C	*Diego	2º ANO F	*Sidilene
3º ANO A	Gislene	3º ANO D	Suele
3º ANO B	Maria Aparecida	3º ANO E	*Jaqueline
3º ANO C	*Ilza	3º ANO F	Patrícia
4º ANO A	*João Carlos	4º ANO C	*Beatriz de Fátima
4º ANO B	Jorge	4º ANO D	*Wesley
5º ANO A	*Adriana	5º ANO D	Teodora
5º ANO B	Suzana	5º ANO E	*Shiza
5º ANO C	*Jeferson		
T.E.A "A"	*Josiane	T.E.A "C"	*Amanda

T.E.A "B"	*Veralice	T.E.A "D"	*Keila
-----------	-----------	-----------	--------

\* PROFESSORES EM CONTRATO TEMPORÁRIO

## ACOMPANHAMENTO DOS CENSOS ANTERIORES

### 2014

Segundo o Censo Escolar de 2013, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 9,4 % e nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 5,6%, com um total de 830 alunos.

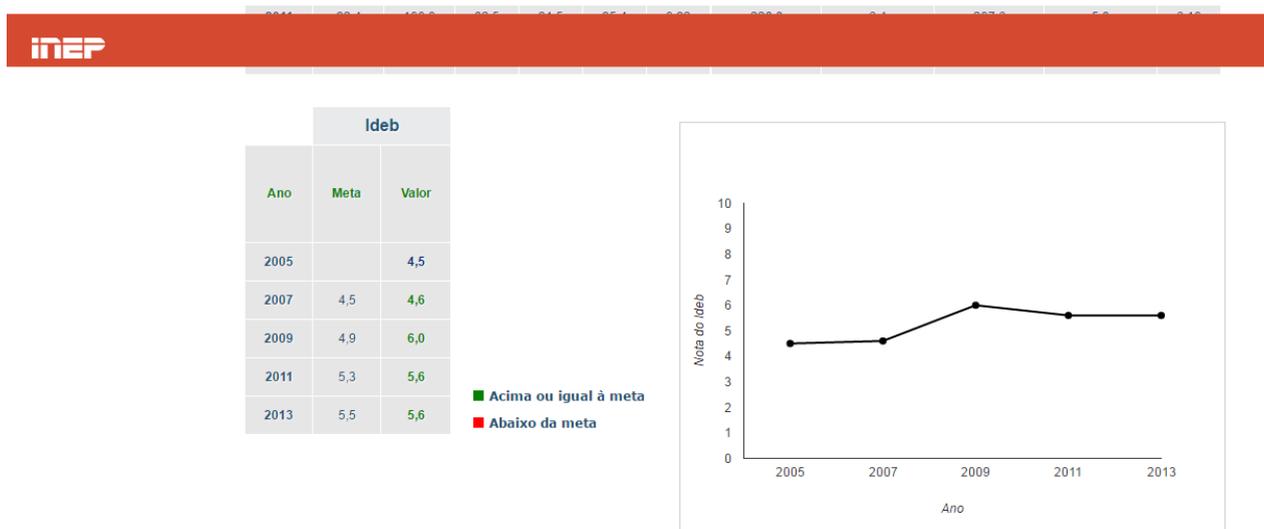
4ª série / 5º ano

Escola ↕	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
EC 06 DE CEILANDIA	4,5	4,6	6,0	5,6	5,6	4,5	4,9	5,3	5,5	5,8	6,0	6,3	6,5

### 2015

Segundo o Censo Escolar de 2015, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 3,7 % no Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano) e dos 7% nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Somente dois alunos evadiram, taxas essas que apresentaram considerável melhora em relação ao censo de 2013.

Nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 5,6%, com um total de 736 alunos. Abaixo vemos a evolução dos índices:



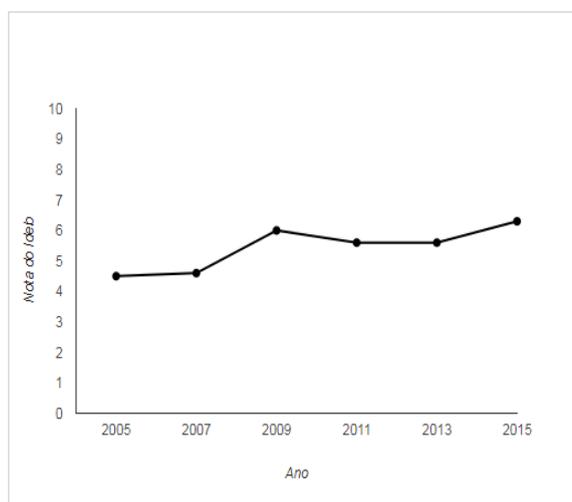
## 2016

Segundo o Censo Escolar de 2016, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 7,3 % no Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano), 14% (4º anos) e 4,3% nos (5º anos) do Ensino Fundamental.

Nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 6,3 em 2015, com um total de 735 alunos. Abaixo vemos a evolução dos índices do IDEB:

Ideb		
Ano	Meta	Valor
2005		4,5
2007	4,5	4,6
2009	4,9	6,0
2011	5,3	5,6
2013	5,5	5,6
2015	5,8	6,3

■ Acima ou igual à meta  
■ Abaixo da meta



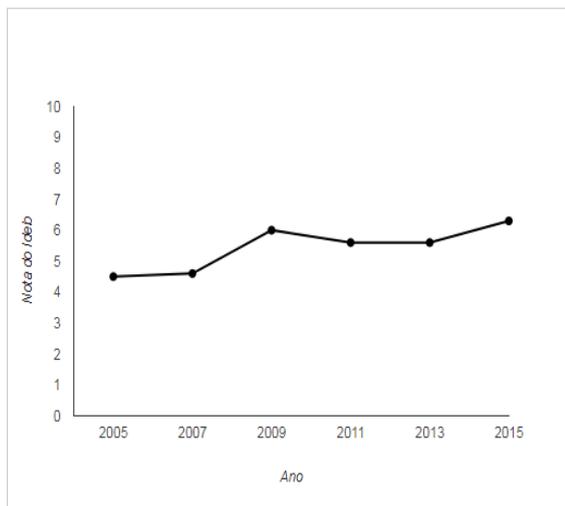
## 2017

Segundo o censo de 2017, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 6,8 % no Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano), 9% (4º anos) e 3,8% nos (5º anos) do Ensino Fundamental.

Nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 6,3 em 2015. Abaixo vemos a evolução dos índices do IDEB:

Ideb		
Ano	Meta	Valor
2005		4,5
2007	4,5	4,6
2009	4,9	6,0
2011	5,3	5,6
2013	5,5	5,6
2015	5,8	6,3

■ Acima ou igual à meta  
■ Abaixo da meta

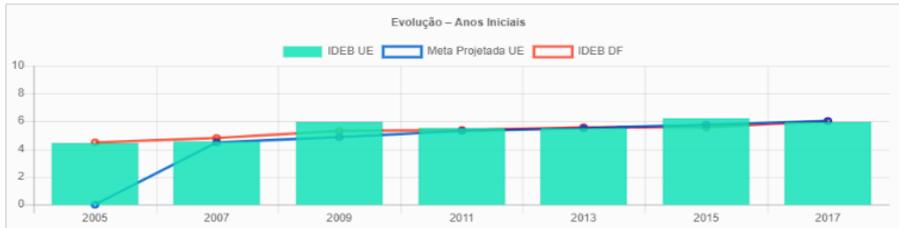


### Escola Classe 06 De Ceilândia

DISTRITO FEDERAL      UNIDADE ESCOLAR      IMPRIMIR

ANOS INICIAIS

#### Evolução



PASSE O MOUSE SOBRE OS PONTOS PARA MOSTRAR MAIS INFORMAÇÕES.

#### Histórico

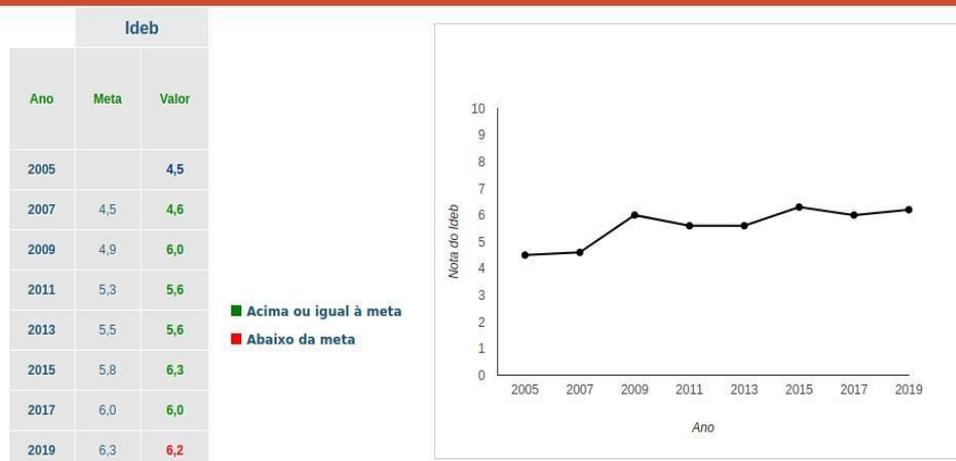
Ano	IDEB DF	Meta Projetada UE	IDEB UE	Variação IDEB UE*
2005	4,5	-	4,5	
2007	4,8	4,5	4,6	▲ +0,1
2009	5,3	4,9	6,0	▲ +1,4
2011	5,4	5,3	5,6	▼ -0,4
2013	5,6	5,5	5,6	▬
2015	5,6	5,8	6,3	▲ +0,7
2017	6,0	6,0	6,0	▼ -0,3

\*VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

Anos iniciais do ensino fundamental

Ano	Taxa de Aprovação						Saeb				N
	1°	2°	3°	4°	5°	P	Matemática		Língua Portuguesa		
							Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	100,0	100,0	60,2	78,0	89,3	0,82	201,6	5,4	198,1	5,4	5,41
2007	95,4	96,1	76,0	84,1	97,2	0,89	200,8	5,4	182,7	4,9	5,12
2009	96,2	93,5	87,6	89,8	96,7	0,93	237,8	6,8	215,8	6,1	6,43
2011	92,4	100,0	82,5	91,5	95,4	0,92	228,8	6,4	207,6	5,8	6,10
2013	96,0	96,7	82,6	91,5	93,5	0,92	227,2	6,4	211,7	5,9	6,15
2015	96,2	98,1	89,5	89,8	95,8	0,94	236,0	6,7	233,3	6,7	6,71
2017	97,9	99,1	85,7	90,1	96,3	0,94	231,9	6,6	221,7	6,3	6,42
2019	98,5	100,0	70,8	96,5	94,9	0,91	244,0	7,0	233,4	6,7	6,86

É importante ponderar que a taxa de aprovação na EC 06, em 2019, foi acima de 90% nos 1º, 2º, 4º e 5º anos, entretanto, a escola precisa observar a retenção no 3º ano que está alta em relação aos demais anos. O índice de reprovação ainda precisa ser observado para que o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem estejam verdadeiramente representados com um percentual maior de aprovação. O IDEB/2019 da EC 06 foi de 6,2, considerado um bom índice, quase alcançando a meta/2019 – 6,3.



\* Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

## ACOMPANHAMENTO SAEB 2019



O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, realiza a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). A ANA tem como objetivo aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, por meio de testes cognitivos. Além dos testes, a ANA oferece um conjunto de indicadores importantes para análise do contexto do trabalho realizado pela escola. Na edição de 2016, aplicada de 14 a 25 de novembro, participaram da avaliação cerca de 2,2 milhões de estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental em mais de 48 mil escolas públicas. Este é o Boletim de Resultados da sua escola na ANA 2016. Aqui estão registrados os dados de contexto e de aprendizagem dos estudantes. Com esse instrumento, em conjunto com as avaliações internas, sua escola poderá analisar pedagogicamente os níveis de alfabetização dos estudantes e, se necessário, reorientar as práticas pedagógicas.

Em caso de dúvidas para interpretar os resultados de sua escola, contate o Inep pelo e-mail [ana.resultados@inep.gov.br](mailto:ana.resultados@inep.gov.br).

### PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA

Estudantes	Leitura	Escrita	Matemática
<b>PREVISTOS</b> Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Censo Escolar 2016.	121	121	121
<b>PRESENTES</b> Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes no dia da aplicação dos testes ANA, de acordo com o Censo Escolar 2016.	107	107	114
<b>PRESENTES VÁLIDOS</b> Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes e que responderam a três ou mais questões dos testes objetivos (Leitura ou Matemática), de acordo com o Censo Escolar 2016.	106	106	112

Os resultados dos testes de aprendizagem em Leitura realizados em sua escola são apresentados em uma Escala de Proficiência\*(Quadro 1), composta por quatro níveis progressivos e cumulativos, da menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível,

provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. No Gráfico 1, registre-se a distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de sua escola por nível da Escala. O Nível 1 apresenta-se como nível mais elementar e o Nível 4 como o mais elevado da escala.

No quadro 2, além dos resultados do seu Município e Estado, encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

\*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

SUA

NÍVEL DESCRIÇÃO ESCOLA

<b>Nível 1 (até 425 pontos)</b>	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: - Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica, ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.	5.66 %
<b>Nível 2 (maior que 425 até 525 pontos)</b>	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica, e em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto;</li> <li>Reconhecer a finalidade de texto como convite, campanha publicitária, infográfico, receita, bilhete, anúncio, com ou sem apoio de imagem;</li> <li>Identificar assunto em textos como campanha publicitária, curiosidade científica ou histórica, fragmento de reportagem e poema cujo assunto está no título ou na primeira linha;</li> <li>Inferir relação de causa e consequência em tirinha.</li> </ul>	16.98 %
<b>Nível 3 (maior que 525 até 625 pontos)</b>	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, curiosidade científica, sinopse, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto;</li> <li>Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo;</li> <li>Inferir relação de causa e consequência em textos verbais como piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica, com base na progressão textual; informação em textos como história em quadrinhos, tirinha, piada, poema e cordel; assunto em textos de divulgação científica e fragmento de literatura infantil; e sentido de expressão de uso cotidiano em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.</li> </ul>	51.89 %
<b>Nível 4 (maior que 625 pontos)</b>	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Identificar o referente de: pronome possessivo em poema e cantiga; advérbio de lugar em reportagem; pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil; pronome indefinido em fragmento de narrativa infantil; e pronome pessoal oblíquo em fragmento de narrativa infantil; - Identificar relação de tempo entre ações em fábula e os interlocutores de um diálogo em uma entrevista ficcional; - Inferir sentido de expressão não usual em fragmento de texto de narrativa infantil.	25.47 %

## QUADRO 2 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
<b>Escolas Similares</b>	12.97%	36.51%	39.98%	10.55%
<b>Sua Escola</b>	5.66%	16.98%	51.89%	25.47%
<b>Município*</b>	11.72%	32.77%	39.92%	15.59%
<b>Estado*</b>	11.72%	32.77%	39.92%	15.59%

\*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente

Os resultados dos testes de aprendizagem em Escrita realizados em sua escola estão apresentados por níveis de uma Escala de Proficiência\*(Quadro 3). A Escala de Escrita é composta por cinco níveis e, no geral, pressupõe a progressão da aprendizagem de um nível para outro. No entanto, é importante ressaltar que o processo de aquisição da escrita não ocorre em etapas lineares.

No quadro 4, além dos resultados do seu Município e Estado, encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

\*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

## GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA

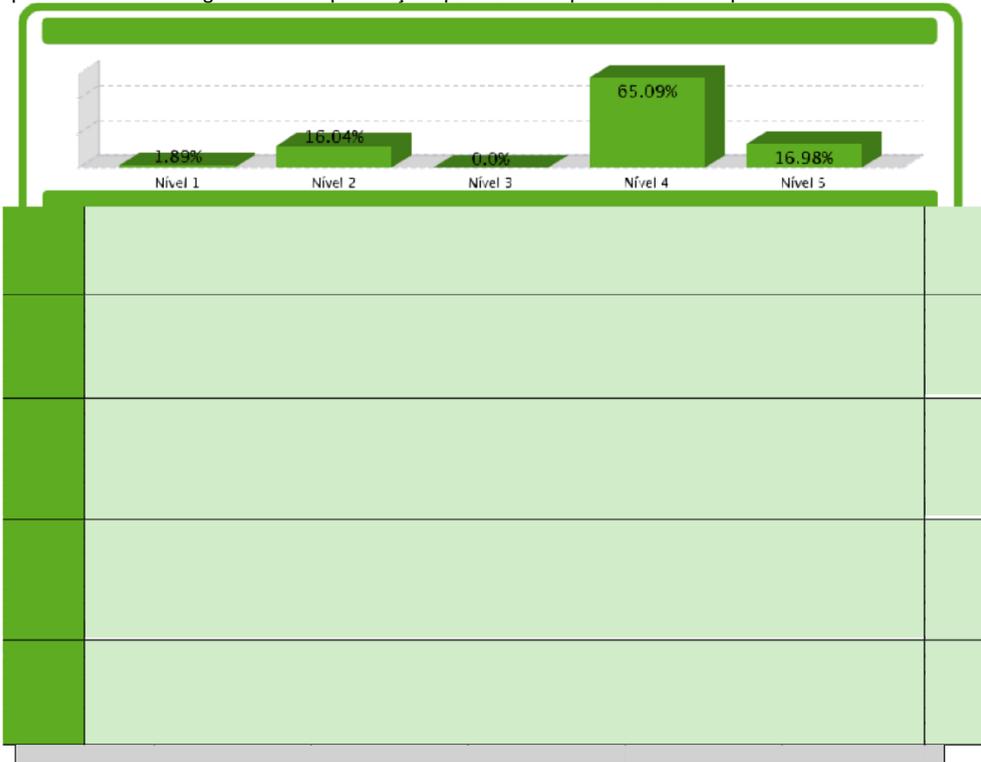
**Nível 1 (menor)** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.

**Nível 2 (maior ou igual a 350 pontos)** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.

**Nível 3 (maior ou igual a 450 pontos)** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao conteúdo da história a ser contada, ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.

**Nível 4 (maior ou igual a 500 pontos)** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar poucos desvios de segmentação e alguns desvios ortográficos que não comprometem a compreensão. Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente

**Nível 5 (maior ou igual a 600 pontos)** palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação inicial, central e final, com narrador, espaço, tempo e personagens. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar poucos desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.



Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<b>Escolas Similares</b>	8.29%	13.51%	4.42%	64.49%	9.29%
<b>Sua Escola</b>	1.89%	16.04%	0.00%	65.09%	16.98%
<b>Município*</b>	7.04%	13.60%	2.93%	64.35%	12.08%
<b>Estado*</b>	7.04%	13.60%	2.93%	64.35%	12.08%

\*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente. Os resultados dos testes de aprendizagem em Matemática realizados em sua escola são apresentados em uma Escala de Proficiência\* (Quadro 5). composta por quatro níveis progressivos e cumulativos, da menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. No gráfico 3, registra-se a distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental da sua escola por nível da Escala. O Nível 1 apresenta-se como nível mais elementar e o Nível 4 como o mais elevado da escala.

No Quadro 6, além dos resultados do seu Município e Estado encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

\*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Ler horas e minutos em relógio digital; medida em instrumento (termômetro, régua) com valor procurado explícito.
- Associar figura geométrica espacial ou plana a imagem de um objeto; contagem de até 20 objetos dispostos em forma organizada ou desorganizada à sua representação por algarismos.
- Reconhecer planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo).
- Identificar maior frequência em gráfico de colunas, com quatro categorias, ordenadas da maior para a menor.
- Comparar espessura de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos organizados.

Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Associar a escrita por extensão de números naturais com até 3 ordens à sua representação por algarismos.
- Reconhecer figura geométrica plana (triângulo, retângulo, quadrado e círculo) a partir de sua nomenclatura.

- Identificar o intervalo em que se encontra uma medida apresentada em um instrumento (balança analógica); registro de tempo em calendário; frequência associada a uma categoria em gráfico de colunas ou de barras, com quatro categorias; informação ou frequência associada a uma categoria em tabela simples ou de dupla entrada (com o máximo de 3 linhas e 4 colunas, ou 4 linhas e 3 colunas); a composição de um número natural de 2 algarismos, dada sua decomposição em ordens. - Comparar comprimento de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos desorganizados; quantidades pela contagem, identificando quantidades iguais; números naturais não ordenados com até 3 algarismos.

- Completar sequências numéricas crescentes de números naturais, de 2 em 2, de 4 em 4, de 5 em 5 ou de 10 em 10.

- Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos sem reagrupamento; subtração envolvendo dois números naturais de até 2 algarismos sem reagrupamento.

- Determinar valor monetário de cédulas ou de agrupamento de cédulas e moedas, sem envolver reagrupamento de centavos em reais.

- Resolver problema de adição ou subtração envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de acrescentar ou retirar e em que o estado final é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de metade e em que o tamanho do grupo é desconhecido.

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Associar um agrupamento de cédulas e/ou moedas, com apoio de imagem ou dado por meio de um texto, a outro com mesmo valor monetário.
- Identificar frequências iguais em gráfico de colunas, com quatro categorias; gráfico que representa um conjunto de informações dadas em um texto; frequência associada a uma categoria em tabela de dupla entrada (com mais de 4 colunas, ou mais de 4 linhas).

- Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos.

- Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos e apenas um reagrupamento (na ordem das unidades ou das dezenas); subtração envolvendo dois números naturais, em que pelo menos um deles tem 3 algarismos, sem reagrupamento.

- Resolver problema de adição ou subtração envolvendo números naturais de 1 ou 2 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de retirar e em que o estado inicial ou o estado final é desconhecido.

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Inferir medida em instrumento (termômetro) com valor procurado não explícito.

- Ler horas e minutos em relógios analógicos, identificando marcações de 10, 30 e 45 minutos, além de horas exatas.

- Identificar composição ou decomposição aditiva de números naturais com até 3 algarismos, canônica (mais usual, ex.:  $123 = 100 + 20 + 3$ ) ou não canônica (ex.:  $123 = 100 + 23$ ); composição de um número natural de 3 algarismos, dada sua decomposição em ordens; uma categoria associada a uma frequência específica em gráfico de barra, com quatro categorias.

- Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos e mais de um reagrupamento (na ordem das unidades e das dezenas); subtração envolvendo dois números naturais com até 3 algarismos, com reagrupamento.

- Resolver problema de adição ou subtração, envolvendo números naturais de até 3 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de comparar e em que a diferença, a menor ou a maior quantidade seja desconhecida; problema de adição ou subtração, envolvendo números naturais de até 3 algarismos, com reagrupamento nos cálculos, com o significado de acrescentar e em que o estado inicial é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de formação de grupos iguais e em que o produto é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, com apoio de imagem ou não, com o significado de formação de grupos iguais e em que o tamanho do grupo ou o número de grupos é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de comparar, incluindo dobro ou triplo, em que a maior quantidade é desconhecida; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de 2 algarismos, com o significado de comparar, incluindo terça ou quarta parte, em que a menor quantidade é desconhecida.

Nível 1  
(até 425  
pontos)

7.14  
%

Nível 2  
( maior que  
425 até  
525 pontos  
)

17  
.8  
6  
%

Nível 3  
( maior que  
525 até  
575 pontos  
)

25.0  
%

Nível 4 (maior  
que 575  
pontos)

50.0  
%

Após análise dos índices apresentados algumas ações foram definidas no coletivo de professores: a partir da Reorganização Curricular para o ciclo 2020-2021, proposta pela SEEDF, definir a Organização Curricular da UE, levando em consideração, também a Avaliação Diagnóstica e a Avaliação Formativa; elaborar os Planos de Ação de acordo com as necessidades pedagógicas da UE; trabalhar com projetos, novos ou já vivenciados, que atendam aos interesses da Comunidade Escolar; utilizar as estratégias propostas nas Orientações Pedagógicas das etapas atendidas na UE; elaborar projetos interventivos para diminuir as taxas de reprovação e de abandono; fortalecer a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada; promover formações sobre os ciclos.

## 2021

Segundo o senso de 2021, aplicado durante a pandemia de Covid-19. É importante analisar esses resultados tendo em conta as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto. O contexto pedagógico ao qual os estudantes estavam submetidos, devido à pandemia, era diferente e deve ser levado em consideração. A leitura e a análise dos resultados norteará um planejamento pedagógico que vise à recuperação da aprendizagem.

A escala de proficiência apresentada ao final do boletim irá auxiliar a escola a detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento.

A Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 5,9 em 2021. Abaixo vemos os índices do IDEB:

Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021							Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)
			1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
53007670	EC 06 DE CEILANDIA	Estadual	96,4	97,7	99,1	88,9	100,0	96,8	0,96	225,99	213,67	6,16	5,9

## **FUNÇÃO SOCIAL**

Baseando-se nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento que rege toda a rede de educação pública do DF, essa Instituição de Ensino tem como foco a educação integral, “prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações”.(Pressupostos

Teóricos, Currículo em Movimento, 2014) assumindo o compromisso da aprendizagem significativa, voltada para a valorização social e para a formação de um cidadão apto a atuar numa sociedade preocupada com sustentabilidade, a diversidade humana e cidadania.

Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido.

## **MISSÃO**

Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal - Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Unidade Escolar - Oferecer uma educação pública de qualidade, com uma perspectiva sociocultural, mediada pela gestão democrática e articulada ao desenvolvimento integral dos estudantes.

## **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Os princípios que norteiam o trabalho da Escola Classe 06 de Ceilândia são baseados segundo os princípios da Educação Integral de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento:

- Integralidade
- Intersetorialização
- Transversalidade
- Diálogo escola e comunidade
- Territorialidade
- Trabalho em Rede

## **INTEGRALIDADE**

A Escola Classe 06 de Ceilândia adota a Pedagogia de Projetos, por entender que as atividades pedagógicas devem ser contextualizadas e ainda devem considerar as experiências prévias, aprendidas dentro e fora do espaço da escola.

Assim, procura-se por meio dos projetos, possibilitar e oportunizar as manifestações artístico-culturais de naturezas diversas:

Atividades extraclasse, integradas ao currículo, pedagogicamente fomentadas e planejadas como incentivo para aquisição de conhecimentos diversos ou como culminância de aprendizados.

Utilização da literatura como eixo temático e semântico para assuntos diversos e cotidianos, bem como instrumento para fixação e extrapolação dos conteúdos. Participação, juntamente com a comunidade escolar, em campanhas e eventos de cunho ambiental, social, de saúde pública, segurança e proteção à infância, aos idosos e aos vulneráveis.

Utilização de salas-ambiente como a Sala de Informática, a Sala de Leitura para incentivar o interesse pelos livros e pelo uso adequado das tecnologias da informação.

## **INTERSETORIALIZAÇÃO**

A escola busca estabelecer parcerias, sendo mediadora das políticas públicas voltadas para sanar as dificuldades pontuadas na escolarização, implementando os projetos governamentais da Secretaria de Educação ou pelo MEC, por meio do PDDE Interativo, da Plenarinha, Avaliação Diagnóstica e outros projetos que visam contribuir para melhoria da Educação Brasileira.

## **TRANSVERSALIDADE**

Temas transversais relevantes no contexto social são inseridos no currículo numa perspectiva de atender as necessidades sociais e ambientais, com o objetivo do aluno se identificar como agente transformador da comunidade e

sociedade em que vive. Tais temas são abordados na interdisciplinaridade, vinculados à aprendizagem dentro do interesse e relacionados aos problemas individuais e coletivos dos alunos.

## **DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE**

A comunidade é parte integrante da escola. Com essa visão, a instituição procura abrir as portas para a comunidade oportunizando mostrar por meio de participação cultural e interativa, propostas que venham resgatar tradições e culturas populares da vivência dos alunos.

## **TERRITORIALIDADE**

A instituição busca por meio de excursões, atividades de campo e lazer proporcionar aos educandos o contato com outros saberes fora do ambiente escolar, na percepção de que o ambiente escolar não é o único espaço de aprendizagem.

## **TRABALHO EM REDE**

A escola preza pelo trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. Nesse sentido, o (a) professor (a) não está sozinho (a), faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Nessa perspectiva, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

## **INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Escola Classe 06 adota estratégias em seu Plano de Ação que corroborem com a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos do currículo.

Mensalmente é definida a Unidade Didática que oportuniza a relação semântica entre o aprendido e o porquê do aprendido.

Cuidadosamente elaborado a partir de sequências didáticas, o planejamento é coletivo para a Educação Infantil e para as Séries Iniciais, sendo a Literatura, seja na contação de História, ou com outra estratégia, o facilitador da contextualização e o parâmetro expansível para o desafio do conhecimento.

## **FLEXIBILIZAÇÃO**

A elaboração dos objetivos em etapas mensais permite a análise continuada do Currículo, considerando cada manifestação avaliativa geral dos alunos, em eventos coletivos como forma de apreciar a demanda e o alcance dos procedimentos didáticos com vistas a otimizar a aprendizagem de conceitos e compreensão de mundo.

A Adequação Curricular também se insere nesse contexto da flexibilização dos objetivos, mediados, principalmente pela Sala de Recursos.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

No que diz respeito aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais a flexibilidade do currículo perpassa pela utilização de diferentes métodos para se responder às diferentes necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individuais.

*“... as adequações curriculares devem ser previstas como forma de respeito e condições particulares desses estudantes, mediante estratégias e critérios de acessibilidade do Currículo de Educação Básica. Com uma prática que se concretize em análise de adequação de objetivos propostos, em adoção de metodologias*

*distintas, em uso de recursos humanos, didáticos e tecnológicos em alternativa de tempo e espaço adequados para que estudantes exerçam de fato o direito de aprender com igualdade de condições e oportunidades. Esse conjunto de ações poderá beneficiar toda a turma, oportunizando enriquecimento de relações e práticas de atitudes de solidariedade e cooperação. ” (p.24)*

Os alunos com Transtornos Funcionais Específicos, com laudo médico, avaliação e indicação pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem serão atendidos pelo profissional da Sala de Apoio, no turno contrário ao de sua matrícula na escola comum, conforme Programa previsto na Portaria nº 36, de 12/03/2012, no DODF.

No Art. 2º, desta Portaria, entende-se por Transtornos Funcionais Específicos as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Discalculia, Disortografia, Transtorno de Conduta e Distúrbio do Processamento Auditivo Central – DPAC.

De acordo com a Estratégia de Matrícula 2014, da Rede Pública do Distrito Federal, o AEE (Sala de Recursos) é ofertado aos estudantes com deficiência (deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas e TGD). Esse serviço é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum sendo obrigatória a sua oferta pelo sistema de ensino. Os alunos com laudo médico e/ou relatório psicopedagógico recebem um atendimento complementar. Assim sendo, tal atendimento deve ser realizado preferencialmente no turno inverso a da classe comum dentro da própria instituição de ensino. Em se tratando de algum caso de aluno impedido por motivos particulares de frequentar o AEE no turno contrário, o fato será devidamente registrado no documento de Adequação Curricular.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial da Rede Pública do Distrito Federal, as classes especiais para o atendimento aos estudantes com deficiência intelectuais destina-se, extraordinária e transitoriamente aos que estiverem na faixa etária dos oito (8) aos quatorze (14) anos e para os estudantes acima de quatorze (14) anos, com orientação curricular de Educação de Jovens e Adultos e adequações necessárias. Ressalta-se que a Classe Especial deve ser sugerida somente em situações em que as propostas de inclusão não se adequam

às necessidades imediatas do estudante.

Recomenda-se observar os seguintes critérios para o encaminhamento do estudante para a classe especial: esgotar possibilidades e oportunidades de inclusão escolar; apresentar limitações das habilidades adaptativas em comprometimento tal que não seja beneficiado pela inclusão escolar imediata; encontrar-se na faixa etária compreendida entre oito (8) e quatorze (14) anos.

Ainda de acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial, as classes especiais para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (T.E.A), de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – anos iniciais – na faixa etária dos quatro (4) aos quinze (15) anos, em caráter extraordinário e transitório, quando a severidade da conduta não possibilitar a inclusão imediata na classe comum. Na composição da classe deve-se observar a proximidade de idade dos estudantes, não devendo a diferença entre eles ultrapassar quatro anos.

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

### **- Objetivo Geral**

Promover a educação aos nossos estudantes visando atingir a qualidade social; garantir que todos adquiram as aprendizagens essenciais; assegurar de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade; desenvolver as diversas habilidades; contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico; desenvolver uma visão de mundo coesa, coerente e consistente; resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos; baseada em valores éticos; estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

### **- Objetivos Específicos**

- possibilitar os diversos tipos de aprendizagens;
- promover as aprendizagens mediadas pela formação de atitudes e valores;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos historicogeográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e

mundial;

- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil;
- progressão dos objetivos de aprendizagem nos anos/blocos subsequentes a fim de que, gradualmente, ampliem-se e aprofundem-se os conhecimentos, minimizando assim os impactos ocorridos nos processos de transição entre os anos e inter e intrablocos.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 06 de Ceilândia fomenta-se em princípios pedagógicos oriundos das teses defendidas pela visão construtivista do ensino. Por estar inserida no contexto histórico das políticas de educação pública vigentes caracterizadas, principalmente, pela existência dos ciclos, a Escola Classe 06 de Ceilândia não prescinde de, em seus objetivos, perseguir meios e estratégias que promovam a autenticidade pessoal, as inteligências múltiplas, a interdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a educação inclusiva, a temática da cidadania, a transversalidade, a busca da autonomia, o respeito às diversidades e a convivência harmônica saudável e sustentável com os elementos naturais.

Nesse mister, ressaltam-se como fundamentos a Base Nacional Curricular Comum e o Currículo em Movimento do DF. Entendemos que a Base Nacional Curricular Comum se define pela expectativa latente da oferta mínima de conteúdos a que os alunos da educação básica devem ter acesso. Além disso, a Base Nacional Curricular Comum, pressupõe a objetividade do ensino e das práticas pedagógicas inseridas no contexto social e histórico da diversidade comunitária e cultural apresentadas no Brasil.

Especificando a tese da diversidade cultural e histórica nacional, o Distrito Federal tem suas peculiaridades abordadas no Currículo em Movimento do DF e faz jus à objetividade proposta na Base Nacional Curricular Comum, ou seja, não se presume como centro orbital dos conteúdos, mas como ponto de partida comum e básico a todos os estudantes do DF, oportunizando estratégias para enriquecimento e aprimoramento

do currículo. Assim, a Escola Classe 06 de Ceilândia desenvolve estratégias e procedimentos pedagógicos em seus projetos anuais que preconizam atender a demanda recebida e distribuída nos dois primeiros ciclos da educação básica – sendo o primeiro ciclo formado pelas turmas com alunos de 4 e 5 anos (crianças pequenas) e o 2º Ciclo, abrangendo tanto as do 1º bloco (1º, 2º e 3º ano) como as do 2º bloco (4º e 5º ano) – respeitando cada momento de crescimento emocional, físico, social e familiar em seus espaços e ambientes, em seu mobiliário, em programações culturais e passeios, em festas e eventos coletivos.

Considerando que, (...) participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BNCC – Educação Infantil 2018), constitui-se num dos direitos de aprendizagem das crianças pequenas, os projetos pedagógicos da Escola Classe 06 envolvem conjunta e prioritariamente, os dois ciclos, os pais e familiares e funcionários da Escola Classe 06 de Ceilândia.

As festividades, eventos, projetos, passeios têm sempre múltiplos objetivos pedagógicos, integrando várias formas de manifestações artísticas, tanto para apreciação quanto para criação e participação direta dos estudantes. O calendário de eventos coletivos ajusta-se, no que é possível, às datas festivas culturais e cívicas, promovendo a significação concreta dos marcos históricos e sociais na formação individual e coletiva dos alunos. Cada projeto elaborado pela equipe de professores e professores especializados da Escola Classe 06 corrobora com o aprendizado gestado a partir da vivência de mundo das crianças e intensifica o uso da literatura e das diversas formas de leitura de mundo como eixo a ser explorado a partir do olhar cotidiano para direcionamentos ampliados, acrescidos e enriquecidos de experimentações e desafios.

Imbuídos desse espírito, os profissionais da Escola Classe 06 de Ceilândia norteiam-se para uma prática pedagógica que realize a inclusão efetiva de pessoas diversas no universo escolar. Tendo em vista essa inclusão procuramos promover a identificação de diferenças com análises especializadas e a busca constante de estratégias que supram as necessidades educativas encontradas para promover a maior autonomia alcançável para o estudante.

Entendemos, enquanto profissionais da educação, que nos cabe a função de facilitadores do acesso à informação e o direcionamento social, utilitário e multiplicador

dessa informação. Assim, a partir de estudos do *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial* entendemos que a educação verdadeiramente inclusiva se norteia pelo propósito de uma visão humanística e democrática, que distingue o sujeito e suas singularidades, tendo como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos. Para tanto consideramos primordial a **flexibilidade do Currículo**, pois, também acreditamos que, tanto os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais que possuem laudo e diagnóstico; com deficiências intelectuais/mentais, sensoriais (auditiva, visual e surdo cegueira), deficiências múltiplas e físicas, transtornos globais do desenvolvimento (autismo, autismo atípico, transtorno desintegrativo da infância e transtorno de Asperger) e estudantes com altas habilidades/superdotação; quanto os alunos que preservem características que não se traduzem em necessidades de auxílio especializado para a facilitação da aprendizagem detêm o direito de serem considerados em suas etapas e respeitados em seu modo de aprender. Em virtude disso, ressaltamos que a Escola Classe 06 de Ceilândia tem uma visão ampla onde entendemos que há diversidades, deficiências e diferenças. Uma vez que todos os alunos são diferentes, independentes de terem deficiências ou não. Com isso, a educação inclusiva não se detém em tornar todos iguais, mas sim respeitar as diferenças.

No que diz respeito aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais a flexibilidade do currículo perpassa pela utilização de diferentes métodos para se responder às diferentes necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individuais.

*“... as adequações curriculares devem ser previstas como forma de respeito e condições particulares desses estudantes, mediante estratégias e critérios de acessibilidade do Currículo de Educação Básica. Com uma prática que se concretize em análise de adequação de objetivos propostos, em adoção de metodologias distintas, em uso de recursos humanos, didáticos e tecnológicos em alternativa de tempo e espaço adequados para que estudantes exerçam de fato o direito de aprender com igualdade de condições e oportunidades. Esse conjunto de ações poderá beneficiar toda a turma, oportunizando enriquecimento de relações e práticas de atitudes de solidariedade e cooperação.”(p.24)*

Os alunos com Transtornos Funcionais Específicos, com laudo médico, avaliação e indicação pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem serão atendidos pelo profissional da Sala de Apoio, no turno contrário ao de sua matrícula na escola comum, conforme Programa previsto na Portaria nº 36, de 12/03/2012, no DODF.

No Art. 2º, desta Portaria, entende-se por Transtornos Funcionais Específicos as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Discalculia, Disortografia, Transtorno de Conduta e Distúrbio do Processamento Auditivo Central – DPAC.

De acordo com a Estratégia de Matrícula 2014, da Rede Pública do Distrito Federal, o AEE (Sala de Recursos) é ofertado aos estudantes com deficiência (deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas e TGD). Esse serviço é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum sendo obrigatória a sua oferta pelo sistema de ensino. Os alunos com laudo médico e/ou relatório psicopedagógico recebe um atendimento complementar. Assim sendo, tal atendimento deve ser realizado preferencialmente no turno inverso a da classe comum dentro da própria instituição de ensino. Em se tratando de algum caso de aluno impedido por motivos particulares de frequentar o AEE no turno contrário, o fato será devidamente registrado no documento de Adequação Curricular.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial da Rede Pública do Distrito Federal, as classes especiais para o atendimento aos estudantes com deficiência intelectuais destina-se, extraordinária e transitoriamente aos que estiverem na faixa etária dos oito (8) aos quatorze (14) anos e para os estudantes acima de quatorze (14) anos, com orientação curricular de Educação de Jovens e Adultos e adequações necessárias. Ressalta-se que a Classe Especial deve ser sugerida somente em situações em que as propostas de inclusão não se adequam às necessidades imediatas do estudante.

Recomenda-se observar os seguintes critérios para o encaminhamento do estudante para a classe especial: esgotar possibilidades e oportunidades de inclusão escolar; apresentar limitações das habilidades adaptativas em comprometimento tal que não seja beneficiado pela inclusão escolar imediata; encontrar-se na faixa etária compreendida entre oito (8) e quatorze (14) anos.

Ainda de acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial, as classes especiais para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (T.E.A), de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – anos iniciais – na faixa etária dos quatro (4) aos quinze (15) anos, em caráter extraordinário e transitório, quando a severidade da conduta não possibilitar a inclusão imediata na classe comum. Na composição da classe deve-se observar a proximidade de idade dos estudantes, não devendo a diferença entre eles

ultrapassar quatro anos.

Para os efeitos da Lei 3218/2003 – DF, em art. 1º, parágrafo 1º: entende-se por Educação Inclusiva o atendimento a todas as crianças em escolas do Ensino Regular, respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades; ressalvados os casos nos quais se demonstre que a educação nas classes comuns não pode satisfazer às necessidades educativas ou sociais da criança ou quando necessário para o bem-estar da criança.

Acreditamos que a Educação Inclusiva nesta Instituição Escolar compreende e aceita o outro na sua singularidade. Entretanto, sabemos ser um grande desafio, pois implica mudança de perspectiva educacional tradicional de que as crianças devem ser “normais” para contribuir para o mundo.

Conclui-se que *“não cabe nessa lógica o pressuposto de que o estudante tenha que adaptar sua forma de aprender ao ritmo da aula. Ao contrário, o ritmo e a dinâmica da aula e de espaços de aprendizagem é que devem ser adaptados para permitir a real participação e desenvolvimento de todos os estudantes.”* (p.45)

### **Pedagogia Histórico-Crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica se fomenta na visão dialética e na conceituação da criança como indivíduo, principalmente, a partir de estudos médico-científicos do final do século XIX e início do século XX.

Anteriormente, a sociedade considerava a criança apenas como um apêndice social, a ser preparado para realizar tarefas operacionais assim que conseguisse autonomia de seu corpo. A educação básica da criança se resumia a guiá-la na transição do tamanho de seu corpo para o tamanho adulto, sem considerar suas necessidades físicas, intelectuais e emocionais específicas do período da infância.

Como contraponto a esses princípios vigentes, à época, o trabalho desenvolvido por médicos e psicólogos europeus promoveu uma discussão sobre o desenvolvimento infantil quanto aos aspectos intelectuais em associação aos aspectos físicos. Teóricos demonstraram que as habilidades adquiridas com a autonomia do corpo provêm das necessidades do próprio corpo e se potencializam com a apropriação intelectual e cognitiva dessas necessidades. Assim, a criança

passou a ser percebida como indivíduo que se habilita a medida que apreende o ambiente (natural e social) e gerência seu corpo de acordo com as competências advindas do desenvolvimento físico.

### **Pedagogia Histórico-Cultural**

Pedagogia Histórico Cultural vai além da perspectiva bio-psicológica mas mantém a visão dialética da contestação histórica dos objetivos e necessidades de sobrevivência. Tendo em Vigotsky seu mais intenso representante, trata a formação da criança com uma proposta globalista, integral e dinâmica.

Nesse conceito pedagógico a afetividade assume papel relevante no aprendizado, bem como as valorizações das características culturais e sócio-genéticas das crianças como parâmetros originários para a construção de novos conhecimentos. Assim, o modelo pedagógico pretende conferir à criança um protagonismo real, avaliativo dos conteúdos a serem estudados e das metodologias aplicadas, para proporcionar a efetividade do aprendizado com significância para a vida.”(p.45)

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A Escola Classe 06 de Ceilândia funciona em dois turnos, com entrada às 7:30h e saída às 12:30h, no Turno Matutino, e entrada às 13:00h e saída às 18:00h, de segunda à sexta-feira.

As turmas são organizadas de forma a contemplar a segmentação por ciclos proposta no Plano Distrital de Educação, aprovado pela Lei 5.499/2015, com previsão para implementação obrigatória em 2018. Assim, a Escola Classe 06 de Ceilândia atende sete turmas de Educação Infantil, no 1º Ciclo. Atende também o 2º Ciclo em dois Blocos, sendo o Bloco de Alfabetização em seis turmas de Primeiro Ano, seis turmas de Segundo Ano e seis turmas de Terceiro Ano, e no Segundo Bloco com cinco turmas de Quarto Ano e cinco turmas de Quinto Ano. Considerando que é uma das estratégias propostas para alcançar a Meta 2 do PDE que visa a:

Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa

etapa até os 14 de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Embora não se entenda como única estratégia para assegurar o acesso universal a aprendizagem e a educação a partir dos seis anos de idade, a implementação dos Ciclos na Escola Classe 06 de Ceilândia vem abranger a previsão legal determinada para ser executada no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal:

Adotar, após amplo debate com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em ciclos, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e os percursos diferenciados de escolarização. (PDE, ESTRATÉGIA 2.3)

Considerando ainda a universalização da aprendizagem e os princípios da igualdade de acesso e permanência na escola, a Escola Classe 06 de Ceilândia preconiza o atendimento educacional especializado a portadores de deficiência matriculados em turmas regulares, bem como matriculados em quatro turmas com alunos portadores de Transtornos Globais do Desenvolvimento.

A Resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do art. 8º, preconiza, por sua vez, que escolas da rede regular de ensino devem organizar suas classes comuns com o intuito de oferecer suporte para: flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental de conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diversificados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento de estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória (CNE, 2001).

Às terças-feiras acontecem as setorizadas, onde o coordenador se encontra com o seu grupo de professores para desenvolverem a elaboração e o acompanhamento do trabalho pedagógico. Às quartas-feiras realizamos as coletivas em que ocorre o planejamento, avaliação e sistematização da Proposta Pedagógica bem como a organização curricular.

A Organização Curricular segue o Currículo em Movimento da Educação Básica e é realizada através de Unidades Didáticas, partindo de um tema gerador e integrando aos eixos transversais do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Sustentabilidade com objetivo de promover aprendizagem específica organizando didaticamente os conteúdos de forma sequenciada e oferecendo desafios aos estudantes.

O planejamento escolar é pautado nos princípios teórico-metodológico das

Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º Ciclo. A saber:

- Gestão Democrática – foi regulamentada em 07 de fevereiro de 2012, por meio da Lei nº 4.751 foi e não se limita ao exercício da escolha de gestores por meio de voto, mas destaca-se a democratização da escola possibilitando o diálogo aberto e a comunicação horizontal entre profissionais da escola, estudantes e famílias.
- Formação Continuada - entendendo que a coordenação pedagógica é também um espaço de formação continuada.
- Coordenação Pedagógica – ressignificação do espaço/tempo da coordenação pedagógica possibilitando a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras.
- Princípio do Reagrupamento/Reforço - estratégias pedagógicas que visam o avanço contínuo das aprendizagens.
- Princípio do Projeto Interventivo - proposta de intervenção complementar destinado a estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.
- Princípio da Avaliação Formativa - a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão, nesse sentido, uma avaliação para as aprendizagens e não das aprendizagens.

No início de cada bimestre é realizado um diagnóstico através do Teste da Psicogênese para o BIA e produção textual para os outros alunos a fim de planejar as ações interventivas adequadas.

Semanalmente, cada turma tem seu horário de Informática, Sala de Leitura, Quadra/Parquinho. Bimestralmente acontecem os Momentos Culturais (Dias Letivos Temáticos), em que as turmas organizadas por anos apresentam músicas, teatro, danças contemplando as datas comemorativas do bimestre ou outros temas relacionados à Unidade Didática.

Nesse contexto, a **BNCC** afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao

seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

### **Organização escolar regime, tempos e espaços**

Esta Unidade Escolar atende, em regime de ciclos, da Educação Infantil ao 5º ano, nos turnos matutino e vespertino. Na organização de ciclos, a ordenação do conhecimento se faz em espaços de tempo maiores e mais flexíveis, que favorecem o trabalho pedagógico diversificado e integrado, necessário em qualquer sistema de ensino democrático que ao acolher indistintamente a comunidade, inclui estudantes de diferentes classes sociais, estilos e ritmos de aprendizagem. Os Ciclos de Formação no Brasil é legitimado pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (9394/96), no artigo nº 23 prevê como forma de organização escolar. A princípio está fortemente ligado a necessidade de responder aos altos índices de reprovação e evasão escolar. Cunha (2012, p. 7) apresenta os ciclos como opção das reformas educacionais no país e como uma orientação presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997, segundo ele: “os PCNs trazem orientações gerais para o processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental, que ratificam que essa estrutura (ciclada) possibilita trabalhar melhor com as diferenças e está coerente com os fundamentos dos psicopedagógicos.” A Escola Classe 06, numa perspectiva da inclusão, atenderá a seguinte clientela em 2021: alunos do 1º Ciclo (1º e 2º período da Educação Infantil) e 2º Ciclo, 1º ao 5º

ano.

A aula inicia-se no turno matutino às 07h30min da manhã com intervalo para o lanche e o recreio com quinze minutos cada, seguindo uma tabela de utilização dos espaços da escola, como cantina, quadra coberta e espaços destinados à recreação. Concluindo as atividades do turno matutino às 12h15min com a Educação Infantil e às 12h30min, com os anos iniciais. No período vespertino, as atividades iniciam às 13h00, com intervalo para o lanche e o recreio, como no matutino, sendo concluído o turno às 17h45min com a Educação Infantil e às 18h00 com os demais anos.

A Organização Curricular segue o Replanejamento Curricular para o Ciclo Letivo 2020-2021 e é realizada através sequências didáticas a partir de diversos gêneros textuais de forma a proporcionar a autonomia e a formação de um leitor e escritor competente. Para os Anos Iniciais apoiando-se no Replanejamento Curricular, para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem que porventura não tenham sido cumpridos no ano de 2021, de acordo com o calendário oficial publicado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de forma a garantir as aprendizagens futuras, o pleno desenvolvimento das competências e habilidades e a formação integral de todos os estudantes. A escola estará garantindo, dentro de todas as possibilidades, que todos os estudantes do Ensino Fundamental tenham acesso ao ensino e garantindo a recomposição das aprendizagens. E para a Educação Infantil, na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), onde todo planejamento parte dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e se materializam por meio dos Campos de Experiências e dos Objetivos de Aprendizagem e de Desenvolvimento e, seguindo as recomendações da SEEDF buscando estreitar o diálogo entre escola e famílias; organizar situações educativas com base nas relações; envolver as crianças no processo; eleger o brincar como principal atividade educativa; favorecer a imaginação e a criação; possibilitar a escuta atenta e intencional.

## **REGIMENTO INTERNO**

A escola se orienta pelas normativas do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Regimento: Alterações conforme. PORTARIA Nº 180,

DE 30 DE MAIO DE 2019. / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.  
- Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2019).

## **REGIMENTO DISCIPLINAR**

Seguimos as normativas da legislação vigente da SEEDF, o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (Portaria nº 15, 11/2/2015 – DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015) / Portaria nº 180, publicada no DODF de 30/5/2019 (altera o Regimento Escolar da Rede Pública do DF, instituído pela Portaria nº 15/2015).

## **UNIFORMES**

Há previsão de oferta de uniformes escolares pela SEEDF a todos estudantes da rede pública de ensino do DF em 2023. O novo modelo de uniformes para rede regular de ensino, escolhido por comissão formada pela UNICRE e CREs, consta na Portaria nº 784, de 15 de Agosto de 2022, publicada no DODF nº 153, de 15/08/2022 Id 103089739.

Razões pedagógicas da política pública estabelecida:

- Os uniformes escolares diminuem os índices de criminalidade, aumentam a segurança do aluno;
- Os uniformes escolares mantêm os alunos focados em sua educação, não em suas roupas;
- Os uniformes escolares criam condições equitativas entre os alunos, reduzindo a pressão dos colegas e o bullying.

Por último, seguem os principais documentos norteadores do uso do uniforme escolar.

LEI Nº 8.907, DE 06 DE JULHO DE 1994:

Art. 1º As escolas públicas e privadas, da rede de ensino do País, que obrigam o uso de uniformes aos seus alunos, não podem alterar o modelo de fardamento antes de transcorridos cinco anos de sua adoção.

LEI Nº 1.161, DE 19 DE JULHO DE 1996: Dispõe sobre a padronização dos uniformes escolares da rede de ensino público do Distrito Federal.

Art. 1º Os uniformes dos alunos da rede de ensino público do Distrito Federal serão padronizados conforme os dispositivos desta Lei.

§ 1º As composições das cores dos uniformes escolares terão tonalidades vivas e visíveis a distância, e os modelos determinados pela Fundação Educacional do Distrito Federal só podem ser alterados após quatro anos de uso.

§ 2º O Brasão das Armas do Distrito Federal e o nome da unidade de ensino são identificações obrigatórias das camisetas dos uniformes escolares da rede de ensino público do Distrito Federal.

PORTARIA Nº 784, DE 15 DE AGOSTO DE 2022:

Art. 1º Alterar os Anexos I e II da Portaria nº 249, de 18 de março de 2022, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 54, de 21 de março de 2022, páginas 27 e 28.

REGIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL 2019:

Art. 12. São obrigações e responsabilidades do Diretor e Vice-Diretor, em articulação com os órgãos colegiados:

XXIII- exigir dos estudantes a correta utilização do uniforme escolar no padrão estabelecido por esta SEEDF, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condições financeiras da família ou responsável legal. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17)

Art. 307. São deveres dos estudantes:

I - conhecer e cumprir este Regimento; (...)

V - usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como a carteira de identificação escolar;

XII - (...)

§1º O comparecimento à unidade escolar sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e/ou a carteira de identificação escolar não impede o estudante de participar das atividades pedagógicas, devendo o fato ser devidamente justificado por sua família e/ou responsável legal.

§2º Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvem a prática de

atividades físicas.

### **Relação escola-comunidade**

A fim de que haja uma maior participação da comunidade escolar, a escola promove ao longo do ano letivo ações para fomentar esse maior envolvimento, tais como: reuniões bimestrais de pais e mestres; dias letivos temáticos, e a Semana de Educação para Vida, ações estas previstas no Calendário da SEEDF. Esses momentos são realizados com o apoio e parceria da Regional de Ensino, Conselho Tutelar, bem como de outras parcerias que são oportunas para o momento e para atingir os objetivos previstos nesse PPP. As ações que envolvem a comunidade, bem com o próprio PPP, são avaliadas ao longo de todo ano e ao final de cada uma dessas atividades, através das coletivas, que acontecem semanalmente, posto a necessidade de uma avaliação periódica para o alcance dos objetivos que são propostos.

### **Coordenação Pedagógica**

Todo o trabalho pedagógico da escola é focado no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes e tem na coordenação pedagógica o espaço primordial de construção e o coordenador pedagógico tem um importante papel no acompanhamento e na construção de um trabalho colaborativo entre os professores. As atribuições do coordenador pedagógico tem caráter pedagógico e ele age sempre, seja com os professores, seja com a equipe gestora, mediando sempre os processos e atividades pedagógicas na tentativa de garantir um bom desempenho acadêmico a todos os estudantes. No entanto também deve pensar no caráter político pedagógico das ações implementadas. O coordenador pedagógico, agente articulador do diálogo, deve estar atento à transformação da comunidade escolar, promover a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim, ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função. É necessário que a ação educativa seja planejada, articulada com os sujeitos escolares e o coordenador pedagógico figure como

mediador de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações. Deste modo, o coordenador pedagógico deve estar aberto ao diálogo, ser estudioso, leitor e ouvinte, estar aberto às inovações e atento aos aspectos das relações interpessoais inerentes ao universo escolar, e exercer a liderança junto aos seus pares de modo a garantir, ao mesmo tempo, espaço para a criatividade e o cumprimento do PPP.

### **Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da Educação**

- Promover momentos de estudos com o foco de desenvolvimento profissional ressignificando o espaço da coordenação coletiva;
- Articular formações continuadas com o PPP, adequando à Organização do Trabalho Pedagógico;
- Incentivar e garantir a participação dos profissionais da educação em Fóruns, Seminários, Oficinas e encontros de troca de experiências promovidos pela SEEDF e Regionais de Ensino;
- Promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de novas tecnologias educacionais.

### **Outros profissionais**

A escola conta com as seguintes equipes de apoio à aprendizagem:

- **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)** - tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.
- **AEE: Sala de Recursos Generalista Multifuncional** - tem como objetivo promover, através de atividades pedagógicas, ações inclusivas que assegurem o desenvolvimento acadêmico e a inserção efetiva do ENEE ao meio escolar e social.
- **Sala de Apoio à Aprendizagem / SAA** - tem como objetivo geral atender educandos com transtornos Funcionais Específicos (TDAH, TOD, TC, DPA (C), dislexia, Dislalia, Disgrafia, Disortografia, Discalculia ou outros

transtornos funcionais), buscando superar as dificuldades que impedem a aprendizagem e a participação desses alunos em seu processo de escolarização, bem como elevar a autoestima e a capacidade de se reconhecer como sujeito único e transformador do ambiente social de convívio. (ATUALMENTE ESTAMOS SEM PROFISSIONAL)

- **Educadores Sociais Voluntários** - Os Educadores Sociais Voluntários são responsáveis para auxiliar os professores e alunos com deficiências nas atividades diárias. É uma ação voluntária na forma da Lei nº 9.608/1998, portanto, não gerando vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista. Na SEEDF, a Portaria nº 13 de 24/01/2020 institui o Programa do EVS. A carga horária diária de voluntariado terá a duração de no máximo 4 (quatro) horas, de segunda a sexta-feira, em dias letivos e em dias destinados à reposição do calendário, quando houver, estabelecida de comum acordo com a Unidade Escolar.
- **Professores Readaptados ou com Restrição de Função**- A escola conta com apoio pedagógico desses profissionais que não medem esforços visando sempre à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Assim, duas professoras atuam no Projeto da Sala de Leitura, uma atua no Projeto Interventivo de leitura “Ler é Viver” e uma atua no Projeto Sala de Informática.

## RECURSOS FINANCEIROS

O Diário Oficial do Distrito Federal de 25 de fevereiro de 2008, em seu artigo 1º nos trás:

*“Art. 1º. O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007, tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando à efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.”*

Assim, com tal autonomia financeira, a descentralização de recursos necessários à administração da escola, desenvolverá de maneira mais eficiente as ações pedagógicas

e administrativas.

Também contamos com repasses anuais do Governo Federal, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE):

*Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficente de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público. O programa engloba várias ações e objetiva a melhora da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica.*

De maneira geral, a organização e funcionamento dos recursos estão, em nossa escola, de acordo com as normas legais vigentes e estabelecidas em seus estatutos próprios de acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Festa Cultural (Junina), realizada com a participação da comunidade escolar, configura um recurso financeiro de grande contribuição na realização de melhorias na escola.

## **ÓRGÃOS COLEGIADOS**

**Assembleia Geral Escolar** Conforme prevê os Artigos 20 e 21 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Assembleia Geral Escolar é a instância máxima de participação direta da comunidade escolar, abrange todos os segmentos escolares e é responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações da unidade escolar. A Assembleia Geral Escolar se reunirá ordinariamente a cada seis meses, ou extraordinariamente, sempre que a comunidade escolar indicar a necessidade de ampla consulta sobre temas relevantes, mediante convocação, conforme a legislação.

**Conselho Escolar** Representado por todos os segmentos da comunidade escolar, é uma entidade de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. O artigo 23 parágrafo Único do Regimento Interno, estabelece que a composição do Conselho Escolar é de no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação

vigente, para mandato de três anos. Os participantes são: até três representantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, ocupantes do cargo de Professor, em exercício na instituição educacional há pelo menos um ano; um representante da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, até dois representantes da Carreira Assistência à Educação, em exercício na instituição educacional há pelo menos um ano; até três representantes dos discentes da instituição educacional, com idade igual ou superior a dezesseis anos, sendo, preferencialmente, um de cada turno; até seis representantes dos pais ou responsáveis legais de alunos da instituição educacional.

### **Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar**

Entendemos que a Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes baseadas no respeito á vida, a promoção e prática da não violência, por meio da educação, do diálogo e da cooperação entre todos os envolvidos. Dessa forma, os pressupostos para uma educação pacífica está consolidada nos princípios dos Direitos Humanos.

“Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre as pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz.” (Caderno orientador- Convivência escolar e Cultura de Paz, pág.09,2020).

A Escola Classe 06 empenha-se no enfrentamento e combate a toda e qualquer tipo de violência. Compreendemos que a indisciplina e os maus hábitos estão relacionados a comportamentos agressivos e desafiadores, e se faz necessário um trabalho constante de diálogo com os professores, estudantes e as famílias, além do cumprimento das regras e normas do Regimento Interno da Secretaria de Educação.

As estratégias utilizadas na Unidade Escolar tem por objetivo demonstrar que a escola é um espaço seguro e acolhedor. Deste modo, trabalhamos para mediar os conflitos, por meio do diálogo e escuta ativa, apresentação de filmes,

vídeos e produção de texto sobre o tema, construção de regras de convivência para melhorar o relacionamento em sala de aula, promovendo a solidariedade e o respeito.

Todas as ações da Direção e da Orientação Educacional são em parceria com todo corpo docente e a comunidade escolar. A participação do estudante é fundamental para que eles possam adotar posturas mais críticas e reflexivas diante dos desafios da vida e tomar decisões para um futuro melhor. Por conseguinte, confiamos que essas atitudes favorecerão uma sociedade mais pacífica.

### **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

- Mapeamento das potencialidades e fragilidades nas aprendizagens de cada aluno, conforme objetivos de aprendizagem presentes no Currículo em Movimento favorecendo propostas de estudo, necessidades de pesquisa e (re) planejamento de aulas e momentos interventivos;
- Planejamento de momentos interventivos organizados pela equipe gestora, coordenação, equipes de apoio e grupo de professores voltados à todas as crianças, tornando-se um momento especial de construção de estratégias diferenciadas para os alunos considerados com dificuldades de aprendizagem.
- Diante do cenário pandêmico surgiram diversos desafios, entre eles, engajar os estudantes e suas famílias na organização da rotina, orientando quanto ao gerenciamento do tempo, organização do espaço e ritmos de estudos;
- Realização de busca ativa constante dos estudantes sem contato.

### **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do processo educativo constitui um dos principais desafios dos processos de mudança e melhora escolar. O debate em torno da avaliação é hoje uma preocupação permanente de todos aqueles que compartilham o dia-a-dia de levar adiante projetos de educação de boa qualidade.

A avaliação tem sido e segue sendo uma atividade central da prática pedagógica. Avaliar o ensino e a instituição educacional como um todo é uma necessidade pedagógica presente em todos os níveis educacionais.

Conhecer as características organizativas e de funcionamento da instituição, identificar e diagnosticar seus problemas, realizar um trabalho sistemático de revisão da ação docente, são condições indispensáveis para melhorar a qualidade do ensino.

A avaliação dos estudantes, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- a) Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- b) Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos estudantes,
- c) Criar condições de intervir de modo imediato e a longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- d) Manter a família informada sobre o desempenho dos estudantes;
- e) Reconhecer o direito do estudante e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

A plataforma e as atividades impressas são meios/estratégias pensados para compor uma resposta à necessidade de manutenção de vínculos nesse momento de pandemia. O retorno dado pelas crianças e pelas famílias, em resposta ao que foi planejado e proposto considerando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento é que subsidiarão a avaliação formativa.

É necessário que se reflita sobre os diversos instrumentos na perspectiva da avaliação formativa a fim de que haja:

- Desenvolvimento de um processo sistemático e permanente de coleta

de informações – nem improvisado e nem espontâneo;

- Uma tomada de posição ou juízo de valor sobre uma característica ou resultado;
- Orientação da tomada de decisões a fim de controlar e melhorar a qualidade da educação oferecida.

Assim, a avaliação em nossa escola, ocorrerá sistematicamente ao final de cada bimestre, em que alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, terão condições adequadas e planejadas para exporem suas expectativas e também se autoavaliarem no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem e em todos os momentos que se fizer necessária para o bom andamento do processo educativo.

A avaliação na Educação Infantil se dá principalmente pela observação sistemática ou não, registro individual no diário de classe, ficha, questionários, relatórios semestrais, fotografias, desenhos, narrativas pessoais, atividades impressas e na plataforma, escuta das crianças e das famílias, gravações de áudios e vídeos, ligação telefônica, envio de mensagens de texto, envio de mensagens nas redes sociais, Lives, registros pessoais de anotações e observações do(a) professor (a). Todos os registros sistematizados, organizados e refletidos pelo (a) professor (a) formam o conjunto da documentação pedagógica que servirá de base para a avaliação do processo pedagógico e para a elaboração do **RDIC**.

Já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, estratégias como atividades impressas e na plataforma, escuta das crianças e das famílias, gravações de áudios e vídeos de leitura, ligação telefônica, envio de mensagens de texto, envio de mensagens nas redes sociais, Lives, além dos registros pessoais como a psicogênese e o mapeamento ortográfico, servirão de base para avaliação e elaboração do **RAV – Registro de Avaliação**.

### **CONSELHO DE CLASSE**

Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar toma centralidade e papel preponderante na organização do trabalho pedagógico dos docentes no ensino remoto. Reunindo-se uma vez por

bimestre por meio de reuniões virtuais, é o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. As discussões e tomadas de decisões são respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros. O registro é realizado em Ata de Conselho própria.

### **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Avaliação Institucional, também denominada Avaliação do Trabalho da Escola, consiste em contribuir para o processo de reconstrução da gestão, da organização do trabalho pedagógico, e democratização social, possibilitando assim, a melhoria da qualidade de ensino e a redução dos índices de evasão e repetência. Ela se dá de forma contínua, sistemática e participativa. Pode ser aplicada para diagnosticar, acompanhar ou conhecer resultados. Dentre os instrumentos utilizados estão: roteiro de entrevistas, questionários, reuniões, debates e os aspectos a serem avaliados são os de dimensão pedagógica e administrativa, infra-estrutura e relações pessoais. Este nível depende do envolvimento e da participação de todos os profissionais que atuam na escola, além dos próprios alunos e de suas famílias.

### **AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

As avaliações em larga escala, aplicadas por órgãos superiores de educação permitem diagnosticar problemas na aprendizagem dos educandos para reorientar políticas públicas e subsidiar cada escola na avaliação de seu trabalho pedagógico com vistas a melhorar a qualidade do trabalho docente. Nesse sentido, a escola trabalha sempre para que haja participação de todos os estudantes envolvidos e utiliza os dados para planejar novas ações na implementação da proposta pedagógica.

## **AVALIAÇÃO DE REDE**

Com a finalidade de aferir a qualidade da educação do Distrito Federal, acompanhando o desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio (EM) e o contexto escolar no qual estão inseridos, bem como subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF, gestado nesta rede e para esta rede.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O processo de construção dos projetos e sequências didáticas da escola levam em consideração a formação do aluno como um ser multidimensional, complexo que possui bagagem cultural, necessidades e vontades. Um ser completo e único e que faz parte de algo maior, um cidadão.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ressignificou o Currículo em Movimento no ano de 2018 e em 2019 para ser alinhado com a proposta da Base Nacional Comum. A Organização Curricular segue o Replanejamento Curricular para o Ciclo Letivo 2020-2021.

## **EIXOS INTEGRADORES**

### **Educação para a diversidade**

Objetiva a promoção e compreensão da educação como direito fundamental e estratégia para a inclusão de saberes diversos e enfrentamento da discriminação e do preconceito.

### **Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

Não é possível uma educação que se predisponha a ser integral, sem que

se considerem a Cidadania e os Direitos Humanos. Nesse sentido a Escola Classe 06 preconiza práticas pedagógicas que contribuam para novas formas de relações sociais com o desafio de fortalecer e potencializar ações que envolvam toda a comunidade escolar na construção de uma cultura baseada no respeito à dignidade do ser humano.

### **Educação para a sustentabilidade**

Visa o desenvolvimento da consciência crítica oferecendo uma abordagem das questões ambientais que inter-relacione os aspectos sociais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais, científicos, tecnológicos e éticos.

## **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

### **Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica é exercida pela Diretoria e Coordenação Pedagógica que realizam ações articuladas com o corpo docente, com a finalidade de assegurar ao educando o seu pleno desenvolvimento. Nesse sentido a educação escolar caracteriza-se como uma prática que possibilita aos estudantes o desenvolvimento de suas múltiplas capacidades e a aprendizagem de conteúdos imprescindíveis para a participação na vida social e para o exercício de sua cidadania.

<b>Aspectos Pedagógicos</b>				
<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Reformular e implementar a Proposta Pedagógica em consonância com as Orientações à Rede de Ensino para o registro das atividades pedagógicas	Implementar práticas pedagógicas que contemplem a independência, o crescimento e valorização do trabalho no ensino.	Proporcionando estudos, oficinas, debates e palestras que atendam os docentes em suas prioridades. Garantindo o planejamento coletivo.	No decorrer do ano letivo, nas quartas-feiras, bem como ao final de cada bimestre nos Conselhos de Classe.	Análise dos resultados por meio da Avaliação Institucional

da SEDF, com a participação de todos os segmentos. Resignificar as coordenações coletivas;				
Diminuir os índices de repetência e evasão escolar; Melhorar a qualidade no ensino e proporcionar a compreensão da importância legal e prática da frequência escolar.	Proporcionar a aplicação prática dos Projetos de Leitura Projeto de Reforço Escolar, Projeto Interventivo e Reagrupamento.	Acompanhamento sistemático da frequência dos alunos; Promovendo a busca ativa dos estudantes infrequentes; Promovendo a avaliação dos projetos interventivos para atender os alunos com mais dificuldade de aprendizagem; Acompanhando e coordenando a recuperação contínua. Estimulando o docente quanto à importância do trabalho em equipe.	No decorrer do ano letivo.	Por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica.
Melhorar a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar;	Impulsionar eventos culturais e artísticos voltados a atender a comunidade	Conscientização das famílias no acompanhamento e realização das atividades; Participação das famílias nas reuniões; Realizando avaliações e tomadas de decisões pelo Conselho Escolar no cotidiano da escola.	No decorrer do ano letivo.	Análise dos resultados por meio da Avaliação Institucional
	Assegurar e estimular a participação, de forma efetiva do Conselho Escolar no cotidiano da escola;	Realização de reuniões que conscientizem sobre a importância da participação da família como forma de garantir um melhor	No decorrer do ano letivo.	

		desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do estudante.		
Definir e desenvolver sistemáticas comuns de avaliação formativa.	Proporcionar o estudo, e o planejamento de formas de avaliação.	Através das coordenações coletivas e setorizadas.	Semanalmente	Por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica.
Resgatar a autoestima dos servidores da educação através de um processo contínuo e diário	Proporcionar atividades que promovam a boa convivência de toda a escola; Estimular a construção de laços de afetividade entre todos os segmentos da escola.	Implementação de projetos específicos que contribuam para o conhecimento e fortalecimento dos laços de afetividade: Amigo Anjo; Bingos virtuais; Drive Thru.	Durante todo o ano letivo	Análise dos resultados por meio da Avaliação Institucional
Flexibilizar o Processo ensino-Aprendizagem de modo a atender às Diferenças individuais de acordo com o Replanejamento Curricular 2021	Reafirmar e fomentar discussões sobre a Escola Inclusiva, fundamentando e assegurando o atendimento aos alunos ANEEs.	Realização de atividades que promovam a integração dos alunos ANEEs, valorizando o papel social da escola na inclusão. Elaboração de atividades adaptadas, bem como confecção de jogos e materiais complementares.	Durante todo o ano letivo	Por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica.

## Gestão de Resultados Educacionais

METAS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>Reformular e implementar a Proposta Pedagógica em consonância com o PPP da SEDF, com a participação de todos os segmentos.</p> <p>Ressignificar as coordenações coletivas;</p>	<p>Implementar práticas pedagógicas que contemplem a independência, o crescimento e valorização do trabalho em sala de aula.</p>	<p>Proporcionando estudos, oficinas, debates e palestras que atendam os docentes em suas prioridades.</p> <p>Garantindo o planejamento coletivo.</p>	<p>No decorrer do ano letivo, nas quartas-feiras.</p>	<p>Análise dos resultados por meio da Avaliação Institucional</p>
<p>Diminuir os índices de repetência e evasão escolar;</p> <p>Melhorar a qualidade no ensino e proporcionar a compreensão da importância legal e prática da frequência escolar.</p>	<p>Proporcionar a aplicação prática dos Projetos de Leitura Projeto de Reforço Escolar, Projeto Interventivo e Reagrupamento.</p>	<p>Acompanhamento sistemático da frequência dos alunos;</p> <p>Promovendo a avaliação dos projetos interventivos para atender os alunos com mais dificuldade de aprendizagem;</p> <p>Acompanhando e coordenando a recuperação contínua.</p> <p>Estimulando o docente quanto à importância do trabalho em equipe.</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>	<p>Por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica.</p>
<p>Melhorar a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar;</p>	<p>Impulsionar eventos culturais e artísticos voltados a atender a comunidade</p>	<p>Promovendo eventos com a participação dos pais na escola mensalmente;</p> <p>Realizando avaliações e tomadas de decisões pelo Conselho Escolar no cotidiano da escola.</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>	<p>Análise dos resultados por meio da Avaliação Institucional</p>

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
	Assegurar e estimular a participação, de forma efetiva do Conselho Escolar no cotidiano da escola;	Realização de reuniões e palestras que conscientizem sobre a importância da participação da família como forma de garantir um melhor desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança.		
Definir e desenvolver sistemáticas comuns de avaliação formativa.	Proporcionar o estudo, e o planejamento de formas de avaliação.	Através das coordenações coletivas.		Por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica.
Resgatar a autoestima dos servidores da educação através de um processo contínuo e diário	Proporcionar atividades que promovam a boa convivência de toda a escola; Estimular a construção de laços de afetividade entre todos os segmentos da escola.	Implementação de projetos específicos que contribuam para o conhecimento e fortalecimento dos laços de afetividade.	Durante todo o ano letivo	Análise dos resultados por meio da Avaliação Institucional
Flexibilizar o processo ensino-aprendizagem de modo a atender às Diferenças individuais.	Reafirmar e fomentar discussões sobre a Escola Inclusiva, fundamentando e assegurando o atendimento aos alunos ANEEs.	Realização de atividades que promovam a integração dos alunos ANEEs, valorizando o papel social da escola na inclusão.	Durante todo o ano letivo	Por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica.

## Gestão Participativa

Conselho escolar: O Conselho Escolar, foi eleito em 2017 para todos os segmentos, estendido até 2018 e renovado até 2020, após não houve nova constituição.

O Conselho escolar tem como finalidade:

Buscar maior eficiência e eficácia no processo educativo;

Promover a participação de pais, professores e alunos nas atividades da comunidade escolar;

Administrar recursos financeiros oriundos do poder público ou comunidade escolar;

Integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo;

Estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis, visando enriquecer a ação educativa da escola;

Desenvolver ações de natureza educativa, cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva, científica e outras;

Participar da elaboração do calendário escolar e da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino.

### Membros do Conselho Escolar: (não constituído)

	Segmento: pai, mãe ou responsável
	Segmento: pai, mãe ou responsável
	Segmento: Carreira magistério
	Segmento: Carreira Assist. Educ.

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Aumentar a participação da comunidade escolar.	Envolver a comunidade escolar nas tomadas de decisões coletivas no que se refere ao desenvolvimento de	Promover reuniões com toda comunidade escolar em prol de tomadas de decisões;	Durante todo ano letivo	Análise dos resultados por meio do diálogo com a comunidade escolar e da Avaliação Institucional

	<p>melhorias para a escola;</p> <p>Estimular a participação do conselho escolar;</p> <p>Incentivar a participação da comunidade escolar na avaliação institucional.</p>	<p>Realizar com toda comunidade escolar a avaliação institucional;</p> <p>Realizar sempre que necessário encontros de dialógicos com os pais/responsáveis.</p>		
--	---	--	--	--

### **Gestão de Pessoas**

No que concerne ao quadro de Recursos humanos, funcionamos com:

- 37 Professores regentes
- 01 Professores de licença médica
- 04 Professores com restrição temporária
- 03 Merendeiros (G&E) (MATUTINO/ VESPERTINO)
- 04 Agentes vigilância (CONFEDERAL- empresa de segurança- terceirizado)
- 01 Técnico de Políticas Públicas em Gestão Educacional, Conservação e Limpeza
- 09 Agentes de Conservação e Limpeza (Firma terceirizada REAL- JG)
- 01 Professora readaptada na sala de computação.
- 02 Professoras, readaptadas, desenvolvendo projeto na Biblioteca
- 01 Professora, readaptada, desenvolvendo projeto na Sala de

Leitura “Ler é viver”

- 03 Analistas de Políticas Públicas em Gestão Educacional – Apoio

Administrativo

- 02 Orientadora Educacional
- 01 Professora na Sala de Recursos
- 02 Analistas de Políticas Públicas em Gestão Educacional – Monitor
- 11 Educadores Sociais Voluntários para atendimento aos ANEE’s, sendo que 04 deles preenche vaga no turno matutino e vespertino.

Tal como prevê a política de Gestão Democrática, aprovada pela Lei nº 4.751/2012, contamos em nossa unidade de ensino com:

- 01 Diretora: Professora Maria de Fátima Alves Bezerra
- 01 Vice-diretora: Professora Iracema Maria dos Santos
- 01 Supervisora Pedagógica: Professora Lidiane Martins da Silva
- 01 Supervisor Administrativo: Zélio de Souza Félix
- 01 Chefe de Secretaria: José Wilton Granjeiro.
- De acordo com a Portaria Nº 561 de 27/12/2017 - 03 coordenadores pedagógicos:

Professora Carla Grasielle de Almeida Campeche Fernandes

Professor André Vidal Teixeira

Professora Janete Gonçalves Plascido

Assim, a presente instituição de ensino atualmente conta com 87 funcionários, entre efetivos e contratados temporariamente.

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AValiação</b>
Levar a conhecimento de todas as normas e legislações pertinentes ao trabalho Pedagógico	Dar ciência aos servidores dos seus direitos e deveres	Promover reuniões com todos os profissionais de educação para dar a conhecer normas, princípios e legislação pertinentes.	Durante todo ano letivo	Por meio das trocas de experiências.
Fomentar a capacitação profissional.	Capacitar os profissionais da educação sobre a necessidade e importância do trabalho institucional.	Promover momentos de avaliação e reflexão sobre os trabalhos desenvolvidos na escola. Proporcionar o aperfeiçoamento dos serviços.	Bimestralmente	Análise dos resultados por meio do diálogo com os profissionais e da Avaliação Institucional
Estimular o envolvimento de todos os profissionais nas ações pedagógicas da instituição.	Valorizar as ações pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais de educação.	Propiciar momentos de descontração/reflexão ao grupo de trabalho e espaços de troca de experiências entre os profissionais.	Semanalmente	Por meio das trocas de experiências.
Incentivar e promover a capacitação dos profissionais da educação.	Fomentar a capacitação profissional.	Promover formações na unidade escolar; Incentivar a participação nos cursos ofertados pela SEEDF e pela EAPE.	Durante todo ano letivo	Por meio da participação nos cursos e formações promovidas.

## **Gestão Financeira**

O Diário Oficial do Distrito Federal de 25 de fevereiro de 2008, em seu artigo 1º nos traz:

*“Art. 1º. O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007, tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando à efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.”*

Assim, com tal autonomia financeira, a descentralização de recursos necessários à administração da escola, desenvolverá de maneira mais eficiente as ações pedagógicas e administrativas.

Também contamos com repasses anuais do Governo Federal, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE):

*“Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficente de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público. O programa engloba várias ações e objetiva a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica.”*

De maneira geral, a organização e funcionamento dos recursos estão, em nossa escola, de acordo com as normas legais vigentes e estabelecidas em seus estatutos próprios de acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Festa Cultural (Junina), realizada com a participação da comunidade escolar, configura um recurso financeiro de grande contribuição na realização de melhorias na escola.

### **Caixa escolar:**

O Caixa Escolar, dotado de personalidade jurídica, de direito privado, e sem fins lucrativos é integrada por membros da U.E, regida por estatuto, registrada em cartório. Tem como principais objetivos:

Contribuir para o funcionamento eficiente e criativo da Instituição de Ensino; Promover ações que contribuam para a melhoria qualitativa do ensino;

Colaborar com a administração da Instituição de Ensino para a promoção do bem-estar da comunidade do ponto de vista educativo, cultural e social;

Manter em bom uso as instalações da Instituição de ensino.

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Aplicar de forma consciente os repasses financeiros / melhorar os espaços escolares e a oferta de material pedagógico.	Analisar a necessidade do ambiente escolar em relação a parte física / pedagógica.	Promover compra de materiais pedagógicos; reparação na estrutura física; confecção de armários; entre outros;	Durante todo ano letivo	Através de relatos em reuniões, das necessidades dos estudantes e pela análise da estrutura.
Suprir as necessidades da escola, assegurando o bom funcionamento de suas instalações.	Contribuir para a autonomia administrativa e financeira.	Promover eventos para arrecadação de fundos.	Bimestralmente	Através de relatos em reuniões, das necessidades dos estudantes e pela análise da estrutura.

## Gestão Administrativa

A gestão administrativa escolar realiza o gerenciamento de processos, recursos e pessoas. É responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros e físicos utilizados na instituição, também cuida da manutenção da escola.

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Fortalecer as parcerias existentes e estender as oportunidades de participação da Comunidade Escolar	Montar parcerias com voluntários da Comunidade Escolar a fim de oferecer cursos, palestras, oficinas para o enriquecimento do trabalho pedagógico;	Através das coordenações coletivas e reuniões do Conselho Escolar.	Durante o ano letivo	Através de relatos em reuniões específicas para análise dos resultados práticos das parcerias para o benefício dos alunos.
Valorizar os profissionais da educação; Desempenhar as atividades burocráticas dentro dos prazos estabelecidos.	Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da Instituição de Ensino para o bom desempenho das suas atribuições.	Atendendo todos os servidores em suas necessidades funcionais.	Durante o ano letivo	Análise dos resultados por Meio da Avaliação Institucional
Promover ações que garantam a participação efetiva da carreira assistencial nas atividades desenvolvidas na escola.	Impulsionar as práticas cotidianas de organização escolar, aliando a gestão participativa com a unidade e eficácia das ações.	Descentralizando e compartilhando das atividades planejadas na PPP da escola, incentivando à participação, respeitando as pessoas e as opiniões.	Durante o ano letivo	Análise dos resultados por Meio da Avaliação Institucional.
Aumentar o acervo pedagógico, administrativo e bibliográfico.	Oferecer ao corpo docente e aos agentes da educação o material necessário para o bom desempenho de suas funções	Investindo os recursos financeiros através da definição coletiva de prioridades.	Durante o ano letivo	Por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica.

Reunir-se periodicamente com todos os segmentos para exame conjunto de problemas, avaliação e proposta de soluções.	Realizar reuniões bimestrais e extraordinárias para avaliação e prestação de contas.	Através de reuniões.	Durante o ano letivo	Análise dos resultados por meio da Avaliação Institucional.
---	--	----------------------	----------------------	---

## PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**COORDENADORES:**

CARLA GRASIELE DE A. C. FERNANDES (Ed. Infantil)

ANDRÉ VIDAL TEIXEIRA (B.I.A)

JANETE PLÁSCIDO (4º e 5º ANO)

### Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

Coordenação Pedagógica 2023

<b>Objetivo Geral</b>	Promover, através de atividades pedagógicas, ações que assegurem o suporte ao professor no desempenho de suas atividades, caracterizando a coordenação como espaço privilegiado de estudo (formação), articulação, apoio, orientação, acompanhamento e elaboração do planejamento pedagógico, corroborando para efetiva execução do Currículo em movimento do Distrito Federal e das Orientações Pedagógicas da SEDF.
-----------------------	---

<b>Justificativa</b>	Direcionar de forma mais assertiva o trabalho dos coordenadores, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, propiciando um suporte mais efetivo aos professores desta instituição no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas.
----------------------	--

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Ações/ Estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
Expor as atribuições e o plano de ação anual dos coordenadores pedagógicos na instituição.	Realizar coletiva na unidade escolar para apresentar as atribuições dos Coordenadores Pedagógicos e dar ciência da organização e planejamento das ações realizadas no decorrer do ano letivo.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos, corpo docente.	Equipe escolar	Início do Ano letivo	Após apresentação / momento de discussão.
Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular e metas de aprendizagem para cada segmento (anos).	Analisar e organizar o currículo escolar de acordo com a realidade e contexto da escola e de seus estudantes.	Coordenador e corpo docente	Equipe escolar	Início do Ano letivo e no decorrer sempre que houver necessidade	Após apresentação / momento de discussão.
Promover coordenações coletivas no sentido de orientar / acompanhar as atividades pedagógicas dos professores.	Desenvolver coordenações com o grupo do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) para orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos, corpo docente	Equipe escolar	Decorrer do Ano letivo	O presente Plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.

Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.	Viabilizar o planejamento e execução do Projeto Interventivo e do Reagrupamento, com base na avaliação formativa: teste da psicogênese bimestral, relato, análise de gráficos de aprendizagem, avaliação diagnóstica, fazendo assim as respectivas intervenções.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos, corpo docente	Discentes	Decorrer do Ano letivo	Avaliação formativa individual de cada estudante.
Promover formações específicas.	Ouvir os professores para identificar suas demandas, recomendar estudos, propiciar formações (sendo multiplicadores das formações e orientações da Regional de Ceilândia) e oficinas para o aprimoramento das práticas pedagógicas	Equipe gestora, Equipe pedagógica, corpo docente e convidados com vasta experiência no assunto	Discentes	Decorrer do Ano letivo	Após cada formação com intuito de saber as sugestões e temas de interesse.
Dar ampla divulgação a documentos e materiais que norteiam e enriqueçam o trabalho pedagógico do docente.	Divulgar documentos e materiais diversos.	Coordenadores pedagógicos	Equipe escolar	Decorrer do Ano letivo	O presente Plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.
Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.	Dar ampla divulgação à tecnologias que auxiliem o trabalho pedagógico.	Coordenadores pedagógicos	Equipe escolar	Decorrer do Ano letivo	O presente Plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.

Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas/eventos promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.	Dar ampla divulgação a todas as ações promovidas pela rede.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos.	Equipe escolar	Decorrer do Ano letivo	O presente Plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.
---	---	---	----------------	------------------------	--

- **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

**Professora: Irenilde dos Santos Vieira**

O público alvo da sala de recursos generalista da Escola Classe 06 de Ceilândia são os estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltipla e TGD/TEA . E tem como objetivo promover, através de atividades pedagógicas, ações inclusivas que assegurem o desenvolvimento acadêmico e a inserção efetiva do ENEE ao meio escolar e social.

A partir da perspectiva da inclusão faz-se necessário o desenvolvimento de ações junto ao corpo docente e comunidade escolar, para colaborar com a inclusão efetiva dos estudantes com deficiência e transtornos, e também minimizar qualquer tipo de preconceito, sejam eles, por gênero, condição social, religião ou etnia.

**Objetivo Geral:** Promover, através de atividades pedagógicas, ações inclusivas que assegurem o desenvolvimento acadêmico e a inserção efetiva dos estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista ao meio escolar e social, corroborando o documento que diz: “Desenvolver ações que sejam favoráveis aos estudantes com necessidades educativas especiais, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência, promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como o seu desenvolvimento global” (SEE, 2013, p.11).

**Justificativa:** A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que: O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que **eliminem as barreiras para a**

**plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.** As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

De acordo com a Estratégia de Matrícula da Secretaria de Educação cada estudante deve receber de 2 a 4 atendimentos de 50 minutos, distribuídos durante a semana ou em um único dia, **individualmente** ou em grupos, preferencialmente no contraturno.

O Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008, Artigo 3º, diz, corroborado pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal, em seu Artigo 37, Inciso III: São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado: **Organizar o tipo** e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 em seu Art. 3º, Inciso I: São objetivos do Atendimento Educacional Especializado: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e **garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;** Desse modo, justifica-se, com o respaldo acima, a necessidade do Atendimento individualizado ofertado a alguns dos ENEE's desta Instituição, lembrando que a escola, ao fazer parte ativa da vida do estudante, deve estar apta a escolher a melhor forma de beneficiá-lo, visando promover sua inclusão na prática, respeitando suas limitações e estabelecendo meios de desenvolver suas potencialidades. Todos os dias enquanto educadores enfrentamos o desafio de ensinar com qualidade aqueles que chegam até nós com as mais variadas situações de desamparo intelectual e social. Entendemos que atividades realizadas em grupos possibilita o desenvolvimento pessoal, acadêmico e social, contudo existem as dificuldades específicas que necessitam ser trabalhadas de forma individualizada, a fim de, entre outros, potencializar a efetividade do atendimento, evitando em muitas situações, momentos de constrangimento ao estudante. Sabendo que o foco principal deve ser sempre o aluno, o objetivo maior é ampará-lo, promovendo dentro de suas limitações, um desenvolvimento contínuo e o mais efetivo possível, o que exige uma maior flexibilização das práticas educacionais sob o ponto de vista inclusivo.

“(…) A posição da Secretaria de Estado de Educação, coaduna-se com a ideia de um movimento articulado em direção a um sistema educacional cada vez mais inclusivo”.

“(…) enfim, orienta-se pela construção de uma Instituição Educacional que fundamente suas práticas

no ideal de inclusão e o sustente por meio de um exercício docente inclusivo, pautado na confiança e na perspectiva de preparo dos professores para o desafio de seus estudantes, indistintamente.” (O.P. p. 35).

<b>Plano de Ação Sala de Recursos - 2023</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Atender os estudantes com deficiência e TGD/TEA na Sala de Recursos com atividades pedagógicas de complementação ou suplementação curricular.
<b>METAS</b>	Criar mecanismos para o acompanhamento sistematizado aos ENEE's, atentando para as especificidades de cada estudante, respeitando suas necessidades, de forma a garantir a qualidade do atendimento.
<b>AÇÕES</b>	Atendimento regular ao aluno no turno inverso ao da classe comum e/ou, quando extremamente necessário, no próprio turno de matrícula do estudante.
<b>AValiação DAS AÇÕES</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
<b>CRONOGRAMA</b>	Decorrer do Ano Letivo.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Professora do AEE.

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Orientar as famílias quanto ao envolvimento do estudante, participação no processo educacional e Acolhimento dos pais para entrevista com a professora AEE.
<b>METAS</b>	Apoiar e orientar os familiares em ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, bem como o acompanhamento escolar efetivo do ENEE, visando o estabelecimento de condições adequadas à sua aprendizagem e autonomia.
<b>AÇÕES</b>	Entrevistas, acompanhamento e orientação aos pais, estimulando sua participação efetiva na vida escolar do filho e formar vínculos efetivos com professores de AEE e Regente, buscando ajuda sempre que necessário.
<b>AValiação DAS Ações</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados.
<b>CRONOGRAMA</b>	Decorrer do Ano Letivo.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Professora do AEE.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Promover as condições de inclusão do ENEE em todas as atividades da Instituição.

METAS	Reavaliar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, as condutas pedagógica e social, visando ampliar a visão de toda a comunidade a respeito das reais necessidades da inclusão.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação para professores, educadores sociais e demais funcionários da escola em dia de reunião coletiva com palestra sobre o TGD/Autismo: leis que os amparam, níveis do transtorno, como orientar as famílias, como lidar e melhor forma de atendê-los.</li> <li>- Encontros com a comunidade escolar a fim de debater sobre a Educação Inclusiva e Adequação Curricular. Reuniões, Palestras e Oficinas referentes ao tema.</li> <li>- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): Visitar as turmas da escola através de apresentação de vídeos, promovendo um trabalho de conscientização e sensibilização, a fim de aprimorar atitudes de responsabilidade e cuidado pelo outro.</li> <li>- Semana Nacional de Luta da Pessoa com deficiência - Atividades relacionadas ao tema, tais como: palestras, vídeos, apresentações de autores com participação direta de toda a comunidade escolar. Trabalho de sensibilização junto às turmas ou a um aluno/grupo específicos sempre que se fizer necessário.</li> </ul>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.

CRONOGRAMA	<p>- Coletiva de apresentação da Equipe de Apoio no início do corrente ano letivo e sempre que se fizer necessário, durante as demais coletivas no decorrer do ano.</p> <p>- Ações específicas a serem realizadas durante a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais - 08 a 12 de Março; Dia Mundial da Conscientização Sobre o Autismo - 02 de abril; Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – 21/09/2021.</p>
RESPONSÁVEIS	AEE/SR, Orientação Educacional, Equipe Gestora e Coordenação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Complementar a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.
METAS	Reorganizar com frequência e sempre que necessário o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da atuação com os ENNE's em todo o contexto escolar.
AÇÕES	Atendimento regular e sistematizado ao estudante, apoio efetivo ao professor, participação nas Coletivas e Conselhos de Classe.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
CRONOGRAMA	Decorrer do Ano Letivo
RESPONSÁVEL	Professora do AEE.

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<p>Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica, bem como da tomada de decisões quanto ao apoio especializado necessário ao estudante;</p> <p>Articular a proposta pedagógica do ensino comum às necessidades do estudante.</p>
<b>METAS</b>	<p>Promover a conscientização da necessidade do trabalho conjunto entre o profissional de AEE/SR e o professor de classe inclusiva, para a tomada de decisões que promovam de forma definitiva a inserção do estudante como parte do contexto;</p> <p>Avaliar e promover junto à comunidade escolar trabalho de convencimento e sensibilização quanto ao aprendizado que de fato é relevante ao ANEE em determinado momento.</p>
<b>AÇÕES</b>	<p>Orientar, apoiar e subsidiar o professor regente quanto à adaptação das Atividades Impressas, participação e cooperação no processo de revisão do Projeto Político Pedagógico, participação nas coordenações coletivas e reuniões pedagógicas junto à equipe gestora, Participação efetiva nas atividades relacionadas à Estratégia de Matrícula.</p>
<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<p>Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.</p>
<b>CRONOGRAMA</b>	<p>Decorrer do Ano Letivo</p>
<b>RESPONSÁVEL</b>	<p>Professora do AEE.</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<p>Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade.</p>

<b>METAS</b>	Desenvolver nos profissionais de educação a consciência da necessidade de uso e aplicação eficiente e constante de tais recursos na efetiva participação do ENEE como parte do processo.
<b>AÇÕES</b>	Socialização de materiais pedagógicos que auxiliem na capacitação de professores, confecção e adaptação de materiais pedagógicos e demais recursos que se fizerem necessários ao estudante. Auxílio, orientações ao professor quanto à Adaptação das Atividades Impressas; Adaptação das Atividades Impressas do estudante como ação de Apoio ao professor regente.
<b>AValiação DAS AÇÕES</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
<b>CRONOGRAMA</b>	Decorrer do Ano Letivo
<b>RESPONSÁVEL</b>	Professora do AEE.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Acompanhamento pedagógico aos professores, orientações referentes à elaboração, planejamento e execução da Adequação Curricular;
<b>METAS</b>	Promover a conscientização do professor quanto à necessidade de se atentar para as formas de organização do ensino ministrado ao ANEE, dando enfoque à necessidade educacional apresentada pelo mesmo.
<b>AÇÕES</b>	Reuniões bimestrais específicas, oficinas de Adequação Curricular, orientações individuais e específicas, sempre que solicitadas pelo professor regente.
<b>AValiação DAS AÇÕES</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos

	objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
CRONOGRAMA	Decorrer do Ano Letivo
RESPONSÁVEIS E / OU INTERLOCUTORES	Professora do AEE e professor regente.

- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
 Gerência de Orientação Educacional



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS:**



### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Acreditamos que a avaliação formativa tem a intenção de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende, sendo assim, de forma sucinta, descrevemos as ações e os projetos planejados para o ano letivo de 2023:

- **Hábitos de estudo:** textos informativos, roda de conversas e apresentação do filme “Opostos” e debate para sensibilização sobre o tema. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Projeto “A caixa de Jéssica”:** leitura do livro “A caixa de Jéssica”, de Peter Carnavas, para promover o acolhimento e o interesse dos estudantes para formar novas amizades. Projeto se inicia com a apresentação da orientação educacional e se estende e finaliza em sala de aula com o suporte dos professores. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Bullying, Cyberbullying e Violência Escolar:** ações direcionadas aos estudantes do 3º ao 5º ano, com o objetivo de promover uma convivência pacífica e valores para uma cultura de paz, com a parceria do **Batalhão Escolar da Polícia Militar**. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Autocuidado - Dia da Mulher:** no intuito de oferecer às professoras um momento de descontração e embelezamento, em parceria com uma representante de uma marca de cosméticos, oportunizamos às mulheres da escola um dia de autocuidado. A avaliação foi realizada pelo feedback das participantes do encontro.
- **Palestra sobre Síndrome de Burnout:** momento de formação para os professores com intuito de incentivar o cuidado com a saúde mental.
- **Maio Laranja - Projeto contra o Abuso Sexual contra crianças e adolescentes:** conversas e reflexões em todas as turmas sobre o tema e palestras direcionadas aos estudantes do 3º ao 5º ano com a parceria do **Centro 18 de Maio**.
- **Palestra sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente:** momento de formação aos professores, com a parceria do **Batalhão Escolar da Polícia Militar**.
- **Palestra sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente:** momento de formação para os professores, com a parceria do **Batalhão Escolar da Polícia Militar**.
- **Agosto Lilás - Violência Doméstica:** palestra direcionada a comunidade com entrega de material informativo, além de roda de conversa com estudantes de 3º a 5º ano. Parceria com rede de apoio. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Palestra sobre o uso indevido de drogas:** encontros com os estudantes do 3º ao 5º ano, com a parceria do **Batalhão Escolar da Polícia Militar**
- **Setembro Amarelo - Projeto Espaço Quebrando o Silêncio:** projeto direcionado a toda comunidade escolar: estudantes, professores e pais. Criação de um espaço de escuta ativa e afetiva, “consultório ao ar livre”, para todos aqueles que desejam desabafar. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Outubro - Projeto Meu Amigo Anjo:** ação desenvolvida para os professores da escola simultaneamente com o projeto Quebrando o Silêncio, no intuito de promover maior interação, amizade e cortesia entre os colegas. A culminância ocorre no período de comemoração ao Dia do Professor. A avaliação será ao longo dos encontros.

➤ **Novembro - Projeto de Transição:** ações desenvolvidas para as turmas do 2º período da Educação Infantil e 5º ano com a parceria dos CEFs sequenciais. A avaliação será ao longo dos encontros.

**Consciência Negra** atividades desenvolvidas para sensibilizar os estudantes sobre o tema e apresentações no Momento Cultural da escola. A avaliação será ao longo dos encontros.

- **BIBLIOTECA ESCOLAR**

### **PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA ESCOLAR**

**PROFESSORAS:**

**Luciana Braga Seixas Soares de Almeida**

**Kátia Viana Ávila Damásio**

**Organização das Atividades Pedagógicas relacionadas aos Projetos da**

**Sala de Leitura**

**Objetivo Geral**

A atuação das professoras da SALA DE LEITURA visa a proporcionar aos alunos da Escola Classe 06 de Ceilândia meios para a leitura prazerosa e informativa. Assim como incentivar a leitura como prática recreativa contribuindo para a formação sócio-cognitiva dos alunos expandindo a concepção da prática literária como fonte de conhecimento, informação e lazer. Também se propõe a conhecer, conservar, catalogar e disponibilizar para empréstimo o material de literatura necessário a contemplar as aplicações do PROJETO DA SALA DE LEITURA.

<b>Justificativa</b>	<p>As ações propostas pelas professoras atuantes na SALA DE LEITURA DA ESCOLA CLASSE 06 DE CEILÂNDIA se justificam pela necessidade de estabelecer o ambiente da Sala de Leitura como espaço destinado à leitura e ao lazer literário, específica da leitura livre utilizando o acervo literário da Escola Classe 06 de Ceilândia.</p> <p>O atendimento específico para cada turma da escola e a preparação adequada do ambiente, bem como a orientação acessível e disponível nos dois turnos de aula, tanto a professores como a alunos, são meios indispensáveis ao desenvolvimento do trabalho pedagógico da escola. Para tanto, há, na Sala de Leitura, a presença de duas professoras que contemplam o papel pedagógico necessário e proporcionam seu adequado funcionamento enquanto oferecem orientação para as escolhas de literatura para alunos e professores e leitura técnico-informativa para professores. O atendimento específico ocorrerá nos turnos matutino e vespertino em horários definidos e agendados para cada turma da escola. As turmas virão à Sala de Leitura, acompanhadas pelo professor, para realizarem uma, por vez, de cada uma das seguintes atividades:</p> <p>Controle, Distribuição e Entrega dos Livros Didáticos do PNLD de 2023;</p> <p>Empréstimos de Literatura Infantil e Infanto-Juvenil;</p> <p>Hora do Conto;</p> <p>Conversa sobre o Autor;</p> <p>Conversa sobre a História;</p> <p>Reconto sobre a História;</p> <p>Ressalta-se também a necessidade da organização para a eficiente distribuição e entrega dos livros didáticos recebidos anualmente dentro do PNLD, bem como a orientação e gerenciamento da escolha dos livros didáticos e literários abrangidos pelo Programa Nacional do Livro Didático e do Programa Nacional do Livro Didático Literário aos professores regentes para a escolha quadrienal.</p>
----------------------	--

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Ações/ Estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar e distribuir os Livros Didáticos do PNLD de 2023.</li> <li>Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Separação, Contagem e Registro dos livros didáticos de 4º e 5º ano;</li> <li>Separação, Contagem e Registro dos livros didáticos de 3º ano e 2ºano;</li> <li>Montagem do Calendário anual da Biblioteca;</li> <li>Montagem do Horário Semanal de Atendimento na Biblioteca;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga;</li> <li>Equipe Gestora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alunos das Turmas de 4º e 5º ano;</li> <li>Professores atuantes nas Turmas da Educação Infantil, de Ensino Especial e Ensino Fundamental (séries iniciais);</li> <li>Professores da Equipe de Coordenação Pedagógica;</li> <li>Professores da Equipe Gestora.</li> </ul>	De 06/02/2023 a 10/02/2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante a realização da Atividade, por observação, avaliando a adesão à Atividade por quantidade e qualidade.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e distribuir os Livros Didáticos do PNLD de 2023.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Separação, Contagem e Registro dos livros didáticos de 4º e 5º ano;</li> <li>• Separação, Contagem e Registro dos livros didáticos de 3º ano e 2ºano;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos e Professores Regentes das Turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I (séries iniciais);</li> </ul>	<p>13/02/2023 a 17/02/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante a realização da Atividade, por observação, analisando a adesão à Atividade por quantidade e qualidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e distribuir os Livros Didáticos do PNLD de 2023.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Separação, Contagem e Registro dos livros didáticos de 1º ano e Educação Infantil;</li> <li>• Contagem e Registro das quantidades distribuídas, excedentes e faltantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos e Professores Regentes das Turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I (séries iniciais);</li> </ul>	<p>23/02/2023 a 24/02/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante a realização da Atividade, por observação, analisando a adesão à Atividade por quantidade e qualidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e distribuir os Livros Didáticos do PNLD de 2023.</li> <li>• Demonstrar aos alunos e as suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos.</li> <li>• Incentivar o manuseio dos livros com contos por imagens nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocação das turmas de 4º ano e 5º ano para comparecerem à Biblioteca;</li> <li>• Entrega dos livros didáticos para os alunos das Turmas de 4º ano e 5ºano;</li> <li>• Chamada por aluno para receber o bloco de livros didáticos.</li> <li>• Instruções sobre o uso e a conservação do livro didático;</li> <li>• Instruções sobre o direito ao livro didático;</li> <li>• Seleção de livros com contos por imagem para os alunos de Educação Infantil e Ensino Especial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 4º ano e 5º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos e Professores Regentes das Turmas de 4º ano e 5º ano.</li> </ul>	<p>27/02/2023 a 02/03/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a entrega dos livros em cada Turma.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e distribuir os Livros Didáticos do PNLD de 2023.</li> <li>• Demonstrar aos alunos e as suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos.</li> <li>• Incentivar o manuseio dos livros com contos por imagens nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocação das turmas de 3º ano para comparecerem à Biblioteca;</li> <li>• Entrega dos livros didáticos para os alunos das Turmas de 3º ano;</li> <li>• Chamada por aluno para receber o bloco de livros didáticos.</li> <li>• Instruções sobre o uso e a conservação do livro didático;</li> <li>• Instruções sobre o direito ao livro didático;</li> <li>• Separar uma caixa com enfeites lúdicos para acondicionar os livros com Contos por Imagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 3º ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos e Professores Regentes das Turmas de 3º ano.</li> </ul>	<p>06/03/2023 a 10/03/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a entrega dos livros em cada Turma.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Incentivar o manuseio dos livros com contos por imagens nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e Divulgação do Horário Semanal de Atendimento para todos os alunos da Escola;</li> <li>• Planejamento e Elaboração do Relatório de Registro de Empréstimo de Livros para os Alunos do 1º ao 5º ano</li> <li>• Planejamento e Elaboração do Registro de Atividades Literárias realizadas em cada turma a cada semana.</li> <li>• Verificação dos Livros Literários disponíveis quanto à conservação</li> <li>• Classificação dos Livros Literários disponíveis por idade e nível de leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>13/03/2023 A 17/03/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorre durante e após a entrega dos livros em cada Turma.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Incentivar o manuseio dos livros com contos por imagens nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e confecção de material visual físico e digital para ser utilizado durante as narrações dos Contos.</li> <li>• Organização do mobiliário da Biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>20/03/2023 a 24/03/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorre durante e após a entrega dos livros em cada Turma.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e distribuir os Livros Didáticos do PNLD de 2023.</li> <li>• Demonstrar aos alunos e as suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrega dos livros didáticos para os alunos das Turmas de 1º ano e Educação Infantil;</li> <li>• Convocação das turmas de 1º ano para comparecerem à Biblioteca;</li> <li>• Chamada por aluno para receber o bloco de livros didáticos.</li> <li>• Instruções sobre o uso e a conservação do livro didático;</li> <li>• Instruções sobre o direito ao livro didático;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos da Educação Infantil (8 Turmas) e alunos do 1º ano (4 turmas).</li> </ul>	<p>27/03/2023 a 31/03/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorre durante e após a entrega dos livros em cada Turma.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados a datas históricas nacionais e mundiais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros, relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 3º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 4º e 5º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 2º ano e 1º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos da Educação Infantil utilizando vídeo relacionado.</li> <li>• Realização da HORA DO CONTO para todas as Turmas da Educação Infantil ao 5º ano;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil.</li> </ul>	<p>03/04/2023 a 06/04/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante o teste da Psicogênese da Língua Escrita.</li> </ul>
--	--	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura infantil aos alunos;</li> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Demonstrar aos alunos e às suas famílias, ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais</li> <li>• Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do ambiente: música-ambiente, aromatizador de ambiente;</li> <li>• Organização do mobiliário.</li> <li>• Seleção e exposição dos livros de literatura infantil para cada turma.</li> <li>• Visita semanal de cada Turma à Biblioteca, em seu turno, de acordo com o horário estabelecido e divulgado.</li> <li>• Instruções sobre a movimentação dentro da Biblioteca;</li> <li>• Atividade – fim: LIVRO EM CASA;</li> <li>• Escolha realizada pelos alunos, individualmente, de acordo com suas primeiras impressões e referências</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>10/04/2023 a 14/04/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
--	---	--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola</li> <li>• Incentivar o manuseio dos livros com contos por imagens nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola;</li> <li>• Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do ambiente: música-ambiente, aromatizador de ambiente;</li> <li>• Organização do mobiliário.</li> <li>• Seleção e exposição dos livros de literatura infantil para cada turma.</li> <li>• Visita semanal de cada Turma à Biblioteca, em seu turno, de acordo com o horário estabelecido e divulgado.</li> <li>• Instruções sobre a movimentação dentro da Biblioteca;</li> <li>• Atividade – fim: LIVRO EM CASA;</li> <li>• Escolha realizada pelos alunos, individualmente, de acordo com suas primeiras impressões e referências</li> <li>• Decorar as CAIXAS DE LEITURA e colocar os livros com contos por imagem em cada uma das caixas;</li> <li>• Entregar uma CAIXA DE LEITURA para cada turma contendo os livros com Contos por Imagem.</li> <li>• Reunião com os professores e coordenadores pedagógicos para apresentação do PROJETO BIBLIOTECA EM MOVIMENTO;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano. Alunos da Educação Infantil.</li> <li>• Coordenadores Pedagógicos;</li> <li>• Equipe Gestora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano</li> <li>• Alunos da Educação Infantil;</li> </ul>	<p>17/04/2023 a 20/04/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
--	---	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados a datas históricas nacionais e mundiais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros, relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;</li> <li>• Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 3º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 4º e 5º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 2º ano e 1º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos da Educação Infantil utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Realização da HORA DO CONTO para a Educação Infantil e para as Turmas de 1º ano;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil</li> </ul>	<p>24/04/2023 a 28/04/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	--	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do ambiente: música-ambiente, aromatizador de ambiente;</li> <li>• Organização do mobiliário.</li> <li>• Seleção e exposição dos livros de literatura infantil para cada turma.</li> <li>• Visita semanal de cada Turma à Biblioteca, em seu turno, de acordo com o horário estabelecido e divulgado.</li> <li>• Instruções sobre a movimentação dentro da Biblioteca;</li> <li>• Atividade – fim: LIVRO EM CASA;</li> <li>• Escolha realizada pelos alunos, individualmente, de acordo com suas primeiras impressões e referências</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>02/05/2023 a 05/05/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
--	---	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</li> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do ambiente: música-ambiente, aromatizador de ambiente;</li> <li>• Organização do mobiliário.</li> <li>• Seleção e exposição dos livros de literatura infantil para cada turma.</li> <li>• Visita semanal de cada Turma à Biblioteca, em seu turno, de acordo com o horário estabelecido e divulgado.</li> <li>• Instruções sobre a movimentação dentro da Biblioteca;</li> <li>• Atividade – fim: LIVRO EM CASA;</li> <li>• Escolha realizada pelos alunos, individualmente, de acordo com suas primeiras impressões e referências.</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>08/05/2023 a 12/05/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
--	--	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados a datas históricas nacionais e mundiais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros, relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;</li> <li>• Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento semanal com os desafios de participação e sensibilização para os alunos de 3º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Atendimento semanal com os desafios de participação e sensibilização para as Turmas de 4º e 5º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Atendimento semanal com os desafios de participação e sensibilização para de 2º ano;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos da Educação Infantil</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos das Turmas de 1º ano;</li> <li>• Realização da HORA DO CONTO para a Educação Infantil e para as Turmas de 1º ano;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de Educação Infantil.</li> </ul>	<p>15/05/2023 a 19/05/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	--	--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do ambiente: música-ambiente, aromatizador de ambiente;</li> <li>• Organização do mobiliário.</li> <li>• Seleção e exposição dos livros de literatura infantil para cada turma.</li> <li>• Visita semanal de cada Turma à Biblioteca, em seu turno, de acordo com o horário estabelecido e divulgado.</li> <li>• Instruções sobre a movimentação dentro da Biblioteca;</li> <li>• Atividade – fim: LIVRO EM CASA;</li> <li>• Escolha realizada pelos alunos, individualmente, de acordo com suas primeiras impressões e referências</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>22/05/2023 a 26/05/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
--	---	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do ambiente: música-ambiente, aromatizador de ambiente;</li> <li>• Organização do mobiliário.</li> <li>• Seleção e exposição dos livros de literatura infantil para cada turma.</li> <li>• Visita semanal de cada Turma à Biblioteca, em seu turno, de acordo com o horário estabelecido e divulgado.</li> <li>• Instruções sobre a movimentação dentro da Biblioteca;</li> <li>• Atividade – fim: LIVRO EM CASA;</li> <li>• Escolha realizada pelos alunos, individualmente, de acordo com suas primeiras impressões e referências</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes;</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Alunos da Educação Infantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>29/05/2023 a 02/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
--	---	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, sonoros e visuais.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura.</li> <li>• Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados a datas históricas nacionais e mundiais.</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros, relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 3º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 4º e 5º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 2º ano e 1º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos da Educação Infantil utilizando vídeo relacionado.</li> <li>• Realização da HORA DO CONTO para todas as Turmas da Educação Infantil ao 5º ano;</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>05/06/2023 a 09/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	---	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar o Processo de leitura independente;</li> <li>• Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento de manifestação do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;</li> <li>• Possibilitar o contato com os elementos da versificação e da musicalidade no texto;</li> <li>• Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</li> <li>• Proporcionar, por meio da leitura coletiva, a ampliação do vocabulário, nos seus significados, pronúncia e escrita correta (ortoepia e ortografia) dos significantes de acordo com os significados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita dos alunos à Biblioteca;</li> <li>• Distribuição de livros ou textos iguais aos alunos;</li> <li>• Escolha de uma parte específica do texto ou livro distribuído para ser lido em voz alta por alunos, de forma voluntária.</li> <li>• FESTA JUNINA – preparação.</li> <li>• Realizando a atividade PROSA SOBRE VERSO;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil;</li> </ul>	<p>12/06/2023 a 17/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</li> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento de manifestação do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;</li> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, olfativos e visuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita dos alunos à Biblioteca;</li> <li>• Introdução com aula especial sobre a relação entre a literatura e o cinema;</li> <li>• Mostra de obra cinematográfica proveniente de obra literária nacional ou mundial.</li> <li>• Realização da atividade CINELEITURA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil;</li> </ul>	<p>19/06/2023 a 23/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</li> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento de manifestação do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;</li> <li>• Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, olfativos e visuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita dos alunos à Biblioteca;</li> <li>• Introdução com aula especial sobre a relação entre a literatura e o cinema;</li> <li>• Mostra de obra cinematográfica proveniente de obra literária nacional ou mundial.</li> <li>• Realização da atividade CINELEITURA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil;</li> </ul>	<p>26/06/2023 a 30/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encerramento do semestre;</li> <li>• Avaliação Pedagógica das atividades realizadas na Biblioteca no 1º semestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de atividades para o segundo semestre;</li> <li>• Confecção e preparação de materiais para serem utilizados como recursos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil</li> </ul>	<p>03/07/2023 a 08/07/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento da SEMANA LITERÁRIA;</li> <li>• Avaliação Pedagógica das atividades realizadas na Biblioteca no 1º semestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de atividades para o segundo semestre;</li> <li>• Confecção e preparação de materiais para serem utilizados como recursos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil</li> </ul>	<p>31/07/2023 a 04/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a execução do PROJETO SEMANA LITERÁRIA e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento da SEMANA LITERÁRIA;</li> <li>• Avaliação Pedagógica das atividades realizadas na Biblioteca no 1º semestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de atividades para o segundo semestre;</li> <li>• Confecção e preparação de materiais para serem utilizados como recursos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil</li> </ul>	<p>07/08/2023 a 11/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a execução do PROJETO SEMANA LITERÁRIA e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura;</li> <li>• Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais;</li> <li>• Narrar histórias a fim de proporcionar meios de análise do desenvolvimento do letramento e da escrita;</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade A PALAVRA É... FOLCLORE para os procedimentos com A Atividade DESAFIO E SENSIBILIDAD Ede;</li> <li>• Jogos com palavras;</li> <li>• Trava-línguas;</li> <li>• Palavras Cruzadas;</li> <li>• Jogos de Adivinhação;</li> <li>• Gincana de Palavras e Frases;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil</li> </ul>	<p>14/08/2023 a 18/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;</li> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Proporcionar, por meio da leitura coletiva, a ampliação do vocabulário nos seus significados, pronúncia e escrita corretas (ortoepia e ortografia) dos significantes de acordo com os significados;</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Atividade: DESAFIO E SENSIBILIDAD E:</li> <li>• Jogo de Tabuleiro, Quebra-cabeça de frases e ditados populares; Adedonha Figuras do Folclore Brasileiro;</li> <li>• Gincana de Palavras e Frases</li> <li>• Jogos de Memória;</li> <li>• Parlendas;</li> <li>• Quadrinhas;</li> <li>• Histórias de Lenga-Lenga.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil</li> </ul>	<p>21/08/2023 a 25/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	---	---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura;</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso aos livros de literatura infantil por empréstimo, sob a responsabilidade do próprio aluno;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;</li> <li>• Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Atividade DESAFIO E SENSIBILIDAD E:</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA;</li> <li>• Desafio e Sensibilidade</li> <li>• Realização da Atividade</li> <li>• RECONTANDO A HISTÓRIA;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Educação Infantil</li> </ul>	<p>28/08/2023 a 01/09/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	--	---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais;</li> <li>• Narrar histórias a fim de proporcionar meios de análise do desenvolvimento do letramento e da escrita;</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados a datas históricas nacionais e mundiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 3º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 4º e 5º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 2º ano e 1º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos da Educação Infantil utilizando vídeo relacionado.</li> <li>• Realização da HORA DO CONTO para todas as Turmas da Educação Infantil ao 5º ano;</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>04/09/2023 a 06/09/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	---	---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais;</li> <li>• Narrar histórias a fim de proporcionar meios de análise do desenvolvimento do letramento e da escrita;</li> <li>• Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados a datas históricas nacionais e mundiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 3º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 4º e 5º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos de 2º ano e 1º ano, utilizando vídeo relacionado;</li> <li>• Narração de Conto Temático para os alunos da Educação Infantil utilizando vídeo relacionado.</li> <li>• Realização da HORA DO CONTO para todas as Turmas da Educação Infantil ao 5º ano;</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>11/09/2023 a 15/09/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	---	---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura;</li> <li>• Proporcionar aos alunos o acesso aos livros de literatura infantil por empréstimo, sob a responsabilidade do próprio aluno;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li> <li>• Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>• Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;</li> <li>• Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>• Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Atividade DESAFIO E SENSIBILIDAD E:</li> <li>• Realização da Atividade CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA;</li> <li>• Desafio e Sensibilidade</li> <li>• Realização da Atividade</li> <li>• RECONTANDO A HISTÓRIA;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de Educação Infantil e Ensino Especial;</li> </ul>	<p>18/09/2023 a 22/09/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
---	--	---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar o processo de leitura independente;</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</li> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Proporcionar, por meio da leitura coletiva, a ampliação do vocabulário, nos seus significados, pronúncia e escrita correta (ortoepeia e ortografia) dos significantes, de acordo com os significados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Atividade LEITURA COLETIVA;</li> <li>• Escolha de um mesmo título para todas as turmas;</li> <li>• Escolha dos títulos de acordo com o nível de leitura e tipo de interesses, de cada segmento.</li> <li>• Realização da Atividade: CONVERSAND O SOBRE A HISTÓRIA;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>25/09/2023 a 29/09/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar o processo de leitura independente;</li> <li>• Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</li> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Proporcionar, por meio da leitura coletiva, a ampliação do vocabulário, nos seus significados, pronúncia e escrita correta (ortoepeia e ortografia) dos significantes, de acordo com os significados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Atividade LEITURA COLETIVA;</li> <li>• Escolha de um mesmo título para todas as turmas;</li> <li>• Escolha dos títulos de acordo com o nível de leitura e tipo de interesses, de cada segmento.</li> <li>• Realização da Atividade: CONVERSAND O SOBRE A HISTÓRIA;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> </ul>	<p>02/10/2023 a 06/10/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e facilitar a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência da literatura diante da Comunidade Escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e preparação de Material para a SEMANA LITERÁRIA;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>09/10/2023 a 11/10/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e quantificar os recursos materiais disponíveis para a realização das Atividades propostas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e facilitar a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência da literatura diante da Comunidade Escolar; d</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e preparação de Material para a SEMANA LITERÁRIA;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>16/10/2023 a 20/10/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e quantificar os recursos materiais disponíveis para a realização das Atividades propostas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar a Semana Literária;</li> <li>• Promover a participação de toda escola;</li> <li>• Promover a participação dos familiares e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das Atividades coletivas relativas ao tema da SEMANA LITERÁRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>23/10/2023 a 27/10/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades propostas e após a apreciação das Atividades pelos alunos e professores.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar a Semana Literária;</li> <li>• Promover a participação de toda escola;</li> <li>• Promover a participação dos familiares e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das Atividades coletivas relativas ao tema da SEMANA LITERÁRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>30/10/2023 a 01/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades propostas e após a apreciação das atividades pelos alunos.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação de toda escola;</li> <li>• Promover a participação dos familiares e comunidade escolar.</li> <li>• Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das Atividades coletivas relativas ao tema SEMANA LITERÁRIA.</li> <li>• Encerramento e avaliação do PROJETO SEMANA LITERÁRIA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>06/11/2023 a 10/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades propostas e após a apreciação das atividades pelos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;</li> <li>• Possibilitar o contato com os elementos da versificação e da musicalidade no texto escrito;</li> <li>• Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e preparação de recursos audiovisuais para o desenvolvimento de procedimentos relativos ao PROJETO CORAL;</li> <li>• Inscrever os alunos que desejem participar de apresentações;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>13/11/2023 a 17/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e quantificar os recursos materiais disponíveis para a realização das Atividades propostas;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;</li> <li>• Possibilitar o contato com os elementos da versificação e da musicalidade no texto escrito;</li> <li>• Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</li> <li>• Viabilizar o PROJETO CORAL e promover o PROJETO CANTATA DE NATAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura individual de texto musical e versificado;</li> <li>• Leitura coletiva de texto musical e versificado;</li> <li>• Audição de música e texto poético.</li> <li>• Atividades de memorização;</li> <li>• Leitura rítmica e leitura cantada.</li> <li>• Acompanhamento rítmico com gestos e palmas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>20/11/2023 a 24/11/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</li> <li>• Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;</li> <li>• Possibilitar o contato com os elementos da versificação e da musicalidade no texto escrito;</li> <li>• Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</li> <li>• Viabilizar o PROJETO CORAL e promover o PROJETO CANTATA DE NATAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura individual de texto musical e versificado;</li> <li>• Leitura coletiva de texto musical e versificado;</li> <li>• Audição de música e texto poético.</li> <li>• Atividades de memorização;</li> <li>• Leitura rítmica e leitura cantada.</li> <li>• Acompanhamento rítmico com gestos e palmas.</li> <li>• Técnicas de expressão vocal;</li> <li>• Técnicas de apresentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> </ul>	<p>27/11/2023 a 01/12/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar o PROJETO CORAL e promover o PROJETO CANTATA DE NATAL</li> <li>• Recolhimento dos livros didáticos não consumíveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura individual de texto musical e versificado;</li> <li>• Leitura coletiva de texto musical e versificado;</li> <li>• Audição de música e texto poético.</li> <li>• Atividades de memorização;</li> <li>• Leitura rítmica e leitura cantada.</li> <li>• Acompanhamento rítmico com gestos e palmas.</li> <li>• Técnicas de expressão vocal;</li> <li>• Técnicas de apresentação</li> <li>• Convidar os familiares e a comunidade escolar para apreciarem a apresentação da Cantata de Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> <li>• Famílias de alunos e Comunidade Escolar.</li> </ul>	<p>04/12/2023 a 08/12/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades proposta e após a visita dos alunos e professores à Biblioteca.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PROJETO CANTATA DE NATAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação para a Apresentação;</li> <li>• Apresentação do PROJETO CANTATA DE NATAL;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Professores Regentes</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos matriculados nas Turmas de 1º ao 5º ano.</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</li> <li>• Famílias de alunos e Comunidade Escolar.</li> </ul>	<p>11/12/2023 a 15/12/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação ocorrerá durante a realização das Atividades propostas e após a apreciação das atividades pelos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encerramento e avaliação do PROJETO BIBLIOTECA EM MOVIMENTO.</li> <li>• Encerramento e avaliação do PROJETO SEMANA LITERÁRIA.</li> <li>• Encerramento e avaliação do PROJETO CANTATA DE NATAL.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reorganizar o ambiente para receber os novos livros didáticos.</li> <li>• Reportar as conclusões avaliativas de cada PROJETO executado pelas professoras Kátia Ávila e Luciana Braga.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga</li> <li>• Alunos matriculados nas turmas do 1º ano e 5º ano.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe de Coordenação Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alunos, Professores, Famílias e Comunidade Escolar.</li> </ul>	<p>18/12/2023 a 22/12/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e quantificar os recursos materiais disponíveis para a realização das Atividades propostas;</li> </ul>

- **PROFESSORES READAPTADOS**

## **PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS**

**PROFESSORAS:**

**Beatriz Carvalho Barbosa**

**Luciana Braga Seixas Soares de Almeida**

**Kátia Viana Ávila Damásio**

**Nelma Alves de Melo**

**Organização das Atividades Pedagógicas relacionadas aos Projetos da**

**Sala de Informática, Sala de Leitura e do Projeto “Ler é Viver”**

**Objetivo Geral**

A atuação das professoras readaptadas na escola condiz com a necessidade específica de trabalho pedagógico em função de uma atividade adaptada a condição de saúde e a restrição de cada uma.

**Justificativa**

As ações desenvolvidas pelas professoras readaptadas são de suma importância e contribuem diretamente no desenvolvimento integral dos estudantes.

**\*SALA DE INFORMÁTICA:**

Ambiente que visa oportunizar as crianças o acesso à tecnologia, onde os estudantes apropriam-se das habilidades tecnológicas básicas e demonstram iniciativa e autonomia no uso do computador, trabalha-se com jogos para introduzir ou rever, retomar conteúdos trabalhados na aula. Desta forma, as crianças aprendem brincando. Espaço destinado para promover aos estudantes a busca do conhecimento, desenvolvendo o hábito de investigação, do espírito crítico e da busca de soluções, expandir a experiência do aprendizado, tornando o ensino mais dinâmico e interativo para os educandos.

**\*SALA DE LEITURA:**

Espaço que garante aos estudantes o acesso à Literatura, fator imprescindível para o desenvolvimento humano. Tanto o fazer literário como o apreciar literário resultam em benefícios sociais e emocionais, além de proporcionar a expansão da sensibilidade cognitiva, imaginativa e lógica, por associação, comparação e sistematização. O Projeto Sala de Leitura justifica-se como multiplicador e facilitador do acesso à Literatura para alunos e professores no âmbito da Escola Classe 06 de Ceilândia. Contribuindo com o desenvolvimento de hábitos responsáveis de leitura lúdica e prazerosa – ainda que rudimentares e limitados ao momento escolar – com incentivo gradual para o alcance das famílias associadas aos alunos.

**\*PROJETO LER É VIVER**

A leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos. Ler desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico, e amplia a habilidade na escrita. Nesse sentido o projeto “Ler é Viver” visa intervir nas dificuldades de leitura, compreensão e interpretação de textos, apresentadas pelos estudantes dos 2º e 3º anos do Bloco Inicial de Alfabetização e 4º anos do Ensino Fundamental; promover o aperfeiçoamento e incentivo à leitura dos variados gêneros textuais; fomentar a participação efetiva dos pais e/ou responsáveis e oferecer devolutivas a todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

\*Os objetivos, as ações e estratégias, bem como a aplicação, o cronograma e a avaliação estão elencadas

nos projetos específicos referentes a atuação das professoras readaptadas.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCATIVA E INSTITUCIONAL**

A avaliação do processo educativo constitui um dos principais desafios dos processos de mudança e melhora escolar. O debate em torno da avaliação é hoje uma preocupação permanente de todos aqueles que compartilham o dia-a-dia de levar adiante projetos de educação de boa qualidade.

A avaliação tem sido e segue sendo uma atividade central da prática pedagógica. Avaliar o ensino e a instituição educacional como um todo é uma necessidade pedagógica presente em todos os níveis educacionais.

Conhecer as características organizativas e de funcionamento da instituição, identificar e diagnosticar seus problemas, realizar um trabalho sistemático de revisão da ação docente, são condições indispensáveis para melhorar a qualidade do ensino.

A avaliação dos estudantes, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- a) Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- b) Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos estudantes,
- c) Criar condições de intervir de modo imediato e a longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- d) Manter a família informada sobre o desempenho dos estudantes;
- e) Reconhecer o direito do estudante e da família de discutir os

resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

A avaliação deve deixar de ser algo intuitivo e não planejado e tornar-se uma avaliação sistemática que permita tomar decisões para melhorar o processo ensino-aprendizagem. “A avaliação Formativa é a que promove a aprendizagem do aluno e do professor e o desenvolvimento da escola” (VILLAS BOAS, 2004, p. 30) “É marcada pela lógica da inclusão do diálogo, da construção da autonomia, da mediação, da participação, da construção da responsabilidade com o coletivo” (FERNANDES e FREITAS, apud BEAUCHAMP et al (orgs), 2007, p 30).

É necessário que se reflita sobre os diversos instrumentos na perspectiva da avaliação formativa a fim de que haja:

- Desenvolvimento de um processo sistemático e permanente de coleta de informações – nem improvisado e nem espontâneo;
- Uma tomada de posição ou juízo de valor sobre uma característica ou resultado;
- Orientação da tomada de decisões a fim de controlar e melhorar a qualidade da educação oferecida.

Assim, **a avaliação em nossa escola, ocorrerá sistematicamente ao final de cada bimestre**, onde alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, terão condições adequadas e planejadas para exporem suas expectativas e também se autoavaliarem no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem e em todos os momentos que se fizer necessária para o bom andamento do processo educativo.

**A avaliação na Educação Infantil se dá principalmente pela observação sistemática ou não, registro individual no diário de classe, fichas, questionários, relatórios semestrais, portfólios, exposição dos trabalhos feitos pelas crianças, apresentações de dramatização** com fins de aproximar e socializar as crianças ao ambiente escolar, sendo um

instrumento de preparação para as séries iniciais, observando que esse trabalho é voltado para atividades lúdicas.

Já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, **além dos registros pessoais** como a **psicogênese e o mapeamento ortográfico**, o docente conta com instrumentos legais: **RAV – Registro de Avaliação e o registro do Conselho de Classe**.

Como avaliação institucional de aprendizagem temos o **“SABIDINHO”** definindo-se como um conjunto de processos de gestão, associados ao planejamento e monitoramento de todo processo pedagógico da escola, constituindo-se num momento privilegiado de discussão da Proposta Pedagógica da escola.

As avaliações do SABIDINHO acontecem semestralmente envolvendo todas as turmas da escola, onde será montado um cronograma de aplicação que possibilite que o professor regente não aplique a avaliação na sua própria turma.

Os alunos têm uma hora e meia para realização das avaliações e preenchimento de gabaritos (a partir do 3º ano), sendo que em um dia serão aplicadas as avaliações de Língua Portuguesa e em outro as avaliações de Matemática.

Nossos educandos estão sendo preparados para as avaliações externas propostas, essas avaliações apresentam características próprias nas quais os estudantes têm que estar seguros e habituados a realizá-las como um procedimento natural do processo pedagógico.

Conforme as Diretrizes de Avaliação da SEDF, página 12: “A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na **AVALIAÇÃO FORMATIVA**, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/ procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar e

a intervenção humana que os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir. Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HADJI, 2001). Nesse sentido, apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista”.

## **METAS DE APRENDIZAGEM**

### **EDUCAÇÃO INFANTIL 1º PERÍODO**

#### **METAS DE LÍNGUAGEM ORAL E ESCRITA**

##### **Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação**

- Expressar-se oralmente em diferentes situações e contextos (experiências vivenciadas, situações do cotidiano).
- Reconhecer o alfabeto em caixa alta.
- Identificar e registrar o prenome.
- Diferenciar e reconhecer os números de letras.
- Demonstrar domínio na coordenação motora e viso-motora.
- Ouvir e recontar histórias infantis.
- Reconhecer e registrar as vogais e encontros vocálicos.

#### **METAS DE LINGUAGEM MATEMÁTICA**

##### **Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

- Ler, escrever e sequenciar números de 0 a 10 estabelecendo relações

entre numeral e quantidade;

- Fazer uso em jogos e em atividades cotidianas dos numerais ordinais;
- Identificar a noção de comparar, seriar, incluir, ordenar e realizar conservação de quantidade.
- Orientar-se e deslocar-se no espaço próximo ou em trajetórias conhecidas;
- Reconhecer os sólidos geométricos sem estabelecendo relações com sua representação no cotidiano;
- Construir percepções de lateralidade através de posicionamento e comparações por meio de brincadeiras e jogos.
- Situar-se no tempo utilizando gradativamente o calendário.
- Reconhecer e diferenciadas cores.
- Perceber unidades de tempo básicas (dia, noite, manhã e tarde, semana, estações climáticas).
- Identificar unidades de medidas de forma lúdica utilizando o corpo e outros objetos.
- Reconhecer as noções matemáticas de altura (alto/baixo); largura (largo/fino), comprimento (comprido/curto); Tamanho (grande/pequeno); peso (pesado/leve), volume (cheio/vazio); distância (longe/perto); temperatura (quente/frio) e tempo (rápido/devagar).
- Compreender a função social do dinheiro

## **EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO**

### **METAS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

#### **Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação**

- Expressar-se oralmente em diferentes situações e contextos (experiências, vivências, situações do cotidiano).
- Reconhecer e traçar o alfabeto em caixa alta estabelecendo relação letra/som.
- Reconhecer letras de diferentes formas.
- Estabelecer relação entre significante e significado (relação palavra/objeto).
- Ter contato com textos verbais e não-verbais, compreendendo a

necessidade e o prazer de ler, na perspectiva do letramento.

- Conhecer diversos gêneros textuais, mais próximos do contexto escolar, com base em suas características gráficas.
- Reconhecer e escrever o nome completo.

## **METAS DA LINGUAGEM MATEMÁTICA**

### **Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

- Ler, escrever e sequenciar números de 0 a 20 estabelecendo relações entre numeral e quantidade.
- Fazer uso em jogos e em atividades cotidianas dos numerais ordinais.
- Identificar a noção de comparar, seriar, incluir, ordenar e realizar conservação de quantidade.
- Reconhecer a noção de somar e subtrair com algarismo (material concreto).
- Resolver situações problemas com percepção visual e utilização de material concreto.
- Orientar-se e deslocar-se no espaço próximo ou em trajetórias conhecidas;
- Identificar sólidos geométricos, estabelecendo relações com sua representação no cotidiano;
- Construir percepções de lateralidade através de posicionamento e comparações por meio de brincadeiras e jogos.
- Situar-se no tempo utilizando gradativamente instrumentos tais como agenda e calendário.
- Identificar unidades de medidas de forma lúdica utilizando o corpo e outros objetos.
- Ler, interpretar e registrar a partir de informações coletadas no cotidiano;
- Reconhecer e diferenciar as cores primárias e secundárias.
- Reconhecer as noções matemáticas de altura (alto/baixo); largura (largo/fino), comprimento (comprido, curto); tamanho (grande, pequeno); peso (pesado/leve), volume (cheio/vazio); distância (longe/perto); temperatura (quente/frio) e tempo (rápido/devagar).
- Compreender a função social do dinheiro; reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro

## **METAS DA LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO**

“Ao término do 1º ano do Ensino Fundamental, o aluno deverá compreender o funcionamento do sistema de leitura e escrita alfabética para ler e escrever palavras e pequenos textos significativos que possuam encadeamento de ideias.” (Circular nº 45/2012 – COENF – GREB)

### **Pré-requisitos Básicos para alcançar estas metas:**

- Reconhecer e identificar o alfabeto (vogais e consoantes), relacionando o som das letras e fazendo traçado cursivo (final do 3º e 4º bimestre de acordo com o estudante).
- Ler e escrever sílabas de padrões simples e introduzir padrões complexos.
- Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (estrutura silábica CV).
- Escrever o próprio nome completo e com letra cursiva.
- Ler e escrever palavras com correspondência irregular, de uso frequente (outras estruturas silábicas).
- Produzir, ler, interpretar e registrar frases simples com segmentação e pontuação adequada.
- Ler, escrever e interpretar textos diversos, identificando título, personagens, sequência, autor e assunto dos mesmos, fazendo inferências (3º bimestre).

- Escrever frases e pequenos textos significativos monitorando, reestruturando e revisando de forma coletiva.

### **METAS DE MATEMÁTICA– 1º ANO**

“Ao término do 1º ano do Ensino Fundamental, o aluno deverá ler, interpretar, resolver e produzir situações-problema simples de adição sem agrupamento e subtração sem desagrupamento, com registro pictórico e numérico.” (Direitos de Aprendizagem)

#### **Pré-requisitos Básicos para alcançar estas metas:**

- Desenvolver processos mentais de conservar, comparar, classificar, sequenciar, seriar, ordenar, incluir e fazer correspondência entre número e quantidades até, no mínimo 99.

- Compreender a lógica do SND, utilizando a nomenclatura Unidade e Dezena.

Identificar dezenas exatas e suas famílias.

- Escrever numerais por extenso, até no mínimo 99.
- Explorar e reconhecer atributos dos sólidos geométricos e figuras planas com uso de material concreto e observação do meio.
- Calcular adição sem agrupamento e subtração sem desagrupamento, com uso de desenhos, materiais concretos e técnicas operatórias convencionais.

### **METAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO**

“Ao término do 2º ano do Ensino Fundamental, o aluno deverá compreender e conhecer o uso da escrita com diferentes funções, valorizando-a como prática de interação social. Deverá produzir textos escritos de diferentes gêneros, adequados aos objetivos do destinatário e ao contexto, com ênfase na estruturação do texto (parágrafos e pontuação inicial). Inferir regras de uso da língua a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras. Ler com

desenvoltura diversos textos, adequando as estratégias de leitura aos objetivos da própria leitura.” (Circular nº 45/2012 – COENF – GREB).

### **Pré-requisitos Básicos para alcançar estas metas:**

- Ler e escrever palavras usando diversas estruturas silábicas.
- Ler palavras, frases e pequenos textos satisfatoriamente.
- Produzir pequenos textos utilizando pontuação básica ( . ! ? ) e identificar as regras de paragrafação.
- Produzir diferentes tipos de textos (quadrinhas, bilhetes, convites, receitas...) coletivo e individualmente, compreendendo a organização de ideias;
- Criar rimas usando palavras sugeridas;
- Escrever com uso de letra cursiva, observando a separação silábica;
- Interpretar de forma significativa diferentes tipos de textos;
- Uso de letra maiúscula e minúscula.

### **METAS DE MATEMÁTICA – 2º ANO**

“Ao término do 2º ano do Ensino Fundamental, o aluno deverá ler, interpretar, resolver e produzir situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e numéricos ou escritos.” (Direitos de Aprendizagem)

### **Pré-requisitos Básicos para alcançar estas metas:**

- Comparar e ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); Identificar quantidade de algarismo e posição ocupada por eles na escrita de até, no máximo 999.
- Compreender a lógica do SND, utilizando a nomenclatura Unidade, Dezena e Centena.
- Resolver adições sem e com agrupamento até a 3ª ordem.

- Resolver subtrações simples e com desagrupamento até a 3ª ordem.
- Sistema monetário – reconhecer cédulas e moedas e resolver situações-problema oralmente.
- Noções de tempo – relógio, calendário, ontem, hoje, amanhã...
- Identificar formas geométricas planas e espaciais.
- Leitura, interpretação e construção de gráficos de coluna e tabelas com auxílio do professor.
- Registros de forma simples com uso de material concreto de coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.

### **METAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO**

“Ao término do 3º ano do Ensino Fundamental, o aluno deverá produzir textos escritos, com coesão e coerência, organizando-o em parágrafos, empregando regras de pontuação e ortográficas aproximando-se das convenções gráficas; ler diversos gêneros textuais, com fluência e compreensão.” (Circular nº 45/2012 – COENF – GREB)

#### **Pré-requisitos Básicos para alcançar estas metas:**

- Ler e interpretar vários gêneros textuais com fluência e autonomia.
- Produzir textos respeitando regras de paragrafação e pontuação.
- Produzir diversos tipos de textos individualmente, com coesão e coerência, consistência argumentativa e emprego das regras ortográficas.
- Apresentar os tempos verbais (passado, presente e futuro).
- Utilizar os três níveis de leitura (objetiva avaliativa e inferencial), com autonomia.
- Ler com fluência.
- Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos e usar o dicionário.

## **METAS DE MATEMÁTICA – 3º ANO**

“Ao término do 3º ano do Ensino Fundamental, o aluno deverá elaborar, interpretar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias com registros convencionais e não convencionais.” (Direitos de Aprendizagem)

### **Pré-requisitos Básicos para alcançar esta meta:**

- Ler e escrever numerais, estabelecendo relações entre símbolo numérico e quantidade, além da escrita por extenso, até no mínimo 1.000.
- Compreender a lógica do SND, utilizando a nomenclatura Unidade, Dezena, Centena e Milhar.
- Compor e decompor numerais – valor posicional
- Resolver adições com agrupamento até a 3ª ordem.
- Resolver subtrações simples e com desagrupamento até a 3ª ordem.
- Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação com registros pictóricos e numéricos.
- Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão com registros pictóricos e numéricos.
- Sistema monetário – reconhecer cédulas e moedas e resolver situações-problema.
- Compreender e utilizar medidas de massa, capacidade, tempo e comprimento em situações cotidianas;
- Identificar, nomear, comparar e confeccionar figuras geométricas planas, espaciais e sólidos geométricos.
- Ler, interpretar, analisar e construir gráficos de coluna e tabelas.
- Registrar a coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.

## **METAS DE APRENDIZAGEM 4º ANO**

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

- Relatar, ouvir e registrar com autonomia e criticidade experiências, vivências, situações cotidianas e diferentes temáticas, expondo opinião, sintetizando ideias e defendendo pontos de vista;
- Reconhecer os diferentes modos de fala e as variedades linguísticas, fazendo monitoração nos diversos contextos (linguagem coloquial e formal);
- Aplicar conhecimentos linguísticos em atividades de autocorreção e correção de textos alheios, observando os sinais de pontuação e organização do parágrafo (translineação);
- Produzir textos com coerência, coesão, consistência argumentativa e unidade temática, empregando as regras ortográficas e gramaticais, sistematizando de acordo com as convenções gramaticais; (dígrafos; M antes de P e B; encontro vocálico; verbo: passado u/l final, presente, futuro am/ão, gerúndio, falando, infinitivo: ar, er, ir, r final; tonicidade: oxítona, paroxítona, proparoxítona, adjetivos, conceituar as classes gramaticais);
- Reconhecer e sistematizar a funcionalidade e a intencionalidade, identificando os elementos constitutivos da organização interna dos diferentes tipos de texto (narração, argumentação, exposição, descrição, injunção) e gêneros textuais, na perspectiva do letramento;
- Utilizar os três níveis de leitura (objetiva, avaliativa e inferencial) com autonomia, utilizando as estratégias de decifração, seleção, antecipação e verificação, combinando-as com a leitura de textos previstos para o ano.

### **MATEMÁTICA**

- Ler e escrever numerais até a unidade de milhão estabelecendo entre número e quantidade, além da escrita por extenso;
- Reconhecer e aplicar o significado de número natural a partir da contextualização social;
- Compreender o sistema de numeração decimal até a ordem da classe de

milhão, valor posicional dos números, compondo e decompondo numerais com a ideia numérica e com a ideia de ordens ( $1953 = 1.000 + 900 + 50 + 3$  1 unidade de milhar, 9 centenas, 5 dezenas e 3 unidades);

- Resolver situações-problema com o uso de diferentes estratégias (cálculo mental, algoritmo, leitura de imagens, interpretação de tabelas...) nas quatro operações com prova real;

- Reconhecimento e operacionalização com o uso de cédulas e moedas (sistema monetário), compreendendo a posição aditiva de valores (valores maiores como resultado da soma de valores menores: R\$ 1,00 = R\$ 0,01, dez reais = dez cédulas de um real);

- Compreender e aplicar a ideia fracionária (um inteiro dividido em N partes) através de representação pictórica (desenhos), e da utilização de placas manipuláveis, por meio das soluções e elaboração de situações problemas;

- Identificar, nomear, representar, comparar e confeccionar figuras geométricas planas e sólidos geométricos (cubo, cone, cilindro, esfera, paralelepípedo...) realizando agrupamento a partir da observação do número de lados por meio de situações problemas;

- Aplicar conceitos de representação espacial percebendo o corpo como referencial de localização no espaço;

- Reconhecer e calcular o perímetro das figuras geométricas;

- Utilizar o calendário como instrumento de medida de tempo (dias, semanas, meses e anos), e o relógio para medir espaços de tempo menores, horas, meia hora, minuto e segundos; utilizando as medidas de massa (g), capacidade (l) e comprimento (m) em situações cotidianas;

- Ler e escrever valores referentes ao sistema monetário, representação numérica e por extenso, por meio de situações problemas;

- Ler, interpretar e construir tabelas e gráficos na resolução de situações problemas;

## **METAS DE APRENDIZAGEM – 5º ANO**

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

- Relatar, ouvir e registrar com autonomia e criticidade experiências, vivências,

situações cotidianas e diferentes temáticas, expondo opinião, sintetizando ideias e defendendo pontos de vista;

- Reconhecer os diferentes modos de fala e as variedades linguísticas, fazendo monitoração nos diversos contextos;

- Aplicar conhecimentos linguísticos em atividades de autocorreção e correção de textos alheios, observando os três tempos verbais (modo indicativo: presente, pretérito, futuro, gerúndio, modos, e conjugações). Os sinais de pontuação e organização do parágrafo;

- Produzir textos com coerência, coesão, consistência argumentativa e unidade temática, empregando as regras ortográficas (M antes de P e B, AM e ãO, MAIS e MAS, uso dos PORQUÊS, M, N e NH, S/Z, sons do X) e gramaticais, sistematizando de acordo com as convenções gramaticais; (novo acordo ortográfico);

- Estruturar texto com introdução, desenvolvimento e conclusão, estabelecendo relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto, margem, discurso direto e indireto;

- Reconhecer e sistematizar a funcionalidade e a intencionalidade, identificando os elementos constitutivos da organização interna dos diferentes tipos de texto (narração, argumentação, exposição, descrição, injunção) e gêneros textuais, na perspectiva do letramento;

- Utilizar os três níveis de leitura (objetiva, avaliativa e inferencial) com autonomia, utilizando as estratégias de decifração, seleção, antecipação e verificação, combinando-as com a leitura de textos previstos para o ano;

- Fazer inferências dentro dos diversos gêneros literários: reconhecendo ideias implícitas.

## **MATEMÁTICA**

- Ler e escrever numerais (de acima) até de bilhões estabelecendo relações entre número e quantidade, além da escrita por extenso; (diferença entre número e numeral, VA e VR);

- Reconhecer e aplicar o significado de número natural a partir da contextualização social;

- Compreender o sistema de numeração decimal até a ordem da classe de bilhão, valor posicional dos números, compondo e decompondo numerais, com a ideia numérica e com a ideia de ordens (1.111.111.953);
  - Resolver situações-problemas com o uso de diferentes estratégias (cálculo mental, algoritmo, leitura de imagens, interpretação de tabelas e gráficos) nas quatro operações com prova real;
  - Reconhecer e operacionalizar com o uso de cédulas e moedas (sistema monetário brasileiro), compreendendo a posição aditiva de valores (valores maiores como resultado da soma de valores menores: R\$ 1,00 = 100 moedinhas de R\$ 0,01 e dez reais = dez cédulas de um real);
  - Compreender e aplicar a ideia fracionária (um inteiro dividido em N partes) através de representação pictórica, e da utilização de placas manipuláveis, por meio das soluções e elaboração de situações problemas;
  - Identificar, nomear, representar, comparar e confeccionar figuras geométricas planas e sólidos geométricos (cubo, cilindro, esfera, cone, paralelepípedo...) realizando agrupamento a partir da observação do número de lados, ângulos, vértices, arestas e demais aspectos, por meio de situações problemas;
  - Aplicar conceitos de representação espacial percebendo o corpo como referencial de localização no espaço;
  - Reconhecer e calcular a área e o perímetro das figuras geométricas;
  - Ler e escrever valores referentes ao sistema monetário, representação numérica e por extenso por meio de situações problemas, envolvendo os conceitos de lucro, prejuízo, orçamento, compra e venda;
  - Compreender e utilizar de medidas de massa (g), capacidade (l) e comprimento (m). Utilizar o calendário como instrumento de medida de tempo (dias, semanas, meses e anos), e o relógio para medir espaços de tempo menores (horas meia hora, minuto e segundos) associando essas medidas por meio de situações problemas;
  - Ler, escrever e identificar em contextos significativos, porcentagens comuns incluindo 10%, 25%, 50%, 75% e 100% aplicando em situações problemas e na construção de gráficos;

- Relacionar fração decimal e número decimal:  $0,1 = 1/10$        $0,01 = 1/100$   
 $0,001 = 1/1000$ ;  $\frac{1}{2} = 0,5$ .

## PROJETOS

Os Projetos desenvolvidos atendem às necessidades pontuais dos estudantes e visam, em linhas gerais, permitir que eles se desenvolvam da maneira mais lúdica e diversificada possível. Inclui-se o desenvolvimento dos componentes curriculares e dos eixos estruturantes.

Assim sendo, os projetos maiores visam dar uma maior importância para os estudantes na aquisição da Leitura e estarão anexados a esta Proposta Pedagógica:

- Projeto Sala de Leitura;
- Projeto Interventivo Ler é Viver
- Projeto Reforço Escolar”.
- Projeto X Plenarinha - “Identidade e Diversidade: eu sou assim e você como é?”
- Projeto O brincar como direito das crianças
- Projeto Alimentação na Educação Infantil - 2023
- Projeto Festa Cultural: Arraiá do Cerrado
- Projeto Sabidinho (Avaliação Diagnóstica)
- Projeto “Valorização ao Idoso”
- Projeto de Informática;
- Projeto C.I.D.
- Projeto de Transição (2º período e 5º ano)
- Projeto Setembro Amarelo -“Espaço Quebrando o Silêncio
- Projeto Recreio: “VENHA BRINCAR CONOSCO”
- Projeto Superação

## PROJETO: SALA DE LEITURA - 2023

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 06 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> SALA DE LEITURA – 2023	
<b>Etapas:</b> <b>(x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental.</b>	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 738
<b>Equipe responsável:</b> Professora Luciana Braga Seixas Soares de Almeida Professora Kátia Viana Ávila Damásio	

JUSTIFICATIVA
<p>A Biblioteca é uma sala ambiente onde se desenvolve um Projeto de Incentivo à Leitura denominado <u>BIBLIOTECA EM MOVIMENTO</u> contemplado no Plano Pedagógico anual da Escola. O Projeto <u>Biblioteca em Movimento</u> é realizado pelas professoras Kátia Ávila e Luciana Braga que atuam com os alunos da Educação Infantil, do 1º ano, do 2º ano, do 3º ano, do 4º ano e do 5º ano, bem como, com os alunos em Ensino Especial incluídos nos momentos mais adequadas a proporcionar seu aproveitamento integrativo.</p> <p>Além do projeto de incentivo à leitura, a Biblioteca também é utilizada para o trabalho relacionado à logística e à distribuição dos livros didáticos aos alunos da Escola Classe 06 de Ceilândia. Os livros didáticos são distribuídos diretamente aos alunos, de acordo com a quantidade de livros enviada à Escola pelo Ministério da Educação dentro do PNLD atual.</p>

OBJETIVOS	
<b>GERAL</b>	O <u>Projeto Biblioteca em Movimento</u> tem objetivo pedagógico e se apresenta, prioritariamente, aos alunos da escola. Além disso, possui caráter lúdico e extracurricular com o intuito de facilitar o acesso à leitura recreativa. Em caráter secundário, mas não menos importante, este Projeto também se destina a compartilhar com as Famílias dos alunos da Escola Classe 06 de Ceilândia a construção consciente e interessada do hábito de leitura como ação promotora de conagração familiar.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura;</li><li>2) Proporcionar aos alunos o acesso aos livros de literatura infantil por empréstimo, sob a responsabilidade do próprio aluno;</li><li>3) Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li><li>4) Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li></ol>

- 5) Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;
- 6) Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;
- 7) Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola;
- 8) Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais;
- 9) Narrar histórias a fim de proporcionar meios de análise do desenvolvimento do letramento e da escrita;
- 10) Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros, relacionados a datas históricas nacionais e mundiais;
- 11) Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;
- 12) Incentivar, por meio de narração com diversas técnicas audiovisuais, a apreciação da leitura como fonte de lazer;
- 13) Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;
- 14) Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, olfativos e visuais;
- 15) Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;
- 16) Proporcionar, por meio da leitura coletiva, a ampliação do vocabulário, nos seus significados, pronúncia e escrita correta (ortoepia e ortografia) dos significantes, de acordo com os significados.
- 17) Incentivar o manuseio dos livros com contos por imagens nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.
- 18) Encaminhar o processo de leitura independente;
- 19) Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;
- 20) Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento de manifestação do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;
- 21) Possibilitar o contato com os elementos da versificação e da musicalidade no texto escrito.

## ATIVIDADES REALIZADAS

**LIVROS DIDÁTICOS** – Organização e distribuição dos livros didáticos enviados pelo Ministério da Educação para os alunos. Consiste em receber, organizar, catalogar e distribuir todos os livros didáticos destinados aos alunos da Escola Classe 06 de Ceilândia. A organização é feita desde a chegada dos pacotes de livros didáticos enviados pela Empresa de Correios, carimbo e catalogação dos livros, separação por ano, montagem dos grupos de livros de cada aluno, estabelecimento de um Calendário de Distribuição, entrega individualizada, registro da entrega de cada livro didático para cada aluno, orientação sobre a conservação, utilização e devolução do livro didático. As orientações, sobre a conservação, utilização e devolução do livro didático, são repassadas aos alunos, tanto de forma verbal como de forma escrita.

Após a contagem dos livros didáticos, efetuadas a conferência de endereçamento e a quantidade de alunos matriculados em cada turma, é realizado o registro de carências e excedências de livros didáticos. Essas informações são repassadas a Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia por meio da Unidade Regional de Educação Básica de Ceilândia. A fim de suprir as eventuais necessidades de livros didáticos, podem ser utilizados livros didáticos de PNLD's anteriores, remanejados de outras escolas ou da Reserva Técnica.



Utilizando várias estratégias de comunicação, as famílias são informadas sobre o uso correto dos livros didáticos, atentando-se para o seu caráter consumível, com a finalidade de servir como auxílio pedagógico ao professor. Atentando-se para o fato de que o Professor é quem possui a hegemonia para oferecer a exclusiva orientação sobre o uso do livro didático.

Da mesma forma, os alunos, pais e professores são informados de que, a partir do ano de 2023, os livros didáticos de 4º e 5º ano, referentes às Ciências Humanas e às Ciências da Natureza, têm caráter não consumível, devendo, portanto, serem devolvidos ao final de cada ano letivo. Assim, os livros didáticos de Ciências Humanas e Ciências da Natureza das Turmas de 4º e 5º anos serão utilizados durante o ano de 2023 e reutilizados nos anos letivos de 2024, 2025 e 2026. Os Manuais do Professor são disponibilizados por empréstimo aos professores regentes durante o ano letivo, devendo ser devolvidos à Biblioteca ao final do ano ou em caso de ausência superior a 15 dias consecutivos. Em caso de não haver Manuais em número suficiente para cada Professor, os mesmos devem ser compartilhados a partir da Coordenação Pedagógica.

**VISITAÇÃO E PRESENÇA DOS ALUNOS E PROFESSORES** - Toda a escola é convidada para participar das atividades desenvolvidas na Biblioteca em dia e horário marcado e divulgado aos alunos e aos professores. Cada um dos professores (regentes ou não) e demais funcionários da escola, têm acesso ao acervo da Biblioteca, por empréstimo, devendo solicitar o título desejado às professoras Kátia ou Luciana com antecedência, durante os horários de coordenação e planejamento das Professoras atuantes na Biblioteca. O empréstimo do título solicitado é registrado em nome do professor solicitante, não devendo ser transferido para outro solicitante antes de ser devolvido à Biblioteca.

Cada Turma da escola tem um horário semanal e exclusivo para o melhor atendimento possível; o horário é fixo, ocorrendo normalmente a cada semana. Excepcionalmente, podem acontecer mudanças nos horários, que serão previamente informadas.



O horário, para cada Turma, tem **até 30 minutos** de duração. A permanência dos alunos na Biblioteca varia conforme o tipo de atividade, o interesse e a motivação apresentada por eles. Em algumas atividades, a participação ativa dos alunos é solicitada, tanto de forma individual como em grupo. Cada um dos professores regentes deve conduzir a sua Turma até a Biblioteca, no horário pré-determinado; devendo ainda observar atentamente o momento em que a atividade da Biblioteca é finalizada para receber seus alunos em sala de aula. Cada um dos professores regentes tem liberdade para permanecer ou não no interior da Biblioteca, enquanto a sua Turma é atendida.

**LIVRO EM CASA** - O empréstimo semanal de livros de literatura infantil é a principal atividade realizada na Biblioteca e consiste em possibilitar a escolha de livros de literatura infantil com temas variados e estabelecer um prazo para a devolução do mesmo. No Projeto BIBLIOTECA EM MOVIMENTO essa atividade se denomina LIVRO EM CASA.

Os livros de literatura a serem emprestados aos alunos encontram-se acondicionados em 6 grandes caixas de plástico. As caixas se fazem necessárias para estabelecer uma classificação sistemática por nível de leitura e por idade do aluno, bem como para conservar os livros da melhor forma possível. Durante o horário em que cada Turma deve comparecer à Biblioteca, os livros de literatura são retirados da caixa correspondente à idade e ao nível de leitura da Turma presente e são colocados no expositor, de forma que a capa e o título dos livros estejam visíveis aos alunos.

Cada aluno deve escolher um livro para levar para casa, por empréstimo, devendo trazê-lo, na semana seguinte, no dia e horário marcados para que a sua Turma compareça à Biblioteca. De forma ordenada, os alunos são convidados a irem até o expositor e, enquanto manuseiam os livros, escolherem um exemplar. Em seguida, o aluno deve se dirigir às Professoras atuantes na Biblioteca para registrar o empréstimo do livro em seu nome. De forma clara, os alunos são orientados a cuidar do livro emprestado, a serem assíduos na devolução, a criarem estratégias de leitura com os familiares e a se prepararem para falar sobre o livro na semana seguinte.

Os livros emprestados são de responsabilidade dos alunos e de suas famílias, no entanto, os professores regentes podem orientar quanto à preservação, utilização, devolução na data correta e promover a apreciação e o cuidado, evitando o extravio. Serão observados critérios de conservação e limpeza do livro, bem como a assiduidade na devolução. Com fins de avaliação da aplicabilidade dessa modalidade do PROJETO BIBLIOTECA EM MOVIMENTO os alunos são convidados a compartilharem com os colegas da mesma turma as experiências com o LIVRO EM CASA naquela semana.



**LEITURA COLETIVA** - Leitura compartilhada de um mesmo título ou de um mesmo tipo literário (livros, revistas, músicas, poemas) ou de um mesmo tema com livros e textos temáticos diversos. Consiste na seleção de um só livro ou um só texto ou vários textos e vários livros com um só tema. A seleção será feita pelo professor da turma ou pelas Professoras atuantes na Biblioteca. Na hipótese de escolha dos títulos se darem pelo Professor ou Professora da Turma, o mesmo poderá conduzir a Atividade, de acordo com seu planejamento, utilizando o espaço da Biblioteca e o horário determinado para a visita semanal da Turma utilizando o tempo de até 30 minutos. Na hipótese da escolha do livro único ou texto temático ser planejada pelas Professoras atuantes na Biblioteca, a Atividade será desenvolvida na Biblioteca, durante o horário

semanal de atendimento de até 30 minutos, previamente determinado.

Durante a aplicação da atividade de LEITURA COLETIVA, o texto ou livro pode ser lido por um aluno, pelo Professor ou Professora da Turma, bem como pelas Professoras atuantes na Biblioteca. Após a Leitura de trecho ou de toda a obra apreciada, abre-se a oportunidade para a participação dos alunos. Proporcionando-se a manifestação oral para a interpretação dos textos, levantamento de ideias e debates, ampliação do vocabulário, exploração temática e extrapolação semântica de ideias e situações vivenciadas e/ou de conhecimento dos alunos.

Caso a unicidade de LEITURA COLETIVA ocorra pelo tema, pode-se explorá-lo com textos e livros diversos, mas sempre com o tema único a ser explorado para toda a Escola, nesse caso, a seleção será feita durante as coordenações coletivas. Na modalidade de LEITURA COLETIVA, o professor ou professora regente na Turma terá a oportunidade de continuar a atividade e a avaliação na sala de aula, propondo desdobramentos e análises a serem reproduzidos em manifestações orais, produção de texto individual, produção de texto coletivo, paródias, desenhos e outros a fim de promover o máximo o aproveitamento da Atividade.

**HORA DO CONTO** - Consiste em convidar as Turmas para ouvir uma história narrada pelas professoras atuantes na Biblioteca com recursos audiovisuais diversos, bem como na utilização de diferentes técnicas de incentivo com diferentes recursos audiovisuais para contar uma história. Explorando as atividades e experiências dos alunos, podendo abordar um só ou variados temas.



A aplicação da HORA DO CONTO acontecerá nos horários fixos de cada Turma. Conforme a necessidade, podendo ocorrer modificações nos horários, de forma temporária, que serão previamente avisadas. A HORA DO CONTO é aplicada com periodicidade bimestral para os alunos do 2º ao 5º ano, podendo ou não ser objeto para o teste de classificação psicogênica. Da mesma forma, a Hora do Conto acontece com periodicidade mensal para os alunos do 1º ano e com periodicidade quinzenal

para as Turmas de Educação Infantil.

O desenvolvimento dessa atividade implica também em uma **CONVERSA SOBRE O AUTOR**: e consiste em determinar um período para a narração de contos referentes a um Autor sugerido previamente. Assim no ambiente da Biblioteca, abre-se a Hora do Conto com uma aula expositiva sobre a biografia do autor, incluindo-se na biografia a apreciação das obras do referido autor com os títulos pertencentes ao acervo da Biblioteca ou ao acervo particular de Professores e Professoras da escola.

**CINELEITURA** - Consiste em proporcionar a percepção relacional entre a Literatura e o Cinema. Para enfatizar essa relação entre o Cinema e a Literatura, as professoras atuantes na Biblioteca escolhem um filme cuja origem de seu roteiro seja totalmente embasada em uma obra literária infantil. O filme é apresentado na Biblioteca, em sessões delimitadas pelo tempo de duração do filme, devendo-se proceder a pelo menos um intervalo caso a obra cinematográfica tenha duração superior a 1 hora. Para fins de introdução apresenta-se a obra literária, em forma física ou digital, empenhando-se em demonstrar os dados bibliográficos com referência à autoria, à publicação e à adaptação para o cinema. Assim também, em caráter introdutório, deve se demonstrar as informações sobre a versão cinematográfica a ser exibida na Biblioteca e os dados sobre o ano de lançamento do filme, a direção, eventuais premiações, dentre outras informações sobre a obra cinematográfica.



Para a realização do CINELEITURA, poderá ser necessário modificar o horário de atendimento. Constatando-se essa necessidade, as informações sobre o horário serão repassadas antecipadamente.



**PROSA SOBRE VERSO** - Consiste na escolha de texto em verso para ser explorado pela turma. O texto pode ou não ser uma música. Serão trabalhados os elementos básicos da versificação e sensibilização musical de acordo com cada faixa etária. Interpretação, ritmo, musicalidade, rima, estrofe e verso, bem como a leitura emocional, serão os elementos abordados nessa modalidade. Pretende-se também incentivar a manifestação oral e motora dos alunos, com canções, parlendas, trava-línguas, gestos e coreografias.

A sensibilização musical pretende considerar o resgate da simplicidade de canções-brinquedo, brincadeiras rítmicas, canções temáticas e proposições para a formação de grupos de alunos para apresentações em datas comemorativas.

**CAIXAS DE LIVROS** – Seleção de livros com Contos por Imagem adequados às idades das crianças das turmas de Educação Infantil e de Ensino Especial.

Os livros são disponibilizados em caixas enfeitadas com motivos lúdicos e identificados com o nome da Turma a que se destina. A Caixa será entregue aos alunos (representados por seus professores) e deverá permanecer no ambiente da sala de aula. O objetivo da CAIXA DE LIVROS é proporcionar a interação autônoma dos alunos com o objeto livro, bem como permitir a criação e a percepção da história, conjugando ideias, relacionando ações, personagens e sequências de fatos.



## APLICAÇÃO DO PROJETO

O Projeto BIBLIOTECA EM MOVIMENTO é desenvolvido nos limites da Escola Classe 06 de Ceilândia com a participação dos professores lotados nesta Instituição de Ensino, seja em regência de classe ou em atividades relacionadas à Direção da Escola. O processo de aplicação do Projeto estará sob constante avaliação das Professoras atuantes na Biblioteca (Kátia Ávila e Luciana Braga).

Para cada Turma a visitar a Biblioteca durante seu horário semanal de atendimento há um planejamento direcionado e preparado com antecedência a ser transcrito, após a efetiva realização da Atividade com a Turma, em um relatório exclusivo para a Turma, contendo as informações descritivas e avaliativas da realização da Atividade. Os relatórios de Avaliação serão utilizados de forma analítica para possibilitar os melhores meios de aplicação do Projeto BIBLIOTECA EM MOVIMENTO visando sempre a alcançar a todos os alunos.

BIBLIOTECA – HORÁRIO SEMANAL DE ATENDIMENTO – 2023					
MATUTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8:00h	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	5º ANO-A PROFESSORA SCHARLENE	2º ANO-A PROFESSORA EDNEIDE	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO
8:30h	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	5º ANO-B PROFESSORA SUZANA	2º ANO-B PROFESSORA AMANDA	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO
9:00h	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	5º ANO-C PROFESSOR JEFERSON	2º ANO-C PROFESSOR DIEGO	1º FE-A PROFESSORA POLYANA	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO
10:30h	3º ANO-A PROFESSORA GIRLENE	4º ANO-A PROFESSOR JOÃO CARLOS	1º ANO-A PROFESSORA ANA PAULA	1º FE-B PROFESSORA SYRANE	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO
11:00h	3º ANO-B PROFESSORA CIDA	4º ANO-B PROFESSOR JORGE	1º ANO-B PROFESSORA HELENA	2º FE-A PROFESSORA CAMELIA	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO
11:30h	3º ANO-C PROFESSORA ILZA	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	2º FE-B PROFESSORA LÉTICIA	

BIBLIOTECA – HORÁRIO SEMANAL DE ATENDIMENTO – 2023					
VESPERTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30h	3º ANO-D PROFESSORA SUELE	5º ANO-D PROFESSORA TEODORA	1º ANO-C PROFESSORA ANDREA CUNHA	1º FE-C PROFESSORA WALESCA	LIMPEZA
14:00h	3º ANO-E PROFESSORA JAQUELINE	5º ANO-E PROFESSORA SHIZA	1º ANO-D PROFESSORA ANDREA LIVINO	1º FE-D PROFESSORA KELLY	LIMPEZA
15:00h	3º ANO-F PROFESSORA PATRÍCIA IESAL	4º ANO-C PROFESSORA BEATRIZ	2º ANO-D PROFESSORA ROSEMEIRE	2º FE-C PROFESSORA SANDRA	LIMPEZA
16:30h	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	4º ANO-D PROFESSOR WESLEY LELIS	2º ANO-E PROFESSORA ROSILEY	2º FE-D PROFESSORA EDNA	
17:00h			2º ANO-F PROFESSOR SIDILENE		

## CONCLUSÃO

O Projeto BIBLIOTECA EM MOVIMENTO se destina a promover o acesso ao espaço da Biblioteca de forma organizada e abrangente. As visitas e atividades desenvolvidas são sempre orientadas pelas Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga. Os alunos também são ouvidos em suas impressões sobre o ambiente e suas percepções sensoriais ao adentrarem na Biblioteca também são notadas e analisadas pelas Professoras.

Ao participarem das Atividades os alunos são conduzidos de forma voluntária e, quando necessário, de forma representativa. Os desafios são promovidos para que os alunos se conscientizem da própria capacidade para construir soluções utilizando habilidades de leitura e escrita.

## AVALIAÇÃO

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto. Com finalidades avaliativas, as professoras Kátia e Luciana poderão aplicar modalidades diversas de atividades pedagógicas com objetivos delimitados pelos parâmetros afeitos ao uso da Biblioteca e ao PROJETO BIBLIOTECA EM MOVIMENTO.

São consideradas Atividades Avaliativas:

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

RECONTANDO A HISTÓRIA

DESENHANDO A HISTÓRIA

MOVIMENTANDO PELAS HISTÓRIAS

DESAFIO E SENSIBILIDADE

## PROJETO: LER É VIVER – “Ler é ganhar asas para o mundo” – 2023

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Escola Classe 06 de Ceilândia

**Equipe responsável:** professoras Nelma e Regina

### JUSTIFICATIVA

Ler não é apenas decodificar os signos da linguagem, é atravessar o texto, interagindo com o autor na busca e na produção de sentidos; é ser competente para compreender e decifrar a realidade; é saber interpretar símbolos, imagens, gestos etc., promovendo inferências e a comunicação das várias formas do texto entre si.

O ato de ler é imprescindível ao ser humano. Através da leitura enriquecemos o nosso vocabulário, adquirimos novos conhecimentos, dinamizamos o raciocínio e a interpretação, desafiamos nossa imaginação e descobrimos o prazer de pensar e sonhar.

Este projeto visa intervir nas dificuldades de leitura, compreensão e interpretação de textos, apresentadas pelos estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental; promover o aperfeiçoamento e incentivo à leitura dos variados gêneros textuais; fomentar a participação efetiva dos pais e/ou responsáveis e oferecer devolutivas a todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

### OBJETIVOS

#### GERAL

Oportunizar aos estudantes o contato com o universo da leitura nos mais variados aspectos.

#### ESPECÍFICOS

- Estimular o interesse pela leitura;
- Promover e desenvolver o hábito pela leitura;
- Orientar quanto ao estudo da leitura;
- Desenvolver a fluência e a precisão na leitura;
- Melhorar o desempenho na leitura, compreensão e interpretação;
- Diversificar e intensificar as situações de leitura em voz alta;
- Estimular a leitura em pequenos grupos;
- Estimular a leitura com dramatização;
- Desenvolver o senso crítico;
- Correlacionar o texto à sua ilustração;

- Relacionar a leitura com aspectos da realidade;
- Avaliar as competências de leitura dos estudantes, nas suas diferentes vertentes: fluência, precisão, compreensão e interpretação;
- Avaliar o projeto constantemente.

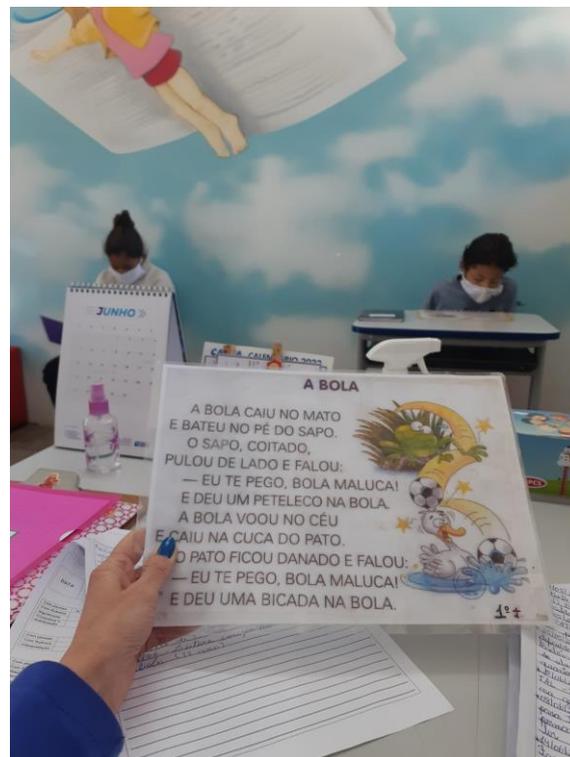
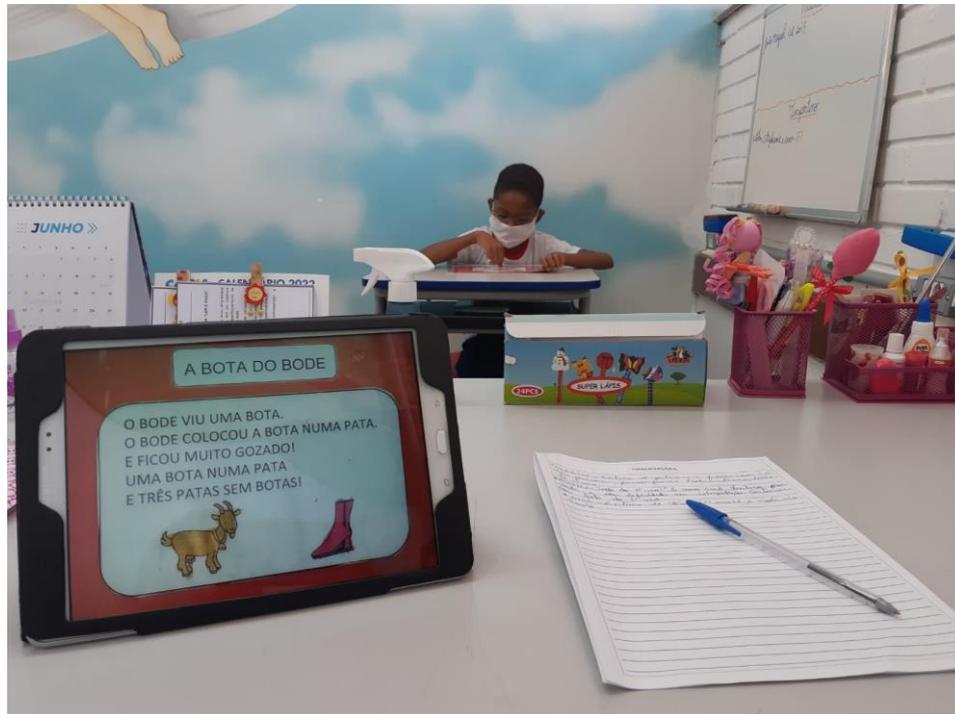
### **PROCEDIMENTOS**

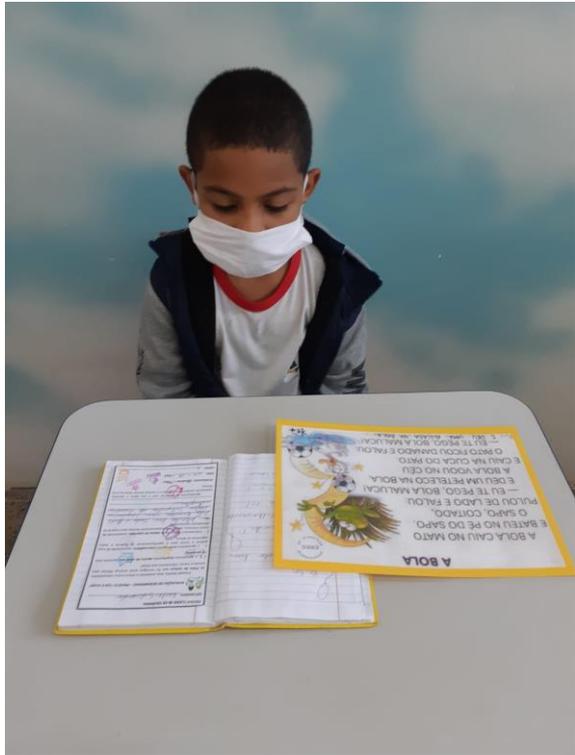
- Planejar os atendimentos;
- Pesquisar, selecionar e classificar textos e materiais;
- Disponibilizar a cada estudante um texto de acordo com o seu nível, para o estudo e treino, com o auxílio da família;
- Verificar o efetivo estudo do texto (reconto);
- Solicitar ao estudante que leia o texto, apoiando-o se necessário;
- Verificar o desempenho da leitura, compreensão e interpretação;
- Acompanhar e registrar o desempenho da leitura, compreensão e interpretação;
- Orientar e auxiliar o estudante nas dificuldades apresentadas;
- Disponibilizar a avaliação do atendimento.

### **AVALIAÇÃO**

O projeto de leitura “Ler é Viver” será avaliado constantemente, através da observação e registro do desenvolvimento de cada estudante.

## ATIVIDADES REALIZADAS





## REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS**, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Replanejamento Curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais**. Brasília, 2023.

## PROJETO REFORÇO ESCOLAR - 2023

### JUSTIFICATIVA

Muitos dos nossos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem por inúmeros motivos: problemas de concentração e assimilação dos conteúdos, defasagem na idade/série, disparidade de conteúdos de alunos originários de escolas de outras localidades, falta de acompanhamento familiar na vida escolar dos filhos, falta de participação durante as aulas remotas durante a pandemia, dentre outros.

Estas causas fazem com que os alunos não acompanhem o ritmo da turma, ocasionando sua retenção no ano ou mesmo no acúmulo das competências e habilidades de cada período, etapa ou série.

Muitas vezes o professor depara-se com vários níveis de aprendizagem em turma, tendo que fazer um trabalho mais diversificado e individualizado. Isto implica numa metodologia mais complexa e demorada, que requer mais tempo, menor quantidade de alunos e espaço físico apropriado.

Entendemos que este projeto de reforço escolar é um dos grandes meios que há na escola para garantir bons resultados de aprendizagem a nossos alunos.

### OBJETIVOS

#### GERAL

Oferecer em turno contrário atendimento diferenciado e individualizado aos alunos que apresentarem defasagem e/ou dificuldades de aprendizagem que não foram superadas nas aulas normais.

#### ESPECÍFICOS

- 1 Sondagem de todos os alunos com defasagem ou dificuldades de aprendizagem;
1. Registrar diariamente frequência e conteúdos trabalhos em ficha própria devidamente arquivada;
2. Sondagem semanalmente da frequência dos alunos a partir de 2 faltas;
3. Contactação dos responsáveis daqueles alunos que tenham faltado duas semanas consecutivas ou não;
4. Reduzir em 70% o índice de retenção;
5. Envolver os familiares no acompanhamento da vida escolar, no desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos;
6. Superação das deficiências de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático;
7. Recuperação da autoestima dos alunos envolvidos;

## HORÁRIOS

### HORÁRIOS DO REFORÇO MATUTINO

#### “Terça-feira”

Horários	SALA AZUL	SALA VERMELHA	SALA 15
8:00 às 9:30	BEATRIZ	TEODORA	
9:30 às 11:00	WESLEY	SHIZA	

#### “Quinta-feira”

Horários	SALA AZUL	SALA VERMELHA	SALA 15
8:00 às 9:30	PATRÍCIA	SIDILENE	ROSEMEIRE E ROSILEY
9:30 às 11:00	JAQUELINE	SUÉLE	ANDREA C. / ANDREIA L.

### HORÁRIOS DO REFORÇO VESPERTINO

#### “Terça-feira”

Horários	SALA AZUL	SALA VERMELHA	SALA 15
13:30 às 15:00	JOÃO	JORGE	
15:00 às 16:30	ADRIANA	ILZA	JEFERSON

#### “Quinta-feira”

Horários	SALA AZUL	SALA VERMELHA	SALA 15
13:30 às 15:00	ANA PAULA	EDNEIDE	AMANDA E DIEGO
15:00 às 16:30	HELENA	GISLENE	SUZANA E CIDA

### **METODOLOGIA APLICADA**

Com o trabalho diversificado e individualizado, proporcionar ao aluno mais atenção para que o mesmo assimile os conteúdos, respeitando o tempo de aprendizagem de cada um, melhorando desta forma sua concentração e autoestima.

### **AVALIAÇÃO**

Na busca de dados que refletem os problemas de aprendizagem dos alunos a escola tem realizado semanalmente sondagem de frequência no reforço escolar a fim de diminuir a evasão no mesmo, bem como acompanhar os conteúdos administrados pelos professores colaborando com pesquisas e recursos materiais para tal execução.

## PROJETO: PLENARINHA 2023

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Escola Classe 06 de Ceilândia

**Título do Projeto:** Plenarinha: Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você como é?

**Etapas:** (x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental. **Total de estudantes envolvidos:** 180

**Áreas de conhecimento:** O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**Equipe responsável:** professores da Educação Infantil; Coordenação e Equipe Gestora.

### JUSTIFICATIVA

Essa temática é de suma importância para que nossas crianças consigam desenvolver o reconhecimento da própria imagem e o reconhecimento dos seus pares, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, do modo de agir e de pensar e da história pessoal.

Fazer a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos. Dá a elas noções básicas de existência em coletivo.

Perceber a diversidade social e cultural, o que levará a reconhecer e a respeitar as diferentes manifestações que moldam a identidade de um povo. Nossa cultura, nossas tradições e costumes são os elementos que moldam a nossa identidade e que promovem a diversidade cultural de um povo, de uma sociedade.

Promover o respeito à diversidade, pois a inclusão acontece quando se aprende com o respeito às diferenças.

Explorar as contribuições dos povos indígenas das Américas para a humanidade em vários ramos da cultura: medicina, farmacologia, hábitos de higiene...

Fazer parte de algum grupo ou pertencer a algum lugar nos dá um sentimento de importância, de fazer parte de algo que é maior e mais importante que nós.

### PROBLEMATIZAÇÃO

- ✓ **Trabalhar por meio de trabalhos diversos a importância do respeito ao outro explorando os eixos: identidade e diversidade; a inclusão e o respeito as diferenças; cultura dos povos originários; e o pertencimento a coletividade.**

## REFERÊNCIAS

Caderno de orientação da XI Plenarinha – Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você como é? – Brasília 2023

## PROJETO: O BRINCAR COMO DIREITO DAS CRIANÇAS - 2023

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Escola Classe 06 de Ceilândia

**Título do Projeto:** O brincar como direito das crianças

**Etapas:** (x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental. **Total de estudantes envolvidos:** 180

**Áreas de conhecimento:** O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**Equipe responsável:** professores da Educação Infantil; Coordenação e Equipe Gestora.

### JUSTIFICATIVA

Existe forma mais prazerosa de aprender do que brincando? O brincar é uma atividade essencial para as crianças, é uma experiência que promove a imaginação e a criação, que envolve tempo e materiais, é também a relação com o outro configurando uma forma essencial de viver dessas crianças. É essencial que os responsáveis pelo projeto possam pensar, refletir, planejar e envolver também as famílias pensando no brincar como potencializador de aprendizagens que possibilitam às crianças a imersão na cultura, no papel ativo do seu próprio desenvolvimento e na relação com os outros.

### PROBLEMATIZAÇÃO

✓ **A importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças;**

### OBJETIVOS

- Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;
- Pensar o brincar dentro do contexto da primeira etapa da Educação básica e, também, além do seu espaço físico;
- Ter com o brincar um novo elemento, a imaginação;
- Utilizar brinquedos e jogos relacionando os objetivos educacionais esperados;
- Propiciar um ambiente desafiador cujas brincadeiras favoreçam o desenvolvimento da imaginação e criação, inventividade, da coordenação motora, das relações sociais;
- Estimular as crianças a criarem suas brincadeiras, construam desafios e explorem

- os materiais disponíveis na escola e em seus lares;
- Brincar de faz de conta.

### ESTRATÉGIAS

- Todas as atividades pensadas no planejamentos da aula têm a parte do brincar, seja em uma história contada, em uma rodinha, na rotina da sala, em uma música, um faz de conta, nos circuitos psicomotores, dentre outros.
- A semana do brincar (Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016) estabelece uma semana diferente, integrando os cinco campos de experiência do Currículo da Educação Infantil com atividades que aguçam a imaginação e trabalham o movimento da criança.

### AVALIAÇÃO

Observação sistemática e reflexiva da expressividade das crianças nos diferentes aspectos (ASPECTOS FÍSICOS, ASPECTOS SOCIAIS, ASPECTOS COGNITIVOS, ÁREA EM QUE SE DESTACA).

### REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, 2018.

Secretaria de estado de Educação. **O brincar como direito dos bebês e das crianças** - 2022.

## APLICAÇÃO

### PLANEJAMENTO SEMANAL – ESCOLA CLASSE 06 DE CEILÂNDIA

Ciclo: Educação infantil DE: 23/05 a 27/05 TEMA: Semana do Brincar



SEGUNDA - FEIRA 22/05	TERÇA- FEIRA 23/05	QUARTA - FEIRA 24/05	QUINTA - FEIRA 25/05	SEXTA - FEIRA 26/05
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhida</li> <li>● Banheiro</li> <li>● Rotina: Combinados, calendário, quantos somos, tempo, ajudantes do dia, aniversariantes do dia.</li> <li>● Rodinha: Conversar com os alunos sobre a semana do brincar.</li> </ul> <p>ATIVIDADES PROPOSTAS</p> <p>- Estações de brinquedos pedagógicos (os brinquedos serão expostos e os alunos visitarão cada estação de acordo com seu interesse/ curiosidade).</p> <p>- Trabalhar o uso da tesoura: recortar imagens, revistas, jornais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhida.</li> <li>● Banheiro</li> <li>● Rotina/Rodinha: Combinados, calendário, quantos somos, tempo, ajudantes do dia, aniversariantes do dia.</li> </ul> <p>ATIVIDADES PROPOSTAS:</p> <p>- Bolha de sabão. Utensílios necessários: palitos de churrasco, barbante e balde. Ingredientes: água, detergente e açúcar. Sugestão de Vídeo: Brincando em casa Aula 07 - Bolha de sabão gigante – Clube belas Artes</p> <p>- Teatro Musical conduzido pelas professoras: Duelo de mágicos – Palavra cantada.</p> <p>- Pintura livre: colar cartolina ou</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhida.</li> <li>● Banheiro</li> <li>● Rotina/Rodinha: Combinados, calendário, quantos somos, tempo, ajudantes do dia, aniversariantes do dia.</li> </ul> <p>ATIVIDADES PROPOSTAS:</p> <p>Fabricação de brinquedos com sucata. Sugestões de brinquedos:</p> <p>- Pião com cd e tampinha de garrafa (os alunos participarão da decoração do brinquedo).</p>  <p>- Bilbolquê com garrafa (os alunos participarão da decoração do brinquedo).</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhida.</li> <li>● Banheiro</li> <li>● Rotina/Rodinha: Combinados, calendário, quantos somos, tempo, ajudantes do dia, aniversariantes do dia.</li> </ul> <p>ATIVIDADES PROPOSTAS:</p> <p>- Dia do pijama: a professora e os alunos usarão pijama.</p> <p>- Cinema com pipoca e refrigerante: assistir ao filme Toy Story 1</p> <p>-Grafismo: Desenho referente ao filme assistido.</p> <p><b>Obs:</b> Caso haja tempo, trabalhar o uso da tesoura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhida.</li> <li>● Banheiro</li> <li>● Rotina/Rodinha: Combinados, calendário, quantos somos, tempo, ajudantes do dia, aniversariantes do dia</li> <li>● Dia do brinquedo</li> </ul> <p>ATIVIDADES PROPOSTAS:</p> <p>Pula – Pula: revezamento entre as turmas.</p> <p>- Fabricação coletiva de slime: cada aluno participará adicionando um pouco dos ingredientes. Ingredientes: Cola branca, cola colorida, creme, borax e uma bacia grande.</p>

	<p>papel pardo na parede e deixar os alunos usarem a imaginação para pintar/desenhar com tinta guache ou lápis de cor.</p> <p>Teatro da Católica, tema: Vacina (turno matutino)</p>	<p>- Dobradura de sapinho com balão para soprar (os alunos podem participar fazendo a dobradura e colando os olhinhos)  Vídeo: Dobradura Sapo – Valdenice Costa</p>  <p><b>Obs:</b> cortar a boquinha do sapo com estilete e encaixar o balão.</p>		<p><b>Obs:</b> Caso haja tempo, trabalhar o uso da tesoura</p>

## PROJETO: ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - 2023

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Escola Classe 06 de Ceilândia

**Título do Projeto:** Alimentação na Educação Infantil

**Etapas:** (x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental. **Total de estudantes envolvidos:** 180

**Áreas de conhecimento:** O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**Equipe responsável:** professores da Educação Infantil; Coordenação e Equipe Gestora.

### JUSTIFICATIVA

O trabalho educativo com a alimentação é uma prática social prevista no currículo da Educação Infantil do DF e, sendo assim é um assunto que envolve questões sociais, ambientais e de sustentabilidade, formação de bons hábitos e de apropriação da cultura humana. Dessa maneira, a escola deve propor ações educativas considerando a opinião das crianças e elaborando situações pedagógicas que contemplem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por meio dos cinco campos de experiência.

### PROBLEMATIZAÇÃO

✓ **Mais que cuidar, educar, brincar e interagir;**

### OBJETIVOS

- Possibilitar a investigação dos hábitos alimentares das culturas ao qual as crianças estão inseridas;
- Proporcionar por meio das interações e trocas a apropriação das práticas alimentares;
- Experimentar por meio das brincadeiras manipulatórias a importância da alimentação;
- Organizar brincadeiras de modelagem de alimentos, frutas, verduras, dentre outros;
- Pensar na alimentação sustentável levando em conta a forma como os alimentos foram cultivados;
- Elaborar gráficos demonstrativos das preferências alimentares das crianças.

## ESTRATÉGIAS

- Roda de conversa com todos sentados bem à vontade – iniciar uma conversa informal a respeito da alimentação;
- Apresentação de imagens de alimentos para explorar suas características, classificação, formato, forma de consumo, conservação, preferências das crianças, dentre outros;
- Contação de história: "A cesta da Dona Maricota";
- Confecção de cartaz com alimentos saudáveis e não saudáveis a partir dos alimentos que as crianças trazem para a escola;
- Reconto oral e escrito das histórias tendo a professora como escriba;
- Atividade de recorte, colagem e desenho livre da criança;
- Explorar o tema com palavras que rimam;
- Piquenique coletivo para atividade sensorial (textura, aroma, cor, sabor, formato);
- Construção de gráfico de acordo com a preferência alimentar das crianças;
- Brincar de adivinhas envolvendo alimentos;
- Teatro: O sanduíche da Dona Maricota;
- Conversar com as crianças sobre as diferenças entre a história contada em sala e a apresentada;
- Confecção de livro sobre o reconto da história trabalhando todos os sentidos;
- Dobradura de frutas;
- Criar arte a partir de carimbo com alimentos;
- Ir às compras com as crianças, montando um mercadinho dentro da sala;
- Fazer uma salada de frutas coletiva com a participação das crianças para degustação.

## AVALIAÇÃO

Observação sistemática e reflexiva da expressividade das crianças nos diferentes aspectos (ASPECTOS FÍSICOS, ASPECTOS SOCIAIS, ASPECTOS COGNITIVOS, ÁREA EM QUE SE DESTACA).

## REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, 2018.

Secretaria de estado de Educação. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir** - 2022.

**PROJETO: PROJETO FESTA CULTURAL –  
“Arraiá do Cerrado”**

**IDENTIFICAÇÃO**

**Unidade Escolar:** Escola Classe 06 de Ceilândia

**Equipe responsável:** Toda a equipe escolar.

**Público-alvo:** Todos os estudantes da escola

**INTRODUÇÃO**

Festas populares e seus pratos típicos são marcas registradas da cultura brasileira. Nosso país possui um dos folclores mais ricos de todo o mundo. São danças, festas, comidas e comemorações que pelos quatro cantos do país exaltam a nossa cultura.

Essas tradições fazem parte da vida de muitas pessoas. Os hábitos do povo conservaram a cultura através dos tempos. Essa grande variedade de festas e pratos típicos regionais, é resultado de uma mistura de índios, portugueses e africanos com suas distintas matrizes culturais. Trabalhar essas festividades e sua gastronomia em sala de aula, é uma maneira de trabalhar a geografia, a arte e a história nacional, envolvendo a interdisciplinaridade e valorizando essas tradições.

**OBJETIVOS**

- Promover a integração escola-comunidade através de um encontro (festa cultural);
- Compreender como os aspectos (ou sistemas) naturais e humanos criam espaços e estruturas que formam uma totalidade;
- Interessar-se pelas diferentes manifestações culturais e regionais da população brasileira;
- Ponderar sobre as diferenças regionais respeitando as peculiaridades de cada aspecto religioso, social, político, étnico-racial, linguagens (regionalismo);
- Trabalhar em grupo.

**PROCEDIMENTOS**

- Os alunos de cada série, com o auxílio dos professores coordenadores deverão pesquisar sobre as principais características das regiões brasileiras, cultura, manifestações do folclore, pratos típicos, danças, costumes, vestuário, etc.
- Culminância Apresentação de cada turma e um lanche especial encerrando o bimestre.

## PROJETO: PROJETO SABIDINHO - 2023

### (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA SEMESTRAL)

#### JUSTIFICATIVA

A avaliação vem se tornando um tema recorrente na educação brasileira com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados por escolas. Mesmo assim, ela encontra resistências e não se constitui numa prática constante. Avaliar é um ato que exercemos constantemente no nosso cotidiano. Toda vez que precisamos tomar alguma decisão avaliamos prós e contras. Quando avaliamos processos, atos, coisas, pessoas, instituições ou o rendimento de um aluno, está atribuindo valores.

A avaliação da aprendizagem não pode ser separada de uma necessária avaliação institucional, mesmo que elas sejam de natureza diferente: enquanto esta diz respeito à instituição, aquela se refere mais especificamente ao rendimento escolar do aluno. São distintas, mas inseparáveis.

O rendimento do aluno depende muito das condições institucionais e do projeto político-pedagógico da escola. A avaliação, numa perspectiva dialógica, destina-se à emancipação das pessoas e não à sua punição, à inclusão e não à exclusão ou, segundo Cipriano C. Luckesi “à melhoria do ciclo de vida”. Por isso, o ato de avaliar é, por si, “um ato amoroso”

Na avaliação interagem diferentes variáveis e fatores, não diretamente ligados à escola, que devem ser considerados. Assim, estabelecer uma filosofia que sirva de base para orientar o processo de avaliação é fundamental para o seu êxito. Se não se define essa orientação o processo avaliativo pode se transformar numa atividade rotineira e burocrática sem sentido. É essa teoria de base que definirá tanto o modelo de avaliação, tanto os objetivos, o planejamento e os métodos a serem utilizados.

Como sustenta Celso dos Santos Vasconcellos (1998), na perspectiva de uma “práxis transformadora” a avaliação deve ser considerada como um “compromisso com a aprendizagem de todos” e “compromisso com a mudança institucional”.

Porque a avaliação institucional e escolar coloca em evidência o projeto institucional, os fins da educação e as concepções pedagógicas, ela se constitui num momento privilegiado de discussão do projeto político-pedagógico da escola. Nesse contexto foi

elaborado o projeto “Sabidinho” no ano de 2009, definindo-se como um conjunto de processos de gestão, associados ao planejamento e monitoramento de todo processo pedagógico da escola a fim de promover a formação e a aprendizagem dos alunos. No processo de elaboração das avaliações estavam envolvidas: Anna Amélia Salles (Vice-diretora), Ana Paula Vieira (Orientadora Educacional), Eliane Alves (Coordenadora), Eliene Martins (Coordenadora) e Fátima Bezerra (na época Coordenadora). Nesse ano de 2023 participaram da elaboração e confecção a Diretora Fátima Bezerra a supervisora pedagógica e os coordenadores pedagógicos.

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	Avaliar o nível de aprendizagem dos alunos no âmbito geral da escola, diagnosticando possíveis intervenções para a melhoria da qualidade de ensino.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estabelecer metas pedagógicas investindo em medidas que garantam melhor aprendizado;</li> <li>2. Desenvolver ações imediatas para a correção de possíveis distorções verificadas;</li> <li>3. Identificar a realidade escolar num âmbito geral;</li> <li>4. Analisar os resultados, relacionando ações que garantam melhores índices de desempenho;</li> <li>5. Analisar os descritores que os alunos demonstraram pouca assimilação.</li> </ol>

### CONTEÚDOS

Sabidinho é um instrumento pedagógico, sem finalidades classificatórias, que fornece informações sobre o processo de aprendizagem envolvendo a equipe gestora e aos professores. Assim sendo, priorizamos a interdisciplinaridade, a integração dos conteúdos e do Currículo em Movimento gerando instrumentos avaliativos que mantenham em sua essência o significado e o aprendizado em conjunto. Para isso serão utilizados os eixos temáticos debatidos e explorados nos Projetos aplicados na escola.

O delineamento e a construção dessa avaliação preveem, sobretudo, a utilização dos resultados obtidos nas intervenções pedagógicas e gerenciais com vistas à melhoria da

qualidade do ensino.

Nossos educandos estão sendo preparados para as avaliações externas propostas, essas avaliações apresentam características próprias nas quais os estudantes têm que estar seguros e habituados a realizá-las como um procedimento natural do processo pedagógico.

As avaliações do SABIDINHO acontecem semestralmente envolvendo todas as turmas da escola, onde será montado um cronograma de aplicação que possibilite que o professor regente não aplique a avaliação na sua própria turma. Os alunos têm uma hora e meia para realização das avaliações e preenchimento de gabaritos (a partir do 3º ano), sendo que em um dia serão aplicadas as avaliações de Língua Portuguesa e em outro as avaliações de Matemática.

## PROJETO: VALORIZAÇÃO AO IDOSO - 2023

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Escola Classe 06 de Ceilândia

**Título do Projeto:** VALORIZAÇÃO AO IDOSO

**Etapas:** (x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental. **Total de estudantes envolvidos:** 738

**Equipe responsável:** Professores da Educação Infantil ao 5º ano; Coordenação e Equipe Gestora.

### JUSTIFICATIVA

A velhice é considerada a terceira idade da vida humana e se caracteriza pela queda de força e degeneração do organismo.

Esta é uma fase da vida em que todos estão destinados a passar. Aprender a envelhecer faz parte da educação de todas as pessoas, por isso, esse assunto deve ser tratado com o devido respeito e importância desde a infância.

Contudo, a velhice é muito subjetiva e complexa, tal etapa pode ser observada pelas mudanças físicas que tendem a ser graduais ou progressivas. Algumas delas são:

- Aparecimento de rugas;
- Perda da elasticidade da pele;
- Diminuição da força muscular;
- Aparecimento dos primeiros cabelos brancos;
- Queda de cabelos;
- Redução da capacidade auditiva;
- Alteração dos reflexos, entre outras.

Já as mudanças psicossociais são as afetivas e cognitivas, como os efeitos fisiológicos do envelhecimento, aproximação do fim da vida, solidão, afastamento de pessoas de outras faixas etárias, dificuldade econômica, entre outros.

E por fim, as mudanças socioeconômicas que ocorrem principalmente quando o idoso deixa de trabalhar e passa a viver exclusivamente de sua aposentadoria, o que gera uma grande redução em sua capacidade financeira.

Por esta série de motivos, o idoso passa a ser alvo de muitas discriminações tanto no meio social quanto no meio familiar.

Além disso, há diferentes formas de tratamento destinadas aos idosos, sendo que muitas pessoas ainda não os respeitam e chamam de “velhos” aqueles que podem ser chamados gentilmente por outros nomes. “Velho” significa um modo pejorativo na qual as pessoas se referem aos idosos, se tornando um tipo de preconceito e fazendo com que a pessoa se sinta inferior às outras. É necessário ensinar nossas crianças desde cedo a compreender esse processo de envelhecimento e a respeitar e valorizar os idosos de nossa sociedade.

A ação do projeto visa conscientização das crianças em idade escolar sobre a importância de valorizar e respeitar o idoso.

## PROBLEMATIZAÇÃO

- ✓ É uma proposta de trabalho que vem de encontro às necessidades de valorização e respeito ao idoso, além disso, privilegia o aluno a resgatar algo que pode estar esquecido na memória do idoso, bem como aproximar pessoas de diferentes idades.

## OBJETIVOS

### GERAL

Esse projeto pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização da terceira idade.

### ESPECÍFICOS

1. Participar de discussões e reflexões de histórias e vídeos;
2. Oportunizar a troca de experiências;
3. Despertar o interesse pela leitura;
4. Apreciar e interpretar música;
5. Conhecer o estatuto do idoso;
6. Desenvolver a criatividade artística realizando trabalhos relacionados ao tema;
7. Resgatar brincadeiras e músicas;
8. Elaborar perguntas para entrevista ao grupo de idosos;
9. Valorizar o passado dos avós;
10. Apreciar os trabalhos dos idosos;
11. Adquirir, se possível, material confeccionado pelos voluntários que apoiam o lar.

## PLANO DE AÇÃO

### 1ª etapa

- ✓ Abertura do projeto por meio de apresentação, vídeo ou encenação;
- ✓ Apreciação de vídeos, leitura e interpretação de textos que abordam o tema;
- ✓ Estatuto do idoso;
- ✓ Leitura e fixação de atividade impressa;

### 2ª etapa

- ✓ Escutar música relacionada;
- ✓ Conversar sobre a valorização ao idoso;
- ✓ Possibilitar atividades que proporcionem a produção de textos;

### 3ª etapa

- ✓ Confeccionar e expor murais com o tema em questão;
- ✓ Elaborar perguntas para entrevistar idosos;

- ✓ Elaboração pelos alunos da carta / bilhete / poesia / acróstico aos idosos e atividades relacionadas ao tema;

#### 4ª etapa

- ✓ Proporcionar um momento para apreciação de um grupo de idosos da comunidade;
- ✓ Apreciar respostas das perguntas que foram elaborados pelos alunos.

### ATIVIDADES







### AVALIAÇÃO

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, podendo sofrer mudanças durante sua realização, buscando e adaptando melhor meio de alcançar o objeto do projeto.

### REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS**, 2018.

\_\_\_\_\_. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

## PROJETO: SALA DE INFORMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 06 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Sala de Informática	
<b>Etapas:</b> (x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental.	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 738
<b>Equipe responsável:</b> professora Beatriz Carvalhar	

JUSTIFICATIVA
<p>Não se pode negar que vivemos em um mundo digital, onde as informações e mudanças de cenários são constantes e estão disponíveis na palma das nossas mãos. Nesse contexto o conhecimento e a apropriação digital se faz cada vez mais necessária na vida do ser humano, principalmente no ambiente escolar, o que torna indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras.</p> <p>Pensando nisso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe diversas mudanças para a educação do país, e uma delas se refere ao uso da tecnologia nas salas de aula. Mais do que apenas ensinar essa disciplina, a cultura digital deve ter foco dentro das escolas e proporcionar aos alunos conhecimentos úteis, não somente para eles, mas para a sociedade como um todo.</p> <p>Entre as competências gerais apresentadas pela BNCC, um item engloba a tecnologia como habilidade que deve ser aprendida dentro das salas de aula com o objetivo de incluir as TIC's como ferramenta de desenvolvimento pedagógico, onde o estudante deve aprender a utiliza-las de maneira significativa, reflexiva e ética.</p> <p>No art. 80 da LDB, as tecnologias educacionais são citadas como instrumentos democratizantes, fortalecedores da promoção de justiça social, permitindo que o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística dê-se realmente segundo a capacidade de cada um, conforme preceito do inciso V do art. 208 da Carta Política.</p> <p>Sendo assim, as tecnologias existentes trazem um novo cenário para o ensino da informática nas escolas, principalmente após o período de ensino remoto durante os anos de 2020, e parte de 2021, pois associam vários benefícios para os alunos, como a habilidade para lidar e resolver problemas, desenvolver pesquisas e novos pensamentos, desenvolver o intelecto e o raciocínio lógico, abrir novas oportunidades, além de possibilitar aos alunos</p>

conhecer um novo mundo e obter novas informações.

## OBJETIVOS

### GERAL

Promover aos estudantes a busca do conhecimento, desenvolvendo o hábito de investigação, do espírito crítico e da busca de soluções, expandir a experiência do aprendizado, tornando o ensino mais dinâmico e interativo para os educandos.

Utilização adequada do Laboratório de Informática, bem como do maquinário ali disponível, em obediência a grade horária e orientações do professor regente.

Demonstração de atitudes de convivência, compartilhamento e responsabilidade.

## MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Os métodos propostos para as aulas serão norteados nas instruções programadas pelos professores regentes e organização de horários, onde se buscará a aprendizagem por descoberta, investigação e processo exploratório. Para tal, será utilizado o sistema operacional disponibilizado pela **SEDF** (juntamente com o projeto do **MEC, Proinfo**), o S.O Linux Educacional, composto por diversos jogos educativos, diferentes softwares, e internet para pesquisas diversas. Os educandos serão direcionados pelo professor regente de cada turma.

As aulas serão ministradas em um período de 30 minutos cada, sendo um aluno por máquina, com uma turma de até 28 alunos. Essas aulas serão distribuídas em grade horária de atendimento, de segunda a quinta feira, tanto no período matutino quanto no período vespertino.

O professor regente contará com o apoio e orientações da professora readaptada responsável pela coordenação do laboratório, Beatriz Carvalho Barbosa, para a indicação e explicação dos jogos educacionais oferecidos e destinados a cada faixa etária dos educandos.

## RECURSOS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

O laboratório de informática da Escola Classe 06 faz parte do **Proinfo urbano** (programa nacional de tecnologia educacional), criado e financiado pelo MEC, que tem como objetivo promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa trouxe às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais.

Para fazer parte do **Proinfo Urbano e /ou Rural**, o município/DF deveria seguir três passos: a adesão, o cadastro e a seleção das escolas. A adesão é o compromisso do município/DF e escolas com as diretrizes do programa, imprescindível para o recebimento dos laboratórios.

Atualmente o laboratório de informática da Escola Classe 06 é composto por **2 kits** cedidos pelo projeto **Proinfo do pregão 83/2008**.

02 monitor LCD19" (01 está em uso na escola);

9 microcomputadores com gravadora de DVD (5 microcomputadores estão fora de uso por queima de placa mãe ou outras peças);

2 microcomputadores com Smart Card (1 está fora de uso por queima de peças);

34 monitores LCD 15" (atualmente estão em uso apenas 28);

01 roteador Wireless;

34 hub áudio (atualmente estão em uso apenas 28);

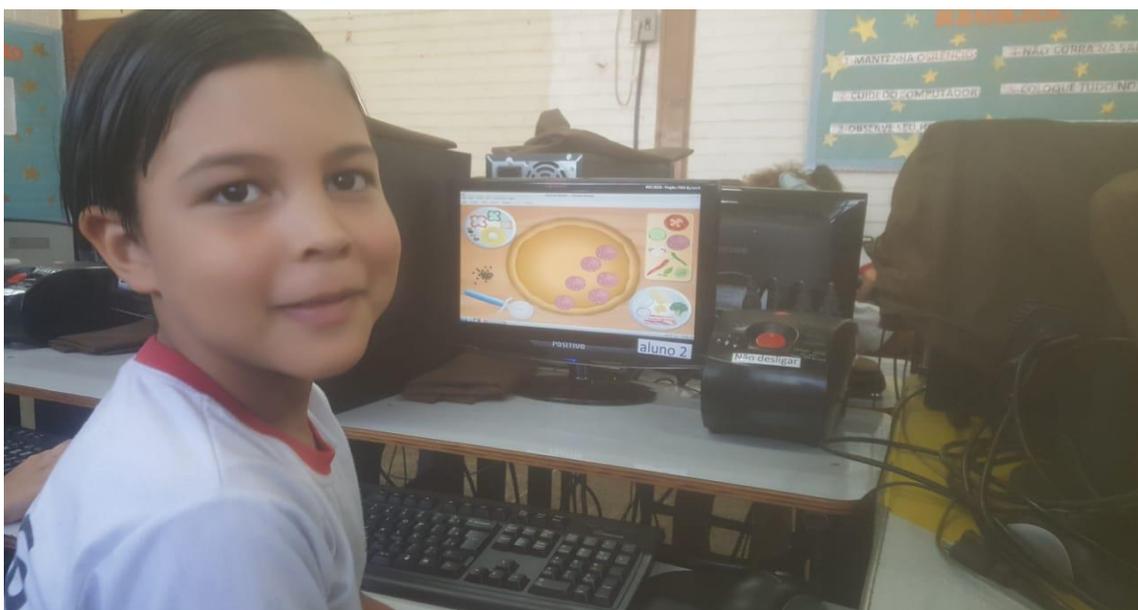
18 estabilizadores;

28 mouses em funcionamento;

35 teclados (atualmente estão em uso apenas 28);

Internet que faz parte do FNDE/PBLE (oferecida pelo MEC);

Softwares





## AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser realizada por meio do relato feito pelos alunos nas aulas laboratoriais, bem como através do encontro pedagógico realizado bimestralmente com a comunidade escolar.

## PROJETO C.I.D (Centro de Iniciação Desportiva)

### IDENTIFICAÇÃO

**Responsável:** professor Carlos Macedo

### JUSTIFICATIVA

Os Centros de Iniciação Desportiva (CID) foram criados com o objetivo de oportunizar aos alunos da rede pública de ensino o conhecimento técnico e tático das práticas desportivas, tendo como objetivos, identificar suas diferentes aptidões e interesses, num processo de seleção e formação de um cidadão consciente do movimento humano na cultura corporal, por meio de vivências lúdicas, criativas, solidárias.

### FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- ✓ Lei Orgânica do Distrito Federal, 1993.
- ✓ Lei nº 9394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Cap. II, Seção I, art.27, inciso IV.
- ✓ Lei nº 9615, de 24 de março de 1998 – Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.
- ✓ Lei nº 3433, de 06 de agosto de 2004 – assegura aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas do DF, acesso a atividades de desporto escolar.
- ✓ Decreto nº 26280, de 17 de outubro de 2005 – regulamenta a Lei nº 3433.

### OBJETIVOS

- Oportunizar aos alunos o acesso às atividades do Desporto Escolar, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.
- Proporcionar aos alunos a apropriação do conhecimento físico-técnico- tático, que fundamenta a prática desportiva, como elemento significativo de sua formação integral.
- Utilizar a competição como instrumento pedagógico, predominantemente lúdico, cooperativo, reflexivo e mantenedor do equilíbrio psicomotor e integrador do aluno.

### **FUNCIONAMENTO**

- **CLIENTELA:** Alunos matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, atendendo especificamente nessa Instituição de Ensino a modalidade de Futsal, a partir dos 8 anos.

- **HORÁRIO:** Segundas, quartas e sextas-feiras, no contra turno das atividades de sala de aula, de 7:30h às 11:30h e das 14h às 18h, sendo que cada aula terá a duração de 1:20h

**PROFESSOR COORDENADOR:** Carlos Macedo

### **CULMINÂNCIA**

- Participação das equipes nos Jogos Escolares da Primavera

## PROJETO DE TRANSIÇÃO 2023/2024



# EDUCAÇÃO INFANTIL

## Estamos Crescendo...

A educação não pode ser delegada somente à escola. Aluno é transitório. Filho é para sempre.



### IDENTIFICAÇÃO

#### Responsável: Orientação Educacional

LILIAN TAMAR DA SILVA CARDOSO OLIVEIRA

JANETE DAS GRAÇAS FRANÇA

### JUSTIFICATIVA

A transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino fundamental é sempre uma alegria, uma expectativa que movimenta não só as emoções e atitudes das crianças, mas de toda família. Para a maioria dos pais é um momento de muita ansiedade, pois a adaptação a uma nova metodologia de ensino, baseada na aquisição de conteúdos mais formais e acadêmicos, acabam gerando expectativas que nem sempre são atendidas no início do ano letivo. Para as crianças também é uma mistura de sentimentos, pois ainda querem manter os mesmos padrões das aulas da Educação Infantil, mas os conteúdos programados para o 1º ano e os horários já são mais exigentes. É muita novidade!

Sabendo disso, a Orientação Educacional, tem por finalidade reduzir os impactos dessa transição, facilitando as mudanças e proporcionando uma adaptação mais harmoniosa.

### OBJETIVOS

- ✓ Sanar as dúvidas, desmistificar os medos e tranquilizar quanto à passagem para o próximo ano.
- ✓ Incentivar o diálogo e a imaginação das crianças para a mudança de etapa escolar.
- ✓ Contribuir para uma transição mais tranquila e harmoniosa.
- ✓ Informar aos pais sobre o acompanhamento e os cuidados que precisam ter com relação à transição dos seus filhos para o ano seguinte, uma vez que o apoio familiar é fundamental para uma adaptação mais tranquila.

## METODOLOGIA

A Orientação Educacional por meio de histórias e atividades com os estudantes do 2º Período, da Educação Infantil, irá trabalhar as curiosidades e as expectativas que as crianças tem sobre o 1º ano do Ensino Fundamental.

As orientadoras educacionais conversam as turmas do 2º Período, sobre as transformações que acontecem na natureza, como por exemplo, as plantinhas e borboletas, que crescem, se desenvolvem, ficam mais fortes e espertas com o passar do tempo - assim como eles. Para consolidar essa mensagem, em cada turma é feita a experiência do feijãozinho no copinho de algodão para que as crianças acompanhem o crescimento e desenvolvimento da plantinha.

Finalizando esse projeto, com a colaboração das professoras do 1º ano, os estudantes do 2º Período, da Educação Infantil, tem a possibilidade de visitar, conhecer e vivenciar um pouco da rotina dos colegas que já estão no 1º ano. Nesta ocasião, na sala de aula do 1º ano, os estudantes do 2º Período, podem ver como são os cadernos, as mesas e cadeiras, os livros e as demais atividades escolares que são diferentes do que eles estão acostumados. O objetivo dessa visita é diminuir a ansiedade e incentivar a alegria de estar no ano seguinte no 1º ano.

Para os pais e responsáveis, é entregue na reunião do 4º bimestre uma mensagem com dicas e informações fundamentais para o acompanhamento familiar. Neste momento, os professores juntamente com os pais conversam sobre esta transição e as demais responsabilidades que cabem à família nesta nova etapa do Ensino Fundamental.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será informal ao longo das atividades por meio da participação dos estudantes, no momento das conversas sobre tema abordado.

Momentos da conversa com a Educação Infantil e visita às turmas do 1º ano



## PROJETO DE TRANSIÇÃO 2023/2024



### 5º ANO BYE BYE ESCOLA CLASSE 06 BEM-VINDO CEF!!

A educação não pode ser delegada somente à escola. Aluno é transitório. Filho é para sempre.



#### IDENTIFICAÇÃO

**Responsável: Orientação Educacional**  
LILIAN TAMAR DA SILVA CARDOSO OLIVEIRA  
JANETE DAS GRAÇAS FRANÇA

#### JUSTIFICATIVA

A passagem de um ano escolar para o outro é sempre uma alegria, uma expectativa que movimenta não só as emoções e atitudes dos estudantes, mas toda a família. Para a maioria das séries a passagem de ano normalmente é bem tranquila, porém é fato que a transição do 5º ano para o 6º ano não costuma ser assim. Percebemos que os educandos necessitam de um tempo maior de adaptação nesta nova etapa, pois vão encarar uma nova realidade na rotina diária de estudos, na socialização, na organização e nas disciplinas, ou seja, uma lista considerável de desafios.

Sabendo disso, a Orientação Educacional, propôs um ciclo de conversas e ações direcionadas aos alunos do 5º ano para desvendar os medos, as ansiedades e as curiosidades que eles possuem sobre a nova escola que irão frequentar no ano seguinte.

#### OBJETIVOS

- ✓ Proporcionar rodas de conversa com os alunos do 5º ano para traçar um panorama das maiores dúvidas sobre o 6º ano.
- ✓ Sanar as dúvidas, desmistificar os medos e tranquilizar quanto à passagem para o próximo ano.
- ✓ Informar aos pais sobre o acompanhamento e os cuidados que precisam ter com relação à transição dos seus filhos para o ano seguinte, uma vez que o apoio familiar é

fundamental para uma adaptação mais tranquila.

## **METODOLOGIA**

A Orientação Educacional proporcionará ações diversificadas com as turmas de 5º ano para levantar quais são as maiores dúvidas e/ou preocupações dos alunos com relação ao 6º ano e a dinâmica da escola sequencial, que é um CEF – Centro de Ensino Fundamental, como também a visita do coordenador e/ou orientador educacional do CILC, já que à partir do 6º ano os estudantes tem a possibilidade de estudar uma língua estrangeira. Tais atividades serão direcionadas a partir dos questionamentos e interesses dos estudantes.

As estratégias usadas para alcançar os objetivos serão trabalhadas por meio de filmes, músicas, debates, questionários, visita ao CEF (escola sequencial), palestras com convidados e projetos ao longo do ano que compõe todo o projeto de transição.

Para os pais e responsáveis, é entregue na reunião do 4º bimestre uma mensagem com dicas e informações fundamentais para o acompanhamento familiar. Neste momento, os professores juntamente com os pais conversam sobre esta transição e as demais responsabilidades que cabem à família nesta nova etapa do Ensino Fundamental.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será informal ao longo das atividades por meio da participação e *feedback* dos estudantes no momento das conversas sobre os mais variados assuntos relacionados com a transição escolar.

## PROJETO SETEMBRO AMARELO ESPAÇO QUEBRANDO O SILÊNCIO



### ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL #euacreditonavida

A educação não pode ser delegada somente à escola. Aluno é transitório. Filho é para sempre.



#### IDENTIFICAÇÃO

O presente projeto foi idealizado pela Orientadora Educacional, Lilian Tamar, lotada na Escola Classe 06, desde 2012. A elaboração e execução do Espaço Quebrando o Silêncio é de sua responsabilidade, embora conte com a parceria dos colegas orientadores que já passaram pela escola e da atual parceira efetiva, Janete das Graças França, como também tem a colaboração de todos os demais setores da escola, como a gestão, o corpo docente e os coordenadores pedagógicos.

#### JUSTIFICATIVA

Desde o ano de 2018, a Orientação Educacional, da Escola Classe 06, da Ceilândia Norte, vem desenvolvendo um projeto no mês de Setembro, especialmente na semana do **dia 10 de Setembro, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio**. Entretanto, dentro do contexto escolar, essa reflexão ocorre no sentido da Valorização da Vida, da gratidão e importância de se conectar com alguém para abrir o coração e falar sobre os sentimentos, pensamentos e ideias.

Anteriormente, este espaço foi carinhosamente chamado de *Consultório ao Ar Livre*, mas depois de alguns anos foi dado um nome que condiz com a sua proposta: **Espaço Quebrando o Silêncio**.

Entendemos que existe um problema cotidiano e gritante na sociedade que não pode mais ser escondido e nem mais considerado como tabu: o suicídio. Recentemente os índices de suicídio, atualmente chamado de autoextermínio e ideação suicida, entre crianças e jovens tem crescido de forma assustadora, sendo considerado uma questão de

saúde pública. Como escola devemos nos unir num ambiente acolhedor e abrir um espaço para ajudar os estudantes que estejam sofrendo com as questões da vida - que envolvem não somente o emocional, mas também o cuidado com a saúde mental - tenham um lugar confiável para conversar, desabafar e até mesmo voltar a ter esperança e valorizar as pequenas conquistas diárias com gratidão e coragem. Dessa forma, como unidade escolar, em parceria com a família, cremos ser possível evitar que nossos estudantes atentem contra a própria vida.

Este espaço foi idealizado inicialmente para atender os estudantes do 5º ano, uma vez que estes estão no período de transição, não só de fase escolar (do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental II), mas também nas questões da adolescência e puberdade. Essas mudanças naturais causam estranhezas e conflitos nos juvenis e muitos questionam seus sentimentos, sua aparência, seus relacionamentos familiares e as questões sociais. Sendo assim, no intuito de estimulá-los ao exercício da comunicação, da fala dos sentimentos, o *Espaço Quebrando o Silêncio* oferece uma escuta afetiva e ativa feita pelas Orientadoras Educacionais da escola.

Vale ressaltar que este espaço não se restringe apenas aos estudantes do 5º ano, é aberto a toda comunidade escolar: alunos de todos os anos, desde a Educação Infantil, professores, funcionários e pais.

## OBJETIVOS

- ✓ Sensibilizar os agentes escolares: professores, gestores, coordenadores, funcionários de todas as áreas atuantes dentro do espaço escolar para a importância de que todos podem ser um porto seguro para os estudantes que buscam um conselho, um abraço ou apenas um ouvinte sem julgamento.
- ✓ Propiciar um local acolhedor e empático para todos os que buscam uma conversa ou um momento de desabafo.
- ✓ Estimular o alívio emocional por meio da fala.
- ✓ Contribuir para o exercício da empatia e da tolerância.
- ✓ Valorizar as qualidades e as atitudes positivas de todos que estiverem conversando no espaço.

✓ Ouvir sem julgar.

## METODOLOGIA

O *Espaço Quebrando o Silêncio* é um ambiente preparado para ouvir os estudantes e toda a comunidade. Entretanto o projeto tem sua preparação logo no início do mês de setembro.

A Orientação Educacional promove o projeto de transição do 5º ano para 6º ano ao longo do ano letivo e este momento do Espaço Quebrando o Silêncio faz parte das estratégias do projeto de transição.

Sendo assim, a Orientação Educacional explica para todas as turmas o sentido da decoração diferente da escola, o porquê do Setembro Amarelo e toda a dinâmica que acontecerá ao longo da semana do dia 10 de Setembro, dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

No entanto, antes mesmo de começar as atividades, na coletiva pedagógica que antecede o início do projeto, a Orientadora Educacional promove uma conversa com os professores explicando sobre como serão os atendimentos, solicitando a colaboração de todos no sentido de não impedir a ida dos estudantes que querem conversar no *Espaço Quebrando o Silêncio*. Os professores também recebem material (revistas ou publicações) para se apropriarem do tema. Na sala de coordenação dos professores são colocadas mensagens motivacionais elaboradas especialmente para eles podendo ser retiradas à vontade. Especialmente no dia 10 de setembro toda a escola se veste de amarelo.

Os atendimentos aos alunos acontecem nos turnos matutino e vespertino, são por ordem de chegada, com o tempo máximo de 20 minutos. Cada aluno é atendido individualmente e todos devem esperar a sua vez a uma certa distância para não ouvir a conversa do colega que está sendo atendido, evitando assim o constrangimento de quem está já no espaço. O lugar onde acontecem as conversas é delimitado com uma fita e os alunos devem esperar fora desse ambiente. O local onde acontece o Espaço Quebrando o Silêncio é todo enfeitado na cor amarela, com decoração alegre e descontraída. Conta com uma mesa e duas cadeiras no estilo de um consultório, com mensagens e mimos para todos os estudantes que foram atendidos.

Informo que o Espaço Quebrando o Silêncio vem da parceria com a rede de apoio, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, de onde se originou o nome do projeto, uma vez que esta instituição sempre colaborou com a Orientadora Educacional na doação de publicações informativas, de cunho social e preventivo. Suas publicações tem o intuito de

conscientizar a sociedade do seu papel como agente de uma cultura de paz, bem como combater e denunciar os diversos tipos de violências e abusos.

## AVALIAÇÃO

Com a continuidade do projeto ao longo desses anos, a participação dos estudantes, especialmente das turmas do 5º ano, vem se ampliando e com isso, o interesse em se tornarem protagonistas deste projeto também está crescendo ao ponto de, espontaneamente, os próprios estudantes terem vontade de realizar atividades para debater sobre o tema com os demais colegas. Percebeu-se que a cooperação dos setores da escola em prol deste projeto tem gerado confiança e maior envolvimento dos estudantes e professores. Dessa forma, a avaliação se observa pelo envolvimento e participação dos estudantes nas conversas e atividades elaboradas para este projeto..

## APLICAÇÃO





## PROJETO MEU AMIGO ANJO



### ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A educação não pode ser delegada somente à escola. Aluno é transitório. Filho é para sempre.



#### IDENTIFICAÇÃO

Este projeto se integrou à Proposta Pedagógica da Escola Classe 06, desde 2021, como uma ação de suma importância para promover o entrosamento, a empatia, o cuidado com o próximo e a boa convivência entre o grupo docente.

#### JUSTIFICATIVA

O Projeto Meu Amigo Anjo foi inserido na Proposta Pedagógica da Escola Classe 06, com o objetivo de integrar o grupo, oportunizar - não somente o conhecimento entre as pessoas, mas especialmente, exercitar a empatia e a prática da boa convivência; fazer com que esse momento de pausa na rotina escolar motive a cada pessoa a ter um olhar mais cuidadoso e afetivo com o seu colega de trabalho. A boa convivência no ambiente de trabalho é a base para ter profissionais mais produtivos, criativos e solidários. Sabemos que os profissionais dedicam o seu melhor ao trabalho quando se sentem respeitados e acolhidos.

Para além do estreitamento das relações, o *Projeto Meu Amigo Anjo* tem seu início concomitantemente com o *Projeto Quebrando o Silêncio - Setembro Amarelo* - justamente para focar no olhar cuidadoso com o próximo, uma vez que é justamente em setembro que se intensifica a temática sobre saúde mental, valorização da vida e escuta afetiva. A culminância se dá em outubro, mês em que se comemora o Dia do Professor, a fim de que, simbolicamente, essa rede de apoio entre os colegas seja um incentivo àqueles que necessitam cuidar melhor da sua saúde mental.

## OBJETIVOS

- ✓ Sensibilizar os agentes escolares: professores, gestores, coordenadores, equipe de apoio para a importância do cuidado com o próximo.
- ✓ Propiciar descontração no grupo, “quebrar o gelo”.
- ✓ Promover a integração entre as pessoas.
- ✓ Valorizar as qualidades e as atitudes positivas de todos que participam do projeto.
- ✓ Desenvolver a empatia, a afetividade e a valorização do outro.

## METODOLOGIA

O **PROJETO MEU AMIGO ANJO** é uma dinâmica parecida com a brincadeira do Amigo Oculto (ou Amigo Secreto), onde existe um sorteio de nomes e cada participante deve presentear o nome sorteado. A diferença está nas nomenclaturas: a pessoa que pega o nome de um colega, será o Anjo desse colega e deverá “cuidar secretamente” dele. O sorteado será chamado de Afilhado. O interessante é que todos acabam sendo Anjos e Afilhados uns dos outros.

O projeto se inicia simultaneamente com o Projeto Quebrando o Silêncio - Setembro Amarelo, uma vez que esse projeto tem o objetivo de cuidar da saúde mental dos estudantes, o projeto Meu Amigo Anjo tem como objetivo o cuidado entre os professores. Enquanto o Setembro Amarelo está direcionado para os estudantes, o Meu Amigo Anjo está voltado para os professores.

Tão logo se inicia o mês de setembro, a Orientação Educacional explica para o grupo docente como será o projeto em uma coletiva pedagógica, bem como a importância do envolvimento de todos os professores. A participação dos professores e demais funcionários da escola é voluntária.

Em seguida é feito o sorteio dos nomes e criado um espaço dentro da Sala dos Professores para a troca de mensagens entre Anjos e Afilhados.

A culminância se dá no mês de outubro, na semana do Dia do Professor, com a revelação dos Anjos Amigos. Neste dia, a gestão da escola promove uma confraternização, com almoço e lembrancinhas. É um momento muito especial para todos os participantes.

MOMENTOS ESPECIAIS



## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será ao longo de todo o processo, de forma espontânea, por meio do feedback dos participantes.

## PROJETO DO RECREIO : “VENHA BRINCAR CONOSCO”

### IDENTIFICAÇÃO

**Equipe responsável:** Este projeto será realizado por toda equipe escolar.

**Público alvo:** Todos os estudantes.

### JUSTIFICATIVA

Observando o comportamento inadequado dos nossos alunos durante o recreio e relatos de outras escolas sobre a existência dos mesmos problemas, pode-se concluir que a falta de um Recreio Dirigido gera insatisfação de todos os elementos da comunidade escolar.

Inclusive podemos citar:

- Brigas dos alunos;
- Alunos que caem e se machucam e podem até quebrar um braço ou uma perna;
- Alunos que tem medo de sair para o recreio por causa da violência;
- Pais que se queixam da violência no recreio e pedem aos professores que proibam seus filhos de saírem para o recreio;
- Vários problemas que surgem no tempo do recreio e são levados para a sala de aula para o professor resolver;
- Entre outros...

Diante de tudo isso o Recreio Dirigido é apontado como a grande solução desses problemas e daí surgiu a feliz ideia de criar a “EQUIPE VENHA BRINCAR CONOSCO” para organizar o recreio e ministrar aulas de recreação e ensinar a todas que brincando também se aprende a conviver e ajudar o próximo.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL:

- Levar a criança a elaborar hipóteses e colocá-las em prática;
- Utilizar-se da brincadeira para se expressar e para compreender o mundo e as pessoas

na construção da sua autonomia moral e intelectual;

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver valores, atitudes e respeito ao outro;
- Desenvolver o conhecimento de limites e regras;
- Desenvolver a socialização e diversidade cultural;
- Proporcionar novas aprendizagens, desenvolvendo a capacidade de liderança, tomada de decisões;
- Proporcionar um ambiente de cooperação, coordenação de pontos de vista diferentes e desenvolvimento da criatividade, de novas amizades e do prazer de estudar;

#### **ATENDIMENTO**

O recreio dirigido acontecerá cada um no seu horário e cada mês terá um cronograma que consta a turma responsável por ajudar no recreio aquele dia (segue exemplo do cronograma).

#### **FOTOS**







## PROJETO: SUPERAÇÃO - 2023

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 06 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> SUPERAÇÃO – 2023	
<b>Etapas:</b> <b>(x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental.</b>	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 738
<b>Equipe responsável:</b> Professores que possuem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano	

JUSTIFICATIVA
O projeto visa solucionar a questão de incompatibilidade idade/ano para estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado.

OBJETIVOS	
<b>GERAL</b>	Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental.</li><li>• Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</li><li>• Possibilitar a organização e o atendimento de todos os estudantes em situação de incompatibilidade.</li><li>• Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais.</li><li>• Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens, a partir do interesse dos estudantes.</li><li>• Contribuir para a reconstrução da trajetória escolar dos estudantes.</li><li>• Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</li><li>• Garantir o fluxo escolar adequado para os estudantes do Ensino Fundamental.</li><li>• Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li></ul>

## APLICAÇÃO DO PROJETO

O Programa SuperAção prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes como estratégias para **garantir que todos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano** possam ser identificados, acolhidos e atendidos, independente do quantitativo ou da disponibilidade de espaço físico específico na unidade escolar.

Na nossa escola o atendimento aos estudantes é previsto para:

CICLO	GRUPO	ANO DE ORIGEM	IDADE
2º Ciclo	Grupo 1	3º ano	Mínimo 10 ano
	Grupo 2	4º ano	Mínimo 11 anos

O atendimento individualizado a esses estudantes acontecerá nas suas respectivas classes comuns.

O Programa SuperAção está em consonância com a Organização Curricular do Ensino Fundamental, que é pautada nas premissas do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental, as quais prevêem flexibilidade, de acordo com as necessidades de aprendizagens e interesse dos estudantes. Às características da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens, que pressupõe a ampliação de tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais para a progressão das aprendizagens na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes.

Assim sendo, considerando a realidade dos estudantes de cada unidade escolar, o docente tem autonomia para flexibilizar, (re)organizar e (re)adaptar as atividades, de acordo com a sua intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais e previstos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

A parte comum concentra os componentes curriculares em três áreas do conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas (História, Geografia), as quais se somam à parte diversificada composta pelas:

- As Vivências de Numeramento: devem permitir a consolidação do letramento matemático, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a resolução de problemas, o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, o gosto pela matemática e a compreensão da matemática no contexto social cotidiano. Nesse sentido, as metodologias utilizadas devem possibilitar que o conhecimento matemático seja vivenciado de forma crítica reflexiva e ética para a formação integral do estudante e deixe de ser um amontoado de números, formas e fórmulas.
- Vivências de Letramento: As Vivências de Letramento devem favorecer a consolidação do processo de alfabetização e o desenvolvimento do letramento, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a escrita, a leitura, a oralidade, a interpretação

e a compreensão das diferentes linguagens no contexto social cotidiano.

O trabalho docente acontecerá considerando-se os objetivos de aprendizagem essenciais de dois anos escolares do Ensino Fundamental e a Organização Curricular específica do Programa, de acordo com cada um dos seus grupos. Nesse sentido, compreende-se que os materiais didáticos são fundamentais para a prática pedagógica e subsidiam as aprendizagens.

As premissas que serão base para todos os momentos que constituem o Projeto, principalmente, o fazer pedagógico com os estudantes contemplados pelo Programa:

- **Tempos e Espaços:** os estudantes devem ter assegurado um processo de aprendizagem progressivo e contínuo, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagens e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas. Quando se organizam os tempos e espaços das ações pedagógicas define-se as estratégias que podem ser utilizadas, como os reagrupamentos, os espaços de socialização e os momentos avaliativos.
- **Interdisciplinaridade:** possibilita que a vivência da realidade possa ser inserida nas experiências cotidianas da sala de aula, articulando conhecimentos, saberes e valores, buscando a superação da fragmentação muitas vezes encontrada nos currículos escolares.
- **Multiletramentos:** as atividades desenvolvidas em sala de aula devem corresponder a práticas sociais e extrapolar as habilidades relacionadas à leitura e à escrita, envolvendo também o domínio e a capacidade de desempenhar diferentes habilidades.
- **Protagonismo Estudantil:** é pensar em uma escola com possibilidade para que os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e todos os seus pares tornem-se sujeitos ativos de suas vidas e de suas comunidades. A educação que valoriza o protagonismo juvenil pauta-se no diálogo, na argumentação, na escuta e na contra-argumentação.
- **Metodologias Ativas:** proporcionar práticas pedagógicas que se fundam na criatividade e estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade, promovendo o desenvolvimento da autonomia do estudante, o estímulo ao trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento da avaliação formativa. Uma metodologia ativa é aquela que estimula processos de ensino e de aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o estudante participa e se compromete com seu aprendizado.
- **Avaliação Formativa:** aquela que coopera para a aprendizagem. Assim, avalia-se para ensinar, avalia-se para aprender. Avalia-se para que se garanta que todos consigam aprender.

## CONCLUSÃO

O Projeto BIBLIOTECA EM MOVIMENTO se destina a promover o acesso ao espaço da Biblioteca de forma organizada e abrangente. As visitas e atividades desenvolvidas são sempre orientadas pelas Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga. Os alunos também são ouvidos em suas impressões sobre o ambiente e suas percepções sensoriais ao adentrarem na Biblioteca também são notadas e analisadas pelas Professoras.

Ao participarem das Atividades os alunos são conduzidos de forma voluntária e, quando necessário, de forma representativa. Os desafios são promovidos para que os alunos se conscientizem da própria capacidade para construir soluções utilizando habilidades de leitura e escrita.

## AVALIAÇÃO

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto. São incontáveis os instrumentos/procedimentos avaliativos que podem ser utilizados. Cada um deles representa determinado(s) objetivo(s) no trabalho pedagógico e não há instrumento/procedimento capaz de, sozinho, acompanhar e determinar se houve ou não aprendizagens durante o processo. Ressalta-se a relevância de que as análises das informações coletadas sejam, de forma intencional e regular, realizadas em conjunto com os estudantes, efetivando, assim, a prática de feedbacks estruturados. A avaliação deve ser pautada na intencionalidade docente e os critérios de avaliação previamente estabelecidos, em consonância com os objetivos de aprendizagem. Sendo assim, o uso de determinado instrumento ou procedimento, em prol das aprendizagens, se dá por meio da ação docente deliberadamente ponderada.

A avaliação para as aprendizagens, na sua função formativa, exige do professor, uma observação contínua, atenta e reflexiva. O registro processual dessas observações deve articular o diagnóstico das aprendizagens, a intenção e intervenção pedagógica, bem como os aspectos que necessitam de atenção referentes aos avanços e às fragilidades dos estudantes, com elementos que sejam capazes de dar visibilidade ao seu percurso em relação aos objetivos de aprendizagem propostos, a fim de que eles sejam alcançados.

Para proporcionar a progressão, o Programa SuperAção prevê resultados finais específicos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, ao final de cada ano letivo, considerando a consolidação das aprendizagens propostas, conforme especificado na tabela abaixo.

	<b>Retenção: Os estudantes permanecerão matriculados nos grupos/anos de origem.</b>	<b>Progressão: Os estudantes estarão habilitados para cursar o ano/grupo subsequente.</b>	<b>Avanço: Os estudantes avançarão dois anos.</b>
Grupo 1 (3º ano)	Grupo 1	4º ano ou Grupo 2	5º ano
Grupo 2 (4º ano)	Grupo 2	5º ano	6º ano ou Grupo 3

Ressalta-se que a avaliação e o resultado do estudante são individuais, ao final do ano letivo, o docente deverá registrar o resultado individualizado de cada estudante no sistema de escrituração da SEEDF.

## REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **PROGRAMA SUPERAÇÃO: Atendimento aos estudantes em situação de Incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental**. Brasília, 2023.

## ANEXOS

### ESTUDOS E COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS









## Tutorial

- Acesso para sitio SEDF e publicações
  - <http://www.educacao.df.gov.br/>
- Avaliação em Destaque
  - <http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/>
- E-mail da avaliação
  - [avaliacao.ceilandia@edu.se.df.gov.br](mailto:avaliacao.ceilandia@edu.se.df.gov.br)
- Inep
  - <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>
- Censo escolar
  - <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>
- Acesso aos números do INEP da escola
  -
- Acesso ao resultado da ANA, Prova Brasil, Ideb, como ler o Ideb
  - Ideb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/consulta-ideb>
  - ANA: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/sobre-a-ana>
  - Indicadores educacionais: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>
  - Saeb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais> e <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BNCC - Os fundamentos pedagógicos da BNCC. O compromisso com a educação integral, página 14. 2018
- DISTRITO FEDERAL, SEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, 2013
- \_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental. Anos Iniciais, 2013
- \_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Especial, 2013
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Organização Curricular do Ensino Fundamental. 2º Ciclo – Anos Iniciais. Brasília, 2023.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes De Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 201-2016
- \_\_\_\_\_. *Diretrizes nacionais para a educação especial na Educação Básica*. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB nº 9.394, 20 de dezembro de 1996*. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Orientação Pedagógica – Educação Especial*. Brasília: GDF/SEDF/GEE, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Regimento interno*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. - Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2019
- \_\_\_\_\_. *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. - Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2018
- Orientações Curriculares, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. BRASIL. MEC/SEB.
- LUCKESI, Cipriano Carlos, Avaliação da Aprendizagem Escolar, São Paulo, Cortez Editora, 1996.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos, Avaliação: Concepção Dialética\_Libertadora do Processo de Avaliação Escolar, São Paulo, Libertad \_ Centro de Formação e Assessoria Pedagógica, 1998, 9ª edição.